Heft 1 + 2 /95

34. Jahrgang

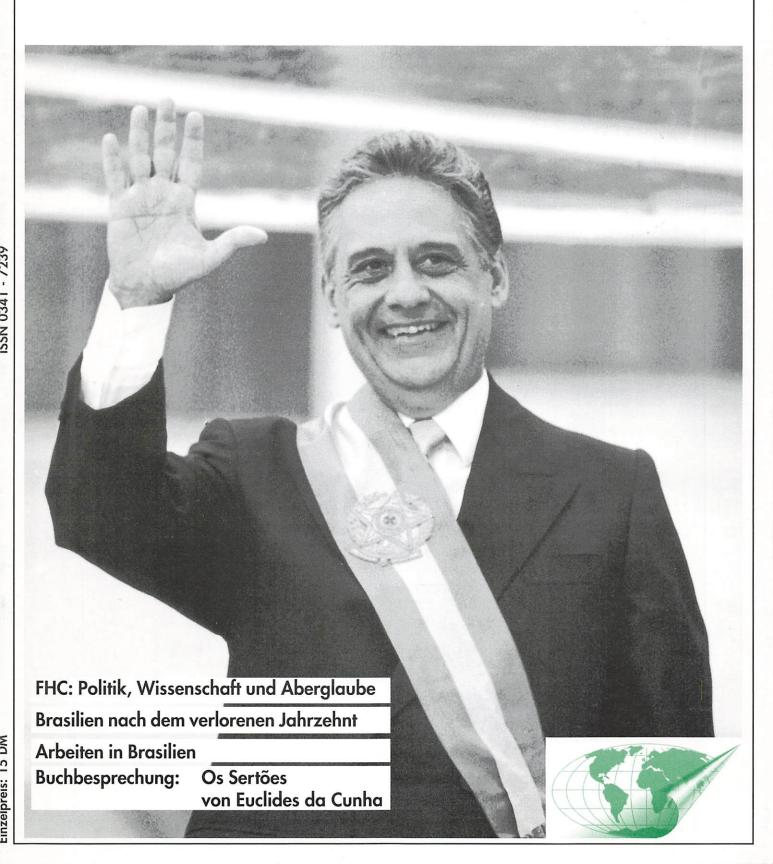
# Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte

Cadernos Brasil - Alemanha

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.

Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn



# **SIEMENS**

Para alta performance você necessita de espírito de equipe

As divisões de Máquinas Elétricas Rotativas e Produtos e Sistemas Eletrônicos da Siemens obtiveram a Certificação ISO 9001, do BVQI-Bureau Veritas Quality International. Isso significa que a qualidade de seus Hidrogeradores, Motores, Acionamentos No-Breaks, Fontes de Alimentação, etc., é reconhecida de fato e de direito não só no Brasil, mas também em países como os EUA, Inglaterra, Suiça, Austrália, Nova Zelândia, Holanda e Alemanha.

Mais do que apresentar ao mercado esta conquista, vamos ressaltar os grandes responsáveis por ela: os profissionais Siemens. Essas pessoas altamente capacitadas, dos office-boys aos técnicos, das secretárias à diretoria das Divisões, que formaram um todo afinado em busca de seu objetivo, sem medir esforcos ou buscar ajuda de consultores externos. Tudo por uma razão que é impossível recompensar à altura: amor pelo que se faz.

Mas fica aqui registrado o orgulho que a Siemens sente por possuir um pessoal com espírito de colaboração e de muito talento.

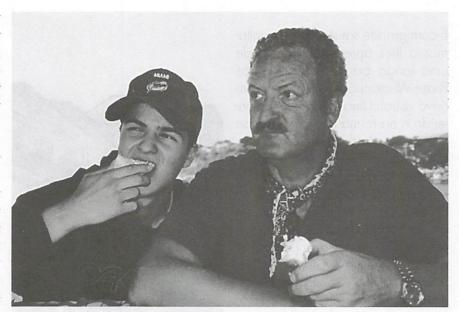
É isso que faz o sucesso Siemens.



#### Liebe Leserinnen, liebe Leser,

wir freuen uns, Ihnen heute nach längerer Pause die Deutsch-Brasilianischen Hefte in neuer Aufmachung vorlegen zu können. Der Tod des ehemaligen Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Professor Dr. Hermann M. Görgen († 1994) machte einen Neubeginn in Inhalt und Form der Hefte unausweichlich. Das Ziel der Hefte, ein offenes, breites Forum für den wissenschaftlichen, kulturellen und wirtschaftlichen Austausch zwischen Brasilien und Deutschland zu bieten, hat sich dadurch selbstverständlich nicht geändert. In neuer Aufmachung werden wir dieser Idee des Gründers der Hefte treu bleiben.

An Themen dazu mangelt es ebensowenig wie an Menschen, die beruflich oder privat Gelegenheit fanden, beide Länder kennenzulernen und bei denen seither zwei silien, wie auch die Zahl der Brasilianer in Deutschland in den letzten Jahren angestiegen ist. Ein immer enger werdendes Beziehungsgeflecht ist dadurch entstanden. Das Interesse in Deutschland an Brasilien ist unverändert groß. Politiker, Unternehmer und Verbände nehmen jedoch die hier liegenden Chancen oft noch nicht ausreichend wahr. Fachleute mahnten in jüngster Zeit wiederholt an, Deutschland könne, durch fehlende Wachsamkeit Möglichkeiten in Brasilien, einer Region mit beachtlichen Wachstumsraten, verschlafen. Bestehenden Informationsdefiziten wollen wir daher mit Analysen entgegentreten, die über eine Verbreitung des politischen Tagesgeschehens hinausgehen. So wollen wir Sie beispielsweise dabei einem neuen Mann an der Staatssilien genauer zu verfolgen. Ande- faches Papier umgestellt. Der Über-



Freiherr von Roenne mit Sohn in Brasilia

rerseits soll auch Deutschland in den Heften Gelegenheit haben, sich den brasilianischen Lesern hüben wie drüben vorzustellen.

Herzen in der Brust schlagen. Viele Der Faszination, die Brasilien auf Deutsche leben und arbeiten in Bra- deutsche Besucher oft ausübt, werden wir künftig durch einen größeren Reise- und Literaturteil entgegenkommen. Neben optischen Korrekturen, wie Veränderungen des Titels und Layout, haben wir auch inhaltlich einiges umgestellt. Am Inhaltsverzeichnis läßt sich ablesen, daß einige Rubriken weggelassen bzw. neue Überschriften hinzugekommen

Überall muß gespart werden, und natürlich bleibt auch die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft davon nicht chigkeit der Hefte verzichten. Die Ubersetzungskosten waren zuletzt nicht mehr aufzubringen. Sobald sich jedoch unsere wirtschaftliche Lage stabilisiert hat, wollen wir Ihbegleiten, den mit Marktöffnung und nen wieder mehr Beiträge in portugiesisch und in deutsch vorlegen. spitze eingesetzten Wandel in Bra- Vom Hochglanz- haben wir auf ein-

sichtlichkeit wegen, die durch die Zweisprachiakeit oft erschwert wird, haben wir uns für ein größeres Format (DIN-A4) entschieden. Auch Fotos lassen sich in diesem Format künftig besser unterbringen.

Der Erfolg unserer Anstrengungen hängt natürlich immer von Ihrer Zustimmung ab. Wir freuen uns daher über Anregungen, Kritik und eine reae Anteilnahme an allen Tätiakeiten der Gesellschaft. Wir wünschen uns, daß wir Sie nach unserem Neubeginn als Leser, Mitglied und aufmerksamen Beobachter aller Aktivitäten der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft behalten werden.

lhr

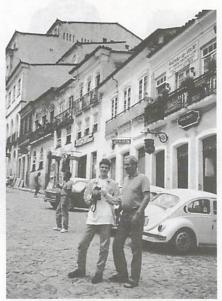
erst auf die vollständige Zweispra-Eylan Fils. von Louise chigkeit der Hefte vorziehten Die

Freiherr E. von Roenne Präsident DBG

#### Caros Leitores.

E com grande satisfação que voltamos a lhes apresentar, depois de uma longa pausa, os Cadernos Brasil-Alemanha, desta vez com um novo visual. Uma mudanca no conteúdo e na forma dos cadernos se tornou inevitável após o falecimento do antigo Presidente da Sociedade Alemã-Brasileira, professor Dr. Hermann M. Görgen († 1994). O objetivo dos cadernos em oferecer um foro amplo e aberto para o intercâmbio científico, cultural e econômico entre o Brasil e a Alemanha continua. Com aparência nova permaneceremos, entretanto, fiéis a essa idéia do fundador dos cadernos.

Para isso não há falta de matérias e de pessoas que profissional ou particularmente já obtiveram oportunidade de conhecer os dois países – e desde então bate no peito dois corações. Muitos alemães ou descendentes trabalham e vivem no Brasil, assim como também o número de brasileiros na Alemanha au- ciária. Assim gostariamos de infor- tomamos a decisão para um formamentou constantemente nos últimos anos. Nasceu com isso uma rede de relações cada vez mais estreita. O interesse pelo Brasil aqui na Alemanha continua grande. Mesmo assim políticos, empresários e asso- outro lado, a Alemanha deve ter ciações não se aproveitam das também a oportunidade de se aprechances e oportunidades oferecidas. Especialistas alertaram recen-



de consideração e atenção, poderá perder as chances de investimento no Brasil que representa uma região com crescimento considerável. Nós queremos confrontrar a falta de inpassando com a abertura do mercado nacional e sobre a predidêvia de Fernando Henrique Cardoso. Po O sucesso do nosso esforco semsentar aos leitores daqui e de lá.

temente que a Alemanha, por falta A fascinação que o Brasil causa aos sempre bem-vinda. Desejamos, visitantes alemães será satisfeita fu- após esse recomeço, que os nosturamente com a introdução de um sos laços se intensifiquem com a sua espaço literário e turístico mais ab- cooperação como leitor, sócio e rangente. Além de pequenas mu- observador atencioso em todas atidanças, como um novo título, efe- vidades da Sociedade Alemã-Bratuamos também algumas sileira.

Freiherr von Roenne mit Sohn in Salvador-Bahia

modificações no conteúdo. Pode-se constatar pelo índice que algums títulos foram eliminados e outros introduzidos.

Em todo e qualquer lugar dinheiro tem que ser economizado. A Sociedade Alemã-Brasileira também não foi poupada. Assim, não podemos mais sustentar artigos bilíngues dos cadernos, por um prazo ainda não definido. Logo que a situação econômica se estabilize, apresentaremos novamente mais artigos em português e em alemão. Em vez do papel alto-brilhante demos preferênformação com análises que vão cia a um papel mais simples. Para além da simples divulgação noti- obter um visual mais agradável mar-lhes, por exemplo, sobre as to maior. Fato, que permite com que mudanças pelas quais o Brasil vem fotos possam ser incluidas com mais facilidade.

> pre dependerá da sua aprovação. Por isso, qualquer sugestão, crítica e participação ativa em todas as atividades desta Sociedade será

Cordialmente Eylad Fils. 100 & summe

> Freiherr E. von Roenne Presidente

#### Inhalt

Editorial	Eylard Freiherr von Roenne								
Politik und Zeitgeschichte	Cardoso: Político Lateinamerika: R Prioritäten und P Entwicklungstend	Wissenschaft und ein bißchen Aberglaube a, ciência e um pouco de superstição ealitäten und Herausforderungen erspektiven denzen rafe	6 11 15 20						
Wirtschaft	Arbeiten in Bras VW investiert in Deutsche Firmen	Nach dem verlorenen Jahrzehnt Arbeiten in Brasilien VVV investiert in Brasilien Deutsche Firmen wollen investieren Modernisierung des brasilianischen Außenhandels							
	Privatisierungen	Privatisierungen in Brasilien							
Ökologie und Umweltschutz	Armenviertel und	Umweltschäden							
Landeskunde	Städte - die geballte Sorge  Der Vertrag von Rio  Volkszählung 1991  Steigende Lebensqualität  Hohe Kindersterblichkeit  Demarkation von Indianderschutzgebieten								
Literarisches	Söldner des Unbewußten (Buchbesprechung)  Nur ein Lichtblick (Buchbesprechung)  Kleiner dicker Johannes Ribeiro (Buchbesprechung)  Er ist auch anders (Buchbesprechung)  Memória Militar (Buchbesprechung)  Neuerscheinungen								
Reise	Brasiliens Steller	wert rückläufig	53						
Rubriken	Personalien Arbeitskreise	Itamar Franco: Der Politiker, der Diplomat werden will Aus den Arbeitskreisen	54						
	Impressum	In eigener Sache: "Der Neue"	56						
Pressespiegel	no sipeliorismo de la	iren mit der Lamilie nach Söor dem Beginn der Si gebliebenz Gardoso sagte amerika einhergeht							
Lateinamerika-Zentrum	Europa hilft	ufregend	60						

#### Cardoso: Politik, Wissenschaft und ein bißchen Aberalaube

zeigen.

Cardoso entstammt einer portugiehunderts siedelte die Familie nach Brasilien über. Der Urgroßvater, Fedent der einstigen Provinz Goyaz, Cardoso, diente als Kriegsminister Cardoso am 18. Juni 1931 in Botafogo/Rio de Janeiro. Fernando Hen-Janeiro geblieben. Cardoso sagte amerika einhergeht, seien hier ledig-Lateinamerika dürfe die Geschichte den guten Ruf gekostet hat, einschal- ricano de Planificación Economica hängigkeit und Entwicklung in Lateinten.

Der Soziologieprofessor und Präsi- Fernando Henrique Cardoso ist Aka- y Social). Der Militärputsch im Jahr dent Fernando Henrique Cardoso demiker und Intellektueller. Seine in- 1964 gegen João Goulart hatte ihn hat wie viele Brasilianer einen Hang tellektuelle Eitelkeit, so sagte er sel- im April des Jahres veranlaßt, nach zum Aberglauben: Sogar als frisch- ber, werde allein durch seine Intelli- Chile auszuwandern. Das ILPES war gewählter Präsident trug er jenes genz noch übertroffen. Mit 32 Jah- in den sechziger Jahren eines der Bändchen aus Salvador am Hand- ren begann er als Dozent für Zentren der Dependencia-Theorie. gelenk, das dem Träger Glück und Soziologie an der Universidade de Sie interpretierte die Abhängigkeit die Erfüllung geheimgehaltener São Paulo (USP), an der er 1961 Lateinamerikas von der nördlichen Wünsche bringen soll. Daß Aber- mit einer Arbeit über die Sklaverei Halbkugel als Hauptübel für Armut glaube und exakte Wissenschaft im Süden des Landes promoviert und Rückständigkeit. Die auch von miteinander vereinbar sind, hat der worden war. Mit der Übersetzung Cardoso mit marxistischem Vokabu-Sieg bei den Wahlen im Oktober von Montesquieus Hauptwerk "Vom lar kritisierte Abhängigkeit umfaßte 1994 schon bewiesen. Ob sich Geist der Gesetze" ins Portugiesi- der Definition zufolge nicht nur wirtauch Politik mit der exakten Wissen- sche leistete er im darauffolgenden schaftliche, sondern auch kulturelle schaft eines Professors verträgt, wird Jahr geschickt Protest gegen das Aufbis 1999 die Amtszeit Cardosos erst kommen der Diktatur in Brasilien. Von te fortan zumindest gelesen werden. 1968 wurde er von der USP zum sischen Einwandererfamilie mit po- ordentlichen Professor ernannt. Sein litischer Tradition. Mitte des 18. Jahr- Amt jedoch konnte er aufgrund der handlung innerhalb eines kapitalistipolitischen Repression, die Ende schen Weltsystems. Die Entwicklung licíssimo Cardoso, legte als Präsi- erreichte, nicht antreten. Neben sei- entwicklung Lateinamerikas seien die was heute dem Gouverneursamt gagierte Cardoso sich während Medaille. Lateinamerikanische Geentspricht, den Grundstein für die der sechziger Jahre in zahl- schichte erschien Cardoso und anpolitischen Erfolge seiner Nachfah- reichen Forschungseinrichtungen, deren Dependencia-Autoren als das ren. Der Großonkel, Augusto Inácio Gemeinsam war ihnen das Bestre- Ergebnis kultureller, politischer und ben, für die spezifischen gesellschaft- wirtschaftlicher Beeinflussung von in der ersten Vargas-Regierung, sei- lichen und wirtschaftlichen Probleme außen. Die Begriffe "Abhängigkeit", nem Cousin, Cyro do Espírito San-lateinamerikanischer Gesellschaften to, oblag das gleiche Amt in der methodologisch abgesicherte Erklä- rie" boten für die Ursachen wirtzweiten Vargas-Periode. Cardosos rungen zu finden. Soziologische und schaftlicher und politischer Mißstän-Vater war von 1950 bis 1955 PTB- historische Ansätze wurden dabei de stets das liebste Erklärungsmuster. Bundesabgeordneter (Partido Traba- miteinander verknüpft. Hier fand Die von Cardoso mitbegründete lhista Brasileiro) für São Paulo. Ge- Cardoso in der zweiten Hälfte der Dependencia-Theorie entstand in beboren wurde Fernando Henrique 60er Jahre sein großes Aufgabenaebiet.

neun Jahren mit der Familie nach São dem Beginn der Soziologie als an-Paulo zog, ist die Liebe zu Rio de erkannter Forschungszweig in Lateinbereits zu, er werde offizielle Amts- lich die wichtigsten Meilensteine der industrialisierten Nationen nicht handlungen häufiger nach Rio ver- skizziert. Von 1964 bis 1967 lehr- nachahmen und befände sich in "Silegen. Nicht aus Nostalgie jedoch te und forschte Cardoso in der CE-tuationen der Abhängigkeit". Dies will er sich in die Bekämpfung des PAL-nahen Einrichtung in Santiago de waren die beiden Kernthesen des Verbrechens, das der Zuckerhutstadt Chile, dem ILPES (Instituto Latinoame-berühmt gewordenen Buches "Ab-

und außenpolitische Unfreiheit. Die Rückständigkeit Lateinamerikas beder Gewaltenteilung im Staate konn-ruhte dieser Denkschule folgend nicht auf einer Verspätung, die mit Zeit und Modernisierung aufgeholt werden könne, sondern auf der Ungleichbe-1968 einen vorläufigen Höhepunkt des reichen Nordens und die Unterner eigentlichen Lehrtätigkeit en- verschiedenen Seiten der selben "strukturelle Gewalt" und "Periphewußter Ablehnung gegen die Modernisierungstheorie der Militärs, derzufolge der Kapitalismus in seirique ist der Älteste von drei Ge- Aus den Stationen seiner akademi- ner weltweiten Expansion auch zur schwistern. Obwohl er bereits mit schen Laufbahn, deren Auftakt mit Entwicklung an den Rändern führen würde.



# Com ele, cada nota torna-se parte de um grande conjunto

Ele tem ideias. E as concretiza com com-petência, formando harmoniosamente nota por nota, movimento por movimento, uma obra completa que, na sua perfeição, é mais que a soma das partes que a

Empresas, que estão e desejam permanecer na vanguarda da concorrência tecnológica, têm também que dominar perfeitamente o jogo harmónico de múltiplos componentes. Como, por exemplo, a Mannesmann: com um grande número de funcionários cheios de ideias e engajados. Com as experiências conquistadas em muitas áreas de produção. Com as ligações mundiais e a força financeira de uma grande empresa.

O resultado: novos processos de produ-ção, melhores materiais e produtos. Reunidos em sistemas inteligentes e eficientes, eles formam a base para grande projetos, com os quais a Mannesmann mostra seu alto know how tecnológico em todas as partes do mundo.

Mannesmann – mais que a soma de co-nhecimento e capacidade.

tecnologia mannesmann



amerika", das Cardoso gemeinsam mit dem Chilenen Enzo Faletto 1966/67 in Chile verfaßte. Cardosos in diesem Buch formulierten Meinung zufolge dürften jedoch nicht alle Mißstände auf eine Dominierung von außen zurückgeführt werden. Durch aktive Politik, so schrieb Cardoso in diesem auf deutsch vorliegenden Buch, sei Entwicklung auch aus der Abhängigkeit heraus möglich. Es seien, so schließt das berühmt gewordene Buch "vontades políticas que tornem factivel o que estruturalmente é apenas possível." Stets, und dies unterschied ihn von radikaleren Strömungen innerhalb dieser Bewegung, aebe es ein Primat der Politik, mit deren Hilfe Abhängigkeit sogar nutzbar und schließlich überwunden werden könne. Mit seiner Wahl zum Präsidenten am 3.10.1994 wurde er selber zum Primus des von ihm erkannten Primates. Zwar liebäugelte er früher in Vorträgen und Gesprächen hin und wieder leise mit einer radikalen Umwälzung, aber im Grunde gehörte er immer der eher gemäßigten Strömung von Dependencia-Autoren an, die sich im übrigen mehr auf die Analyse als auf In der internationalisierten akademidas Erstellen von Handlungsmaximen konzentrierte. Die sich auf die Dependencia-Autoren berufenden Guerillagruppen, die sich in den siebziger Jahren in Brasilien formierten, lehnte Cardoso immer und eindeutig ab.

Der in der Dependencia-Diskussion gemachte Befund der Fremdbestimmuna beinhaltete in der Umkehrung immer auch die Suche nach historischer Selbstbestimmung und damit die Suche nach der eigenen lateinamerikanischen Identität. Sie wurde in den siebziger Jahren beständig diskutiert. Heute - und auch dies ist ein Ergebnis jener intellektuellen Orientierungssuche der sechziger Jahre - ermutigt sie Cardoso zu seinem selbstbewußten Auftreten in der leistete er in Nanterre (1967/68), Weltgemeinschaft.

Die Wirkung der Dependencia-Theo- (1972) und in Berkley (1981). Zu rie war auch in Deutschland spür- seinen studentischen Zuhörern in bar. Legionen von "Dritte Welt Lä- Paris gehörte Anfang 1968 auch den", Aktionsgruppen, Abkopplungs- Daniel Cohn-Bendit. Mit zahlreichen theoretikern, und Seminaren lebten wissenschaftlichen Einrichtungen in von den heute angesichts zunehmen- Europa suchte er beständig den Ausder Globalisierung und Marktöff- tausch. Neben zahlreichen Doknung teilweise bizarr anmutenden tortiteln honoris causa brachte ihm ldeen der Dependecia-Theoretiker. sein Einsatz Weltläufigkeit und Ge-Die von Cardoso Mitte der sechzi- wandtheit. Mit Freude verzeichnete ger Jahre an exponierter Stelle mit- man beispielsweise in Argentinien, geführte Diskussion machte jedoch daß sich ein brasilianischer Präsident weltweit auf die Gefahr aufmerksam, endlich einmal nicht mehr nur im die Zentrifugalkräfte technischer Ent- portunhol, jener unfreiwilligen Miwicklung in den industrialisierten schung aus Portugiesisch und Spa-Ländern als Allheilmittel gegen Ar- nisch abmühte, sondern fließend mut in der Dritten Welt anzusehen. Spanisch beherrschte. Wichtige Ursachen wirtschaftlicher Rückständigkeit von Entwicklungslän- Wirkungsvoll wurde nach dem undern wurden in ihr aufgezeigt. Eine freiwilligen Aufenthalt in Chile der ersten Reisen, zu der Cardoso (1964-67) und dem kurzen Intermeznach seinem Amtsantritt aufbrach, zo in Paris (1968) vor allem seine führte ihn im Februar des Jahres u. langjährige Tätigkeit am Cebrap a. nach Chile. Der Besuch hatte (Centro Brasileiro de Análise e Plaüberwiegend privaten Charakter nejamento) in São Paulo. Trotz anzeigte damit, daß eine starke Bin-dauernder politischer Repression dung an die Zeit, in der er einen entschied er sich zum Verbleib in noch herrschaftsfreien Diskurs im El- Brasilien, das er von innen veränfenbeinturm führen konnte, geblie- dern und nicht mehr nur von außen ben ist.

schen Auseinandersetzung nahm Cardoso die nun auszufüllende Rolle des weltläufigen Staatsmannes vorweg. Früh merkte er, daß in Brasilien die ideengeschichtlichen Auseinandersetzungen aus Europa unter veränderten Bedingungen ausgetragen und fortgeführt wurden. Den Grundgedanken Sergio Buar- Cebrap initiiert. Das Parteiprogramm ques de Holanda, daß in der Übernach Brasilien und mithin in gänzlich unterschiedliche natürliche Bedingungen, der Auslöser zahlreicher Probleme Lateinamerikas liege, erkannte er früher als andere. Zahlher während der 60er und 70er Jahre nach Europa und in die von ihm ab. Wie die meisten südin Cambridge (1976/77), Stanford der siebziger Jahre von der Depen-

kritisieren wollte. In dem von ihm 1969 gegründeten Institut widmete er sich daher soziologischen und wirtschaftspolitischen Studien. Das Forschungszentrum war den herrschenden Militärs ein ständiger Dorn im Auge. Zahlreiche von der Diktatur zu Lehrverbot verurteilte Professoren gingen hier ein und aus. Die Ende der 70er Jahre einsetzende "abertura" wurde maßgeblich vom des oppositionellen MDB (Movimentragung der europäischen Kultur to Democrático Brasileiro) unter Ulysses Guimarães wurde 1974 in den Räumen des Cebrap vorgedacht. Cardoso erarbeitete hier auch eine Definition, mit der die autoritären und wirtschaftlich erfolgreichen Regimes reiche Reisen führten Cardoso da- Brasiliens beschrieben werden konnten. Zahlreiche Linke rückten damals Vereinigten Staaten. Gastprofessuren amerikanischen Soziologen wandte sich jedoch auch Cardoso Mitte konkreten politischen Aufgaben. Nach seiner Rückkehr aus Frankreich waren seine Seminare am Cebrap bei den Studenten vor allem wegen ihres hochpolitisierten Anspruchs beliebt. Die Agitation in den Hörsälen war gleichsam Vorübung für seine späteren politischen Reden.

Sein endaültiger Wechsel von der Theorie in die Praxis begann, als er 1978 für den MDB und Hand in Hand mit Luiz Inácio Lula da Silvas PT (Partido dos Trabalhadores) für das Senatorenamt des Staates São Paulo kandidierte. Seit dieser Zeit verbindet ihn mit dem Arbeiterführer Lula, der in den Wahlen des verganwar, stets mehr Freundschaft als Feindschaft, Lula respektierte Cardosos analytische Schärfe, während Cardoso an Lula den charismatischen Umgang mit den Wählern bewunderte. Cardoso unterlaa 1978 nur knapp und errang das damals noch existierende Amt des gewählten Vizesenators. 1983 wurde der Vize nach dem Abgang des ersten Mannes Senator im Bundesstaat São Paulo, Nachdem Cardoso dann 1985 in den Wahlen zum Bürgermeisteramt der Stadt unterlag, gewann er 1986 die Wahlen zum Senator des bevölkerungsreichsten brasilianischen Bundesstaates.

(1988-1992) förderte er an führen- Zeit. Die Koalition seines PSDB mit der Stelle die Direktwahlen für das dem auch in der politischen Mitte Präsidentenamt, die nach großen in- als nenpolitischen Turbulenzen 1989 erstmals stattfanden. In der schnellebigen Parteienlandschaft Brasiliens war er an gleich zwei Parteigründungen beteiligt. 1982 war er Mitbegründer der PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) und sechs Jahre später, im Juli 1988, gründete er den PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), jene Partei an deren Spitze er für das Präsidentenamt kandidierte. Von nun an ging seine politische Karriere steil bergauf. Bereits der abgesetzte Fernando Collor de genen Jahres sein ärgster Konkurrent Mello hatte ihm einen Ministerposten angeboten, den er jedoch ablehnte. Er spürte die Substanzlosigkeit des politischen Luftikus. Im Oktober 1992 holte Präsident Itamar Franco ihn als Außenminister ins Kabinett. Am 21. Mai 1993 übernahm er das Finanzministerium, das das Trampolin für den Sprung an die Staatsspitze bildete. Am 3. Oktober 1994 gewann er in einem glatten, über- führung der neuen Währung verzeugenden Sieg die Wahlen für das schaffte er sich jene Popularität, die Präsidentschaftsamt, das er am 1. Januar des darauffolgenden Jahres angetreten hat.

> "Nichts gilt mehr von dem was ich geschrieben habe", mit diesen bezeichnen, schlägt fehl. Cardoso Worten verabschiedete sich Car- hatte anders als sein Geaenspieler doso zum Auftakt des Präsident- Lula (PT) die Stimmungslage im Land schaftswahlkampfes von seiner akademischen Vergangenheit. Sein im Wahlkampf oft zitierter Satz, daß ankommt, die es zu gewinnen gilt. Brasilien nicht mehr ein unterentwik- Es ist ihm zu glauben, daß er das in keltes, sondern ein ungerechtes Land ihn gesteckte Vertrauen nicht enttäusei, knüpfte dennoch an die in den schen möchte. soziologischen Studien gemachten Erkenntnisse an. Ohne nach außen erkennbare Verkrampfungen wechselte er von der intellektuellen Glasperlenspielerei zum machtpolitischen Kräftespiel. Die Stützen seines Wahlkampfes jedoch, Männer wie Sergio Motta oder Francisco Weffort stammen aus der zur Ge-

dencia-Debatte ab und widmete sich Als Sprecher des PSDB im Senat schichte gewordenen Dependencia-"Latifundistenpartei" verschrieenen PFL (Partido da Frente Liberal) unter Antônio Carlos Magalhães stieß so manchen vor den Kopf. Für andere war die Einsicht, daß Demokratie ein einfaches Zahlenspiel um Mehrheiten ist, schmerzhafter als für Cardoso, Er wußte, daß er durch die Allianz mit dem PFL rechts mehr gewinnen als links verlieren würde. Daß der PSDB alleine keine Wahl siegreich überstehen konnte, da er im Nordosten keine Stammwählerschaft besitzt, hatte Präsidentschaftskandidat Mário Covas 1989 zudem schmerzhaft vorexerziert. Ausschlaggebend für die erfolgreiche Wahl, die ihm bereits im ersten Durchgang die erforderliche Mehrheit brachte, war die unter seiner Regie als Finanzminister eingeführte neue Währung.

Auch hier zeigte Cardoso einen erstaunlichen Pragmatismus. Mit einer in Hinblick auf den Wahltermin abgestimmten Dramaturgie bei der Einsich am Wahltag in Stimmen auszählen ließ. Der Verdacht, die bisher erfolgreich greifende Währung, die die Inflation drastisch dämmte, deshalb als "Wahlkampftrick" zu gespürt und erkannt, daß es in der Demokratie nun mal auf Mehrheiten

#### Politik und Zeitgeschehen

keit, der im akademischen einerseits andererseits begründet sein mag, wird ihm gelegentlich nachgesagt. er jedoch die noch junge Währung schützen. Ruppiakeit bedarf es wohl auch, um in Brasília nicht zum Spielball mächtiger Einzelinteressen zu werden. Die Lust der Spekulanten muß ebenso gebremst werden, wie runde 180,- DM aufstockte: Ein rechtssicheren Markt erleichtert wer-Milliardenunternehmen, dessen Fi- den. Dazu muß auch die Infrastruknanzierung der Präsident fürchtet. tur des Landes verbessert und auf-Uberwindung des Grabens zwi- viel Pathos verabschiedete Verfasschen Arm und Reich zur Aufgabe sung muß in elementaren Teilen re-

Der 38. Präsident Brasiliens über- gesetzt. Ein umfangreiches Wirt- formiert werden. Die dafür nötige nimmt ein schwieriges Erbe. Zwar schaftspaket, das er selbst bei Ein- Mehrheitsfindung (3/5 Mehrheit) zog der neue Präsident mit guten führung der neuen Währung schnür- erfordert einen geschickten Umgang Wirtschaftsdaten ins neue Amt ein. te, kann an den unterschiedlichsten mit Abgeordneten und Senatoren. Sie stehen alle jedoch noch auf dün- Ecken aufbrechen und damit die Hierbei muß beispielsweise das nem Eis. Ein Hang zur Nachgiebig- Preisspirale wieder hochschrauben. Steueraufkommen zwischen Bund, Staatsbetriebe müssen gegen den Ländern und Gemeinden neu verteilt Willen dort Beschäftigter privatisiert werden. werden. Monopole mit mächtigen Mit Härte und Unnachsichtigkeit muß Lobbies gilt es zu knacken. Bildung, Politik sei keine Wissenschaft, wie der er selber seinen Erfolg verdankt, viele von den Herren Professoren will er auch anderen zugänglich sich einbildeten, sondern eine Kunst, machen. 25 Millionen Brasilianer sagte Bismarck. Für Brasilien mag können lediglich ihren Namen dies noch mehr gelten als für das schreiben. Die Entschlackung aufgeblähter Behördenapparate mit wider- glauben wird jeder Cardoso bei die Erwartungen der Armen, denen borstigen Beamten ist eine weitere seiner endgültigen Wandlung vom Cardoso eher widerwillig ab Mai Herausforderung. Ausländischem Wissenschafter zum Künstler zuden gesetzlichen Mindestlohn auf Kapital muß der Zugang in einen Gleichzeitig jedoch hat er sich die gebaut werden. Die 1988 noch mit

geordnete Preußen. Ein wenig Abergestehen.



Flugreisen GmbH

Christophstraße 30 D - 50670 Köln Tel. 02 21 / 12 10 48 Fax 02 21 / 13 74 22

(geöffnet: Mo-Fr von 10-18 Uhr)

## Wenn Ihnen nur der Flug das wichtigste ist...

Ziel	Nebensaison ab/bis Brüssel   ab/bis BRD		Hauptsaison ab/bis Brüssel   ab/bis BRD		Ziel	Neben		Hauptsaison ab/bis Brüssel   ab/bis BRD		
2101	ub/ bis brosser	db/bis bkb	db/ bis brosser	GD/ DIS DKD	2.161	ab/bis Brüssel	ab/bis BKD	ab/bis Brussel	ab/bis BRD	
Aracaju	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	Macapá	1.443,-	1.443,-	1.576,-	1.696,-	
Belém	1.361,-	1.411,-	1.576,-	1.696,-	Maceió	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	
<b>Belo Horizonte</b>	1.327,-	1.348,-	1.598,-	1.648,-	Manaus	1.463,-	1.514,-	1.691,-	1.811,-	
Brasília	1.327,-	1.348,-	1.598,-	1.648,-	Natal	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	
Campo Grande	1.327	1.348,-	1.598,-	1.648,-	Porto Alegre	1.440,-	1.456,-	1.733,-	1.778,-	
Cuiabá	1.327,-	1.348,-	1.598,-	1.648,-	Porto Seguro	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	
Curitiba	1.327,-	1.348,-	1.598,-	1.648,-	Porto Velho	1.463,-	1.514,-	1.691,-	1.811,-	
Florianópolis	1.440,-	1.456,-	1.733,-	1.778,-	Recife	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	
Fortaleza	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	Rio	1.298,-	1.348,-	1.548,-	1.598,-	
Goiania	1.327,-	1.343,-	1.598,-	1.648,-	Salvador	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	
Iguaçu	1.440,-	1.456,-	1.733,-	1.778,-	São Luiz	1.361,-	1.411,-	1.576,-	1.696,-	
Ilheus	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	São Paulo	1.298,-	1.348,-	1.548,-	1.598,-	
João Pessoa	1.248,-	1.298,-	1.448,-	1.568,-	Teresina	1.361,-	1.411,-	1.576,-	1.696,-	
Londrina	1.440,-	1.456,-	1.733,-	1.778,-	Vitoria	1.327,-	1.343,-	1.598,-	1.648,-	

Nebensaison: 1. Januar bis 30. Juni 1995 und 16. August bis 31. Oktober 1995 Hauptsaison: 1. Juli bis 15. August 1995 BRD – Hamburg, Berlin, Hannover, Düsseldorf, Frankfurt, Stuttgart, München. Alle Preise incl. Flughafensteuern Brüssel bzw. BRD.

Weihnachten noch Plätze frei!

#### FHC: Política, ciência e um pouco de superstição

sor de sociologia e Presidente Fern-mesmo confessou que a sua vaidaando Henrique Cardoso tem uma de intelectual só será superada aincerta afinidade com superstição: Mesmo como presidente recémeleito, ele mantinha no pulso uma fitinha do Senhor do Bonfim, que concede ao seu portador sorte e realização de desejos secretos. Que a superstição e as ciências concretas combinam, a vitória nas eleições em outubro 1994 já provou. Se a política e as ciências concretas também darão resultados, só mesmo o governo de Fernando Henrique até 1999 poderá provar.

Fernando Henrique tem origem numa família de imigrantes portugueses com tradição política. Nos meados do século 18. a família se estabeleceu no Brasil. Como presidente da ex-província Goyaz, cargo hoje, que corresponde à governador, o bisavô de FHC assentou os fundamentos para os sucessos políticos dos seus descendentes. O tioavô, Augusto Ignácio Cardoso, servia como ministro de Guerra no primeiro governo Vargas. O primo, Cyro do Espírito Santo, obteve o mesmo cargo no segundo período de Vargas. O pai de FHC foi de 1950 a 1955 deputado federal do PTB de São Paulo. FHC nasceu no dia 18 de junho 1931 em Botafogo/Rio de Janeiro. É o mais velho entre três irmãos. Mesmo tendo se mudado para São Paulo aos nove anos, o amor pelo Rio de Janeiro permaneceu. Fernando Henrique já anunciou que irá transferir atos oficiais com mais regularidade para o Rio. Não apenas por mera nostalgia, mas por querer interferir no combate ao crime que vem causando danos à imagem do Rio de laneiro.

Como muitos brasileiros, o profes- FHC é acadêmico e intelectual. Ele culada ao CEPAL (Comisión Econóda pela sua inteligência. Com 32 anos comecou como livre-docente de sociologia na Universidade de São Paulo (USP), na qual em 1961 concluiu o seu doutorado tendo como tema "Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional". No ano sequinte concluiu a tradução da obra prima de Montesquieu, "O Espírito das Leis" prestando protesto sutil contra o surgimento da ditadura no Brasil. Dali para frente pelo menos era possível ler sobre o princípio da separação dos três poderes numa sociedade. Em 1968 foi convidado para ser professor titular na USP. Na época não pôde assumir o cargo devido a repressão política, que no final de 1968 tin- o subdesenvolvimento da América ha atingido um dos seus auges. Ao lado da sua atuação como docente, Fernando Henrique se engajou em vários institutos de pesquisa na década de 60. O ponto comum de todos esses institutos era a ânsia de encontrar explicações com raciocí- ca e economia. Os termos "depenno severamente metodológico para os problemas específicos das sociedades latino-americanas. Princípios históricos e sociológicos foram mesclados neles. Foi nessa área que Fernando Henrique, na segunda dependência que foi desenvolvida metade da década de 60, encontrou o seu grande campo de atuação.

> Das fases de sua vida acadêmica, que coincidiu com o reconhecimento do ramo da sociologia na América Latina, só serão mencionados aqui as passagens mais importantes. Em abril de 1964 o golpe militar contra João Goulart o forçou a se mudar para o Chile. Até 1967 FHC ensinava e pesquisava no IL-PES (Instituto Latinoamericano de Planificación Economica y Social) uma entidade em Santiago de Chile vin

mica para América Latina). O ILPES era na década de 60 um dos centros da teoria da dependência, que interpretava a dependência latinoamericana do hemisfério norte como o mal central para a pobreza e o atraso econômico. A dependência criticada na década de 60 por Fernando Henrique - ainda com vocabulário marxista - por definição, não só abrangia dependência econômica, mas também cultural e política. O atraso da América Latina, segundo essa linha de pensamento, não se baseava num atraso, que com tempo e modernização podia ser compensado, mas sim num tratamento injusto dentro de um sistema mundial capitalista. O desenvolvimento do hemisfério norte e Latina seriam os dois lados da mesma moeda. A história da América Latina parecia a Fernando Henrique e a outros autores da teoria da dependência como a soma de influência alheia englobando cultura, polítidência", "violência estrutural" e "periferia" ofereceram sempre as explicações padrões preferidas para as causas das deficiências econômicas e políticas. A teoria da com a ajuda de FHC surgiu em negação consciente contra as teorias de modernização dos militares, segundo as quais o capitalismo na sua expansão mundial também levaria a um desenvolvimento da periferia.

a história das nações industrializadas e se encontra em "situações de dependência". Essas foram as teses básicas do famoso livro "Dependência e Desenvolvimento na América Latina" que Fernando Henrique escreveu em parceria com o chileno Enzo Faletto entre 1966/67. Mas segundo a argumentação formulada por Fernando Henrique no livro, nem todos defeitos podem ser derivados de uma dominação alheia. Através de uma política ativa - assim escreve Fernando Henrique nesse livro que também foi publicado em alemão -, o desenvolvimento também seria possível sob um estado de dependência. O livro é encerrado assim: ".... vontades políticas que tornem factivel o que estruturalmente é apenas possível". Sempre - isso o diferenciava de correntes mais radicais dentro desse movimento -, existiria um primado na política com a ajuda da qual a dependência até poderia ser utilizada e finalmente superada. Com a eleição para a presidência no dia 3. 10. 1994, ele mesmo chegou a ser o primeiro do primado por ele reconhecido. Mesmo tendo simpatizado cautelosamente em discursos e conversas com transformações radicais, ele pertencia a uma corrente moderada entre os autores da dependência; sempre se interessava mais pela análise do que pelo elaborar de conselhos práticos. Fernando Henrique frequente -e categoricamente rejeitava os grupos de guerrilla que, infelizmente se formavam na década de 70 no Brasil e faziam referências aos autores da dependência.

O diagnóstico da determinação alheia continha na sua inversão também a procura de auto-determinação, e implicava com isso a procura de uma identidade própria da América Latina. Ela foi constantemente discutida na década de 70. Hoje em dia - e isso é resultado da décadas de 60 e 70, muitas das antigos companheiros da esquerda

década de 60 -, ela encoraja Fern-ropa e os Estados Unidos. Ele toi ando Henrique a uma auto-estima na representação do Brasil no mun-

O efeito da teoria da dependência também pôde ser notada na Alemanha. Uma grande quantidade de lojinhas vendendo mercadorias do terceiro mundo, grupos de ação, teoréticos de uma dissociação e seminários viviam das idéias que perante uma crescente alobalização e a abertura dos mercados nos parecem hoje no mínimo bizarro. Mas a discussão, que FHC tomou parte nos meados da decáda de 60, chamou mundialmente a atenção para o perigo de confiar nos efeitos centrifugais do desenvolvimento técni- tunhol, mas dominava fluentemente co nos paises industrializados como se fosse a panacéia contra a pobreza no terceiro mundo. Causas importantes para o atraso econômico dos países subdesenvolvidos foram apresentadas nessa discussão. Numa de suas primeiras viagens depois de ter tomado posse, Cardoso visitou entre outros países o Chile. A visita tinha em vários aspectos caráter particular e mostrava que ficou uma forte ligação com esse tempo no qual ainda podia cultivar um discurso anti-autoritário no mundo universitário.

No intercâmbio acadêmico internacional Fernando Henrique antecipava o papel do estadista experiente que terá que preencher agora. Cedo, FHC percebia que no Brasil as discussões ideológicas da Europa foram debatidas e praticadas sob condições completamente diferentes. Muito antes dos outros ele oposicionista MDB, de Ulysses Guientendeu o pensamento básico de marães, foi imaginado nas salas do Sérgio Buarque de Holanda, que na implantação da cultura européia no rique elaborou, além disso, uma Brasil sob condições naturais completamente diferentes se encontra o propulsor de vários problemas da cesso econômico - podiam ser cate-América Latina. Por isso, durante as gorizados. Nessa época muitos

A América Latina não pode repetir procura de orientação intelectual na suas viagens o levaram para a Euprofessor visitante em Nanterre (1967/68), em Cambridge (1976/77), Stanford (1972) e em Berkley (1981). Um dos seus alunos em Paris, no início de 1968, foi Daniel Cohn-Bendit, líder das barricadas do Quartier Latin, Fernando Henrique procurava permanentemente o intercâmbio com várias instituições de pesquisa na Europa. Além de vários títulos de doutor honoris causa, o seu empenho trouxe segurança e estabilidade no palco internacional. Foi notado, por exemplo, com grande entusiasmo na Argentina, o fato de que finalmente um presidente brasileiro não se esforçava mais no poro espanhol.

> Depois de sua estadia involuntária no Chile (1964-1967) e a breve permanência em Paris (1968), a atuação de vários anos no Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) em São Paulo, teve grande relevância. Ele decidiu permanecer no Brasil apesar da continuidade da repressão política, pois queria mudar o país de dentro e não mais criticá-lo de fora. E por esse motivo, o instituto fundado por ele em 1969, se dedicava especialmente a estudos sociológicos. O centro de pesquisa foi uma pedra no sapato dos militares. Muitos professores que estavam proibidos de lecionar frequentavam o Cebrap. A abertura política, que teve início no final da década de 70, foi ideologicamente iniciada pelo Cebrap. Também o programa do partido Cebrap em 1974. Fernando Hendefinição com a qual os regimes brasileiros - autoritários e com su

a maioria dos sociológos da Améri- de presidente. Desde então a sua moeda durante o seu período no ca do Sul, Fernando Henrique tam- carreira política ascendeu. Fernan- Ministério da Fazenda. Também bém virou, na metade da década do Collor de Mello, que foi deposto aqui Fernando Henrique provou um de 70, as costas ao debate da de- em outubro 1992, ofereceu-lhe um pendência e se dedicou a desafios cargo de ministro, o qual rejeitou. políticos concretos. Logo depois de retornar da França, as suas conferências foram muito apreciadas pelos estudantes principalmente pelo tom altamente polítizado. A agitação nas salas de aula foi uma preparação para os discursos políticos que se seguiram.

Sua mudanca definitiva da teoria para a prática começou quando se candidatou em 1978, com mãos dadas a Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo de senador do Estado de São Paulo. Desde então, ele esteve unido a Lula, seu concorrente mais afiado na última campanha eleitoral, mais por amizade do que admirava em Lula o líder carismático com as massas. Em 1978, Fernser derrotado nas eleições para a

se distanciaram dele. Assim como pelo qual se candidatou ao cargo foi a implementação de uma nova Fernando Henrique sentia a falta de substância no aventureiro político. Em outubro 1992 o então Presidente Itamar Franco o escolheu como que no dia das eleições dava conministro de Relações Exteriores para ta em votos favoráveis. De chamar o seu gabinete. Em 21 de maio por esse fato a até agora bem suassumiu o Ministério da Fazenda, cedida nova moeda como "eleitoque serviu como trampolim para reiro" não tem base racional. Fern-1994 obteve numa vitória clara e convincente nas eleições para presidência que assumiu no 1° de janeiro do ano seguinte.

"Nada mais vale daquilo que es- de Fernando Henrique se pode crevi", com essas palavras FHC no início da campanha eleitoral se despede do seu passado acadêmico. por inimizade. Lula respeitava a cla- Mas sua frase citada frequentemenreza analítica de Fernando Hente na campanha, que o Brasil não O 38°. Presidente do Brasil assurique, enquanto Fernando Henrique seria mais um país subdesenvolvi- miu uma herança difícil. Mesmo tendo mas sim um país injusto, corre- do entrado no cargo com dados spondia com os resultados dos estu- econômicos favoráveis, esses ainda ando Henrique foi derrotado por dos sociólogicos. Sem tensões se encontram sob gelo fino. Ás uma margem pequena de votos e visíveis, Fernando Henrique muda- vezes é atribuído a ele uma condeconseguiu o cargo de senador sup-va do jogo teórico e abstrato para scendência que pode ter raiz no lente, cargo ainda existente na épo- o jogo do poder político. Os pila- discurso acadêmico. Mas com rigor ca. Em 1983, foi senador do esta-res da sua campanha eram pessoas e severidade ele futuramente tem do de São Paulo. O suplente como Sergio Motta ou Francisco assumiu o cargo depois que o se- Weffort, companheiros dos tempos nador Franco Montoro foi eleito da dependência, que no entanto tingovernador do estado. Depois de ha virado história. A coalizão do PSDB com o PFL de Antônio Carlos prefeitura em 1985, foi eleito, no Magalhães escandalizou muitas ano seguinte, senador de São Pau- pessoas. A compreensão de que, lo. Já como líder do partido no democracia é um simples jogo pela PMDB (1987-1988) e, desde maioria foi mais dolorosa para os 1988, quando exerceu a mesma outros do que para FHC. Ele sabia função no partido PSDB, sempre que através de uma aliança com o apoiou as Diretas, que depois de PFL na direita ia ganhar mais votos muitas turbulências internas se realido que ia perder na esquerda. O zaram pela primeira vez em 1989. fato que o PSDB sozinho sem eleito-Na paisagem partidária flutuante do reiro tradicional no nordeste do país Brasil, ele participou logo em duas não podia ganhar uma eleição foi fundações de partidos. Em 1982, mostrado dolorasamente através da ele foi um dos fundadores do PMDB campanha de Mário Covas em e seis anos depois, em julho 1988, 1989. Decisivo para o seu sucesso

pragmatismo impressionante. Com uma dramaturaia na implementação da nova moeda vinculada cuidadosamente ao decorrer da campanha, ele conseguiu grande popularidade, presidência: no dia 3 de outubro ando Henrique prescentiu melhor que o seu concorrente Lula o clima no país e que o jogo da democracia é um jogo de maiorias, que pode ser vencida muitas vezes pelo sentimento e pela fé. Pela biografia acreditar que ele não pretende desapontar a confianca nele deposita-

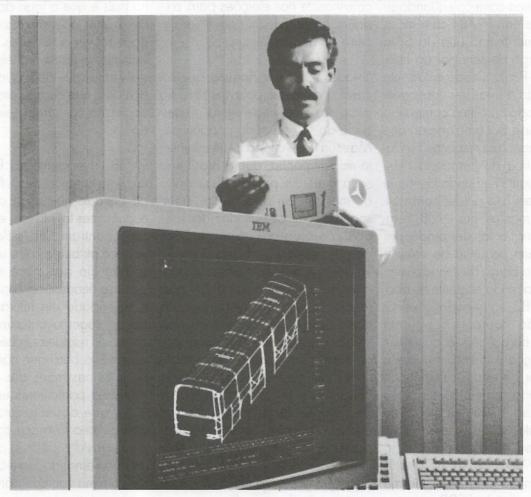
que proteger a nova moeda. Um pouco de rispidez também deve ser necessário para que não vire bola de jogo nas mãos dos poderosos interesses particulares em Brasília. A vontade dos especuladores tem que ser freada assim como as espectativas dos pobres, cujo salário mínimo Fernando Henrique aumentou com má vontade para 100 R\$: uma iniciativa cara cujo financiamento o presidente teme. Ao mesmo tempo, FHC prometeu uma distribuição de renda mais justa. Contudo, o pacote de medidas por ele mesmo encaminhado pode estourar e novamente acelerar a inflação. Empresas estatais precisam ser privatizadas contra a vontade dos fundou o PSDB partido na frente na campanha, já no primeiro turno, empregados. Monopólios com lob-

#### Politik und Zeitgeschehen

bies poderosos esperam ser quebra- ser facilitado. Assim como também Política não é nem uma ciência dos. Ensino e educação, aos quais a infra-estrutura do país tem que como os senhores professores às o próprio FHC deve o seu sucesso, ser melhorada e reconstruída. A vezes se gabam, disse Bismarck. tem que ser acessível também a constituição que em 1988 foi vota- Para o Brasil isso deve ter mais sioutros. 25 milhões de brasileiros só da com muito ênfase tem que ser anificado do que para a tão orgasabem escrever o próprio nome. Um emendada em partes elementares. nizada Prússia. Um pouco de superoutro desafio é o corte de burocra- A maioria exigida (3/5) depende stição na transformação de um cias excessivas com empregados de um tratamento cuidadoso aos de- cientista em um artista, todo munociosos. O acesso a um mercado putados e senadores. com legislação previsível tem que

do vai conceder à FHC.

### O homem e a tecnologia fazem muito na Mercedes-Benz. Nunca menos que a evolução.



Na Mercedes-Benz, a busca da perfeição e o senso da evolução caminham juntos. Ao mesmo tempo que a empresa faz produtos cada vez mais adequados às necessidades do presente, ela mantém um olhar voltado para o futuro, acompanhando o progresso da tecnologia

Inserem-se nesse contexto o treinamento e a reciclagem constantes que ela propicia a todos os que trabalham na empresa, com vistas a desenvolver ao máximo as potencialidades de cada um. Para isso, ela mantém um moderno Centro de Treinamento em São Bernardo do Campo, onde seus colaboradores tomam contato com

as últimas novidades relacionadas à produção de veículos

automotores.

Todo esse investimento tem como base uma filosofia de respeito ao cliente e à sociedade, que podem contar com produtos de qualidade comprovada em mais de trinta anos de atividades da empresa no País. fi a união do homem e da técnica em torno do mesmo objetivo: um veículo perfeito. Que mais do que um ponto

final é um ponto de partida. Mercedes-Benz. Tecnologia, criatividade e dedicação, aperfeiçoando o presente e antecipando o futuro



#### Uwe Kaestner Lateinamerika: Realitäten und Herausforderungen

Dr. Uwe Kaestner ist Lateinamerika-Beauftragter im deutschen Auswärtigen Amt. Die in seinem kritischen Beitrag enthaltenen Wertungen spiegeln, soweit nicht anders gekennzeichnet, die persönlichen Auffassungen des Autors.

Lateinamerika ist den negativen Schlagzeilen nahezu entkommen, die in früheren Jahrzehnten Berichterstattung und Kommentierung deutscher Medien geprägt haben. Mit dem glücklichen Ende der Bürgerkriege in Zentralamerika und dem Abflauen der Guerilla-Bewegungen in Südamerika ist der Anlaß für "Kriegsberichterstattung" nahezu entfallen. Die schmerzhaften Nachwehen dieser Konflikte finden nur bearenztes Echo. Wahraenommen werden ledialich Höhepunkte im Kampf der Drogenkartelle, Skandale der politischen Klasse, Naturkatastrophen und gravierende Menschenrechtsverletzungen. Positive Entwicklungen jedoch werden eher sporadisch gewürdigt. Insgesamt ist das Medieninteresse erlahmt. Angesichts einer derart informierten öffentlichen Meinung genießt Lateinamerika auch für deren Vertreter in Parlament und Verbänden kaum Priorität. In Wirtschaftskreisen wirken die durch die Verschuldungskrise der achtziger Jahre ausgelösten Vertrauensverluste nach. Für die Politikwissenschaft bewirkte offenbar die Tatsache, daß in früheren Konfliktregionen jetzt überwiegend politischer Alltag vorherrscht, einen Verlust des Interesses.

Demokratische Umaestaltuna

Hervorstechende Merkmale der Gesamtregion sind, wenn man von Kuba und Haiti absieht, die Abkehr und die immer umfassendere Durchsetzung repräsentativer Demokratie. Noch immer befindet sich Lateinamerika inmitten eines Wahlmarathons. In den etwa eineinhalb Jahren zwischen Herbst 1993 und Frühighr 1995 werden 92 Prozent der Wahlberechtigten zwischen der Nordgrenze Mexikos und der Südspitze Präsidenten und Parlamente bestimmt haben. Im vergangenen lahr wählten die beiden größten Länder der Region - Mexiko und Brasilien - neue ternationaler Bühne. Präsidenten. In diesem lahr konzentriert sich die Aufmerksamkeit auf Peru und Argentinien, wo nach zwi- Weitgehend schenzeitlicher Verfassungsänderung die Wiederwahl der gegenwärtigen Präsidenten möglich ist. Niemand wird behaupten, die Häufung von Sieg "der Demokratie". Doch Wahlen sind Meilensteine auf dem mühsamen Weg zum Aufbau einer polidurch Waffengewalt, sondern durch die Suche nach Konsens und Kompromiß überbrückt. Ist bei diesem Trend zur Demokratie ein Rückschlag möglich oder gar vorprogrammiert? Die Skeptiker schließen dies nicht aus. Sie verweisen auf ein angebliches Muster der zyklischen Wiederkehr geschichtlicher Entwicklungen in Lateinamerika. Die Realisten da-Fällen. Für die Frage, ob mit Rückschlag oder Stabilität gerechnet

Klammer im ideellen Ansatz wie in der praktischen Durchführung fungiert die Organisation Amerikanischer Staaten (OAS). Sie hatte 1991 von autoritären Regierungsformen in Santiago die Entwicklung zur Demokratie in der gesamten Region zum gemeinsamen Anliegen erklärt und einen Krisenmechanismus geschaffen. Seither kann bei Staatsstreichen eine "Feuerwehraktion" der Außenminister und des Generalsekretärs der OAS ins Werk gesetzt werden. Die OAS, die früher Kritikern als Instrument amerikanischer Feuerlands in freien Wahlen ihre Hemegonialpolitik erschien, gewinnt neues Profil als Solidargemeinschaft der Demokraten. Gleichzeitig steigen ihr Gewicht und Einfluß auf in-

eine Region des Friedens

Die während der Ost-West-Konfrontation ausgebrochenen Kriege wurden fast ausnahmslos beendet. Für Wahlen als solche bedeute einen begrenzte Territorialstreitigkeiten scheinen die entsprechenden Konsensmechanismen zu greifen. Während andere Weltregionen wie der tischen Kultur, die Konflikte nicht Mittlere Osten, Süd- und Südostasien, nach wie vor rüsten, vermindern wichtige Länder Lateinamerikas, insbesondere aber die ehemalige Krisenregion Zentralamerika, ihre Streitkräfte und Rüstungsausgaben.

Markante Fortschritte gibt es auch bei der Ratifikation des Vertrages von Tlatelolco, mit dem Lateinamerika zur kernwaffenfreien Zone werden soll. gegen orientieren sich an konkreten Der Vertrag tritt für die gesamte Region in Kraft, wenn alle bei der Unterzeichnung bereits unabhängigen werden kann, ist wichtig, daß es Staaten ratifiziert haben. Nachdem auch bei scheinbar gegenläufigen Brasilien, Argentinien und Chile dies Entwicklungen in einzelnen Ländern nach längerem Zögern getan ha-(Peru, Guatemala, Haiti) nicht um ben, fehlt heute nur noch Kuba. Das isolierte Entwicklungen geht. Als positive Bild wird abgerundet durch

durch die zunehmende Akzeptanz von Exportkontrollregimen. Argentinien leistet weitere Schrittmacherdienste mit seiner Bereitschaft, auch den Nichtverbreitungsvertrag zu ratifizieren.

Inzwischen verfolgen die OAS-Staaten auch solidarisch das Ziel, eine Unterordnung des Militärs unter die verfassungsmäßige Zivilgewalt herbeizuführen. In den Streitkräften vieler Staaten wird deren neue Rolle auf der innerstaatlichen und internationalen Bühne erörtert. Nachdem eine Bedrohung durch expansionslüsterne Nachbarn oder kommunistische Subversion im eigenen Land immer weniger nachweisbar ist, sehen reformwillige lateinamerikanische Militärs eine Chance in Friedensmissionen der UNO. Argentinien, Uruguay, Brasilien und andere Länder sind demgemäß mit Truppen im früheren Jugoslawien und in Afri- die wirtschaftlichen Perspektiven und ka präsent.

#### Fortschritte bei den Menschenrechten

Die Entwicklung in Lateinamerika hin zu Frieden und Demokratie kann nicht von der Verwirklichung der Menschen- und Bürgerrechte getrennt werden. Diese ist in der Perzeption unserer Offentlichkeit zum überragenden Kriterium für die Lage in der Gesamtregion geworden. Auch heute noch werden unliebsame Personen ermordet oder verschleppt und Hinrichtungen ohne Gerichtsurteil vorgenommen, finden Mißhandlungen in Gefängnissen und vielfältige Menschenrechtsverletzungen gegenüber den indianischen Ureinwohnern statt. In manchen Staatswesen setzen die Sicherheits-Allgemeinkriminalität verschärft. Vie- Importe nahmen deutlich zu. lerorts bereiten Arbeitslosigkeit,

die einhellige Unterstützung der Unterbeschäftigung und Bevölke-Chemiewaffen-Konvention und rungswachstum den Boden für einen verschärften "Kampf um das tägliche Brot". Der Ruf nach einem "starken Staat" ertönt. Demgegenüber stimmt hoffnungsvoll, daß sie Praxis des "von oben" betriebenen Verschwindenlassens deutlich zurückgedrängt und vielerorts beendet ist. Die meisten Regierungen setzen auf Verbesserungen bezüglich der Menschenrechte. Zu diesem Zweck werden auch umfangreiche Reformen im Sicherheitsapparat und Justizwesen eingeleitet.

#### Wirtschaftlicher Aufschwung und fortbestehende Armut

Fortschritte beim Aufbau pluralistischer Demokratien und der schwierige Kampf um die Sicherung der Menschen- und Bürgerrechte sind nur die eine Seite dessen, worum es in Lateinamerika geht. Die andere Seite ist die Auseinandersetzung über das soziale Umfeld. Auch hier sind Licht und Schatten miteinander verwoben.

Für die Wirtschaft waren die achtziger Jahre das "verlorene Jahrzehnt": Eine Schulden- und Vertrauenskrise erschütterten die aanze Region; es gab drastische Einbrüche im Sozialprodukt und eine deutliche Zunahme der Armut. Heute hat sich das Bild grundlegend gebessert. Seit Anfang der neunziger Jahre hat ein dynamisches Wachstum von durchschnittlich über 3 Prozent eingesetzt. Die staatswirtschaftlichen Entwicklungsmodelle, insbesondere in der Politik der geschlossenen Märkte und der Importsubstitution, wurden fallengelassen. Statt dessen wurde eine marktwirtschaftliche Offnung nach innen und außen eingeleitet. Staatsbehörden die Straflosigkeit ihrer unternehmen wurden privatisiert, Ubergriffe durch. Das Problem der Zollsätze gesenkt und Handels-Gewalt wird durch zunehmende hemmnisse beseitigt. Exporte und

Die ausufernden Schuldendienstleistungen wurden durch Abkommen mit staatlichen und privaten Gläubigern unter Kontrolle gebracht. Fortschritte sind auch bei der Inflationsbekämpfung zu verzeichnen. Das durch strukturelle Reformen geschaffene Vertrauen bewirkt, daß sich nunmehr Nettokapitalströme in die Region hineinbewegen, darunter auch in erheblichem Umfana frühere Fluchtaelder.

Nach wie vor ist es allerdings nicht gelungen, die Armut in Lateinamerika entscheidend zu vermindern. Der wirtschaftliche Aufschwung der letzten Jahre hat offenbar die Spaltung der Gesellschaft noch vertieft: Auf der einen Seite stehen die aktiven Teilnehmer an dem sich entwickelnden marktwirtschaftlichen System, auf der anderen Seite bleiben breite Bevölkerungsschichten außerhalb des Wirtschaftskreislaufes oder in der Schattenwirtschaft. Die Schlüsselfrage der künftigen Entwicklung wird sein, ob und wie schnell der wirtschaftliche Fortschritt den von den Experten erwarteten trickledown-effect erzielen und zur Schaffung neuer Arbeitsplätze führen wird. Die außenwirtschaftlichen Erfolge bei anhaltender Rezession in der Weltwirtschaft - sind wesentlich durch Steigerung des intraregionalen Wirtschaftsaustauschs hervorgerufen. Dieser wiederum wurde durch Fortschritte in der regionalen und subregionalen Integration erleichtert. Mexiko hat sich mit Wirkung vom 1. Januar 1994 mit den USA und Kanada zur Nordamerikanischen Freihandelszone (NAFTA) verbunden. Argentinien, Brasilien, Uruguay und Paraguay haben den Mercosul begründet, der seit dem 1. Januar des Jahres einen großen Binnenmarkt mit weitgehend einheitlichen Außenzöllen bildet.

schen Staaten ist im Entstehen. Be- (Konferenz von Buenos Aires Okto-Lateinamerikas mehr und mehr mit renz von Guatemala März 1994). insbesondere in der UNO und auf scher Lateinamerika-Politik festgelegt internationalen Großkonferenzen die Förderung von demokratischen durch wachsendes Gewicht und Ansehen auszahlt.

#### Lateinamerika als Aufgabe für deutsche Politik

soziale Panorama Lateinamerikas schaft. Zusammenarbeit in internafreundschaftlich verbundenen Länder - wie nicht zuletzt Deutschland - vor geht es darum, die positiven Prozes- nern in Lateinamerika als offizielle und nach Möglichkeit weiter voran- land und als Grundlage für die künf- Zwar ist Deutschland in Lateinamezubringen. Zum anderen gilt es die tige Gestaltungen der Beziehungen rika seit Generationen wirtschaftlich Sensibilität für das Potential einer übermittelt worden. Das Echo war stark präsent. So waren bis Anfang schaftlicher Fortschritt mit einer posi- nehme das vereinte Deutschland tiven Entwicklung zu Frieden und seine Verantwortung im Geiste der Demokratie sowie mit Chancen zur Partnerschaft für Lateinamerika wahr. Verbesserung der Menschenrechtslage paart, und die überdies willens Die Herausforderung der nächsten nehmen ist hoch; ihr Anteil am

menarbeit ins Auge. Zu nennen sind ster Kinkel und Staatssekretär Kasinsbesondere die Rio-Gruppe - die trup haben zwei Konferenzen deut-Staaten Südamerikas plus Mexiko – scher Missionschefs den Grund für und die Staaten Zentralamerikas. ein solches Konzept gelegt: zum ei-Eine neue Vereinigung der Karibinen für die Länder der Rio-Gruppe Offnung, Achtung und Durchsetzung Aufbau des Rechtsstaats, Verstärkung von Handel und Investition, Solidarität bei der Armutsbekämpfung, Das politische, wirtschaftliche und Austausch in Kultur und Wissenstellt die Politik der mit der Region tionalen Foren und nicht zuletzt ein verstärkter wechselseitiger Dialog.

neue Herausforderungen. Zum einen Diese Leitgedanken sind den Part- Herausforderungen se in der Region zu konsolidieren Politik der Bundesrepublik Deutsch-Region zu schärfen, in der sich wirt- überaus positiv. Endlich so hieß es.

und in der Lage ist, ihren Beitrag zum Jahre wird sein, durch hochrangigen Erhalt des Friedens und der interna- Besuchsaustausch und Konsultationstionalen Sicherheit zu leisten, angebote gerade auf die neuge-Schließlich müssen die deutsche wählten Präsidenten und Regierun-Öffentlichkeit und insbesondere auch gen Lateinamerikas zuzugehen, sie die politischen und wirtschaftlichen auf die gemeinsamen Ziele von Entscheidungsträger unseres Landes Demokratie, Wirtschaftsöffnung und dafür gewonnen werden, sich ver- Menschenrechte zu verpflichten und stärkt zu engagieren und die sich sie bei ihrer Durchsetzung zu Hause bietenden neuen Chancen zu nut- wie auf internationaler Bühne zu unterstützen. Zugleich müssen weiterführende Anstrengungen unternommen werden, um eine den neudeutsche Politik zu entwickeln.

Darüber hinaus fassen die Staaten Zunächst benötigt die deutsche Poli- Ein "Gesamtkonzept Lateinamerika" Lateinamerikas ehrgeizige Ziele der tik einen neuen konzeptionellen An- könnte die Antwort sein. Dieses Konpolitischen Abstimmung und Zusam- satz. Unter Leitung von Außsenmini- zept sollte das ganze an Lateinamerika interessierte Spektrum unserer pluralistischen Gesellschaft einbeziehen, d.h. Kirchen Parteien, politische Stiftungen, Gewerkschaften, Nichtregierungs-Organisationen mit menschenrechtlichen, umwelt- und reits jetzt bewirken diese Zusammen- ber 1993), zum anderen für Zen- entwicklungspolitischen Zielen, Trädie Länder tralamerika und die Karibik (Konfe- ger des Kultur- und Wissenschaftsaustauschs und nicht zuletzt die einer Stimme sprechen, was sich Dabei wurde als Richtschnur deut- Medien. In jahrzehntelanger Befassung mit Lateinamerika ist hier ein hohes Maß an Sachverstand und Reformen und marktwirtschaftlicher Engagement gewachsen, von dem sich allerdings in den vergangenen der Menschenrechte, Hilfen beim Jahrzehnten viel an Kriegen und Konflikten in der Region entzündet hat. Nach deren Ende sollte nun der Weg frei sein zu einer von breitem gesellschaftlichen Konsens getragenen deutschen Lateinamerika-Politik.

Wirtschaftliche

Besondere Anstrengungen sind auf wirtschaftlichem Gebiet erforderlich. der neunziger Jahre rund 70 Prozent der deutschen Auslandsinvestitionen in Nicht-OECD-Länder nach Lateinamerika aeflossen. Die Reinvestitionsrate der deutschen Tochterunterintraregionalen Handel wächst.

Zugleich aber nehmen die deutschen Exporte in die Region langsamer zu als die dortigen Gesamtimporte. 1993 gingen nur 2,5 Prozent der deutschen Exporte nach Lateinamerika; nur 2,7 Prozent der deutschen Einfuhren kamen von dort. Diese Zahlen heben sich negativ ab sowohl vom deutschen Lateinamerika-Handel vergangener Jahrzehnte als auch vom dynamischen Zuwachs en Gegebenheiten entsprechende des heutigen lateinamerikanischen Warenaustausches, vor allem mit den USA und Japan.

1993 auf 117 Mio. DM geschrumpft, während die Tschechianzog. Die Diskrepanz zu Lateinamerika zeigt, daß der dortigen gar nicht vorhandene deutsche Beteiligung an Privatisierungen, während andere europäische Länder, vor allem aber die USA, gerade hier Entwicklung und Umwelt deutsche Wirtschaft läuft Gefahr, durch das heutige Zögern Zukunftsmärkte zu verlieren. Gegensteuern ist daher das Gebot der Stunde.

Auf Initiative der Bundesregierung ist ein "Gesprächskreis Lateinamerika der deutschen Wirtschaft" zusammengetreten, um dazu beizutragen, daß die deutsche Wirtschaft über ihre Positionen und Prioritäten in La- In dem Maße, wie die zentralameteinamerika gut informiert und in rikanischen Friedensprozesse zum langfristiger Perspektive entscheiden kann. Die Bundesregierung wiederum sollte dort, wo dies noch nicht geschehen ist, Doppelbesteuerungsabkommen sowie Verträge zum Schutz und zur Förderung von Investitionen so günstig wie möglich aestalten.

Auch die Investitionsneigung der Nicht zuletzt sollte auch der Dialog deutschen Wirtschaft in Lateiname- mit den Staaten in Lateinamerika rika ist rückläufig. Die Nettotransfer- über die Wirtschaftsordnung verleistungen aus Deutschland sind stärkt werden. Angesichts der sozialen Defizite entzündet sich die Polemik von Wahlkämpfern und der sche Republik allein 579 Mio. DM Unmut der Beteiligten allzu leicht am "Neoliberalismus" als vermeintlicher Quelle allen Ubels. Hier gilt es zu Aufwärtsentwicklung unzureichend verdeutlichen, daß das erfolgreiche Rechnung getragen wird. Bedenk- deutsche Modell keine neoliberale, lich ist vor allem die geringe oder sondern eine soziale Marktwirtschaft ist.

Chancen sehen. Da Erwerber pri- wirtschaftlicher Aufschwung bei vatisierter Firmen in der Regel ihre gleichzeitigen sozialen Defiziten in eigenen Lieferantenstrukturen mitbrin- den Partnerländern ist auch eine gen, droht der deutschen Wirtschaft Herausforderung für die deutsche der Verlust weiterer Marktanteile, vor Entwicklungspolitik. Ende 1992 hat allem auch auf so zukunftsträchtigen die Bundesregierung ein "Konzept Sektoren wie Telekommunikation und für die Entwicklungszusammenarbeit Energieerzeugung. Kurzum: Die in Lateinamerika" vorgelegt. Dieses setzt Schwerpunkte dort, wo traafähige Entwicklung und innerer Friede Janeiro im Juni 1992 hat bestätigt, unmittelbar gefördert werden können: beim Kampf gegen die extreme Armut, bei der Aus- und Fortbildung sowie bei der gezielten Förderung bisher benachteiligter der indianischen Ureinwohner.

> Erfolg führen, sind darüber hinaus die Anstrengungen um Rückführung der Flüchtlinge und um Wiedereingliederung der ehemaligen Kombattanten in die zivile Gesellschaft zu verstärken. Da hierfür die Gewährleistung der inneren Sicherheit sowie die Zuweisung bzw. Neuverteilung von Land als Existenzgrundlage Schlüsselrollen spielen, ergeben sich notwendige Querverbindungen zur Hilfe in Kernbereichen der innerstaatlichen Gesetzgebung, die bisher durch das traditionelle Souveränitätsverständnis internationaler Zusammenarbeit entzogen waren: Verfassung, Justizreform, Strafrecht, Strafprozeß und -vollzug, Polizeirecht

sowie Sachen- und Grundbuchrecht. Die Verwurzelung Lateinamerikas im kontinetaleuropäischen Rechtskreis erleichtert den Brückenschlag. Dabei läßt sich eine politisch-psychologische Breitenwirkung erzielen: Es geht um greifbare Verbesserungen der Menschenrechte und der Zukunftschancen für den "Mann auf der Straße".

Eine weiter wichtige Verbindung besteht zur Umweltpolitik. Der Schutz von Lateinamerikas Okosystemen vor allem der durch Landnahme gefährdeten tropischen Wälder - ist für das ökologische Gleichgewicht nicht nur der westlichen Hemisphäre lebenswichtig. Zugleich gibt es dort riesige städtische und industrielle Ballungsräume, in denen die Umweltbelastung die weltweit akzeptierten Toleranzwerte überschreitet. Die UNO-Konferenz über Umwelt und Entwicklung in Rio de daß in Lateinamerika das Bewußtsein für die Umwelt und deren alobale Dimension wächst. Heute erwartet die Region substantielle Beiträge der Völkergemeinschaft zur sozialer Gruppen, vor allem auch Lösung der zwei Konferenzziele: Erhaltung von Umwelt und der Artenvielfalt sowie eine nachhaltige, umwelt- und ressourcenschonende Entwicklung.

> Deutschland hat sich im Rahmen des internationalen Tropenwaldprogramms bereits jetzt mehr als andere Geber engagiert und den Empfängerländern durch teilweisen Schuldenerlaß im Gegenzug gegen umweltpolitische Maßnahmen geholfen. Das nationale und internationale Engagement wird jedoch nur dann einen dauerhaften Bewußtseinswandel bei der einheimischen Bevölkerung bewirken, wenn es zugleich gelingt, ihre Existenzgrundlaaen ohne Raubbau zu verbessern.

#### Die kulturelle Dimension

In der kulturellen und wissenschaftlichen Zusammenarbeit hat Deutschland gute Ausgangspositionen: eine gewachsene kulturelle Präsenz und erhebliche Verbreitung der deutschen Sprache, gefördert durch deutsche Schulen, Goethe-Institute, Inter-Nationes und DAAD-Lektorate. Darüber hinaus haben die traditionell engen Kulturbeziehungen zu Lateinamerika eine wechselseitige Verbundenheit begründet, die Kriege und Krisen überdauert und die sonstigen Beziehungen erleichtert und gefördert hat. Ungeachtet der neuen Aufgaben in Mittel- und Osteuropa, sollte daher der deutschen kulturellen Präsenz in Lateinamerika auch in Zukunft aro-Be Wichtigkeit beigemessen wer- tet. den. Dies erfordert in Zeiten knapper Haushalte eine kluge Abwägung zwischen kurzfristigen Spareffekten und der langfristigen Chance, die lateinamerikanischen Eliten für Deutschland als Kulturnation zu gewinnen. Gemäß dem partnerschaftlichen Geist des Kulturaustauschs sollten auch die Bemühungen der lateinamerikanischen Länder unterstützt und gefördert werden, ihre Kultur in Deutschland darzustellen. Beispielhaft war das Schwerpunkthema Brasilien auf der Frankfurter Buchmesse im vergangenen Jahr, nachdem bereits 1992 Mexiko dort seine literarische Produktion vorgestellt hat.

#### Lateinamerika-Politik im Kontext der EU

Der Vertrag von Maastricht postuliert eine gemeinsame Außen- und Sicherheitspolitik der Europäischen Union (EU), die sich sowohl mit den anderen Politiken der EU, etwa mit Außenwirtschafts- und Entwicklungspolitik, als auch mit den nationalen Politiken der einzelnen Mitgliedstaaten harmonisch zusammenfügt. Der EU-Rat hat auf Korfu Ende Juni 1994 Aufträge zur engeren Gestaltung der politischen und wirtschaftlichen Beziehungen der EU mit folgenden Partnern erteilt:

- □ mit Mexiko, das durch seine Mitgliedschaft in NAFTA und OECD nunmehr eine Sonderstellung genießt, wobei es für die EU um einen unverminderten Zugang zum größeren nordamerikanischen Markt geht, und
- mit dem Mercosul, der als neuer wirtschaftlicher Großraum künftig ein noch interessanterer Wirtschaftspartner sein wird.

Damit diese Bemühungen jedoch nicht zu neuen Trennlinien in Lateinamerika führen, sollten sie Teil eines Grundkonsenses europäischer Lateinamerika-Politik sein - eines Angebots engerer Zusammenarbeit, das sich an alle Staaten der Region richtet

Dabei kann auf bewährte gemeinsame Kriterien zurückgegriffen werden, aufgrund derer die europäischen Partner die Friedensprozesse in der Region begleitet, Menschenrechtsverletzungen verurteilt und Dialoatreffen mit subregionalen Zusammenschlüssen – wie etwa der Rio-Gruppe oder der Staaten Zentralamerikas (San José) – begründet haben. Die EU muß in einer Zeit. da die lateinamerikanischen Partner eine neue Orientierung suchen und die Konkurrenz in Nordamerika und Asien neue Kooperationsangebote macht, ebenfalls aktiv werden und dabei nicht nur den Wirtschaftsaustausch zu verstärken suchen, sondern auch die gemeinsamen Werte unterstreichen und die historische. kulturelle und menschliche Dimension einbeziehen.

#### Ausblick

Lateinamerika ist eine politisch, wirtschaftlich-sozial, menschlich und kulturell lohnende Partnerregion. Je mehr Deutsche und Europäer dies erkennen, desto stärker wird der Wunsch nach einem die Vielschichtigkeit der dortigen Entwicklungen widerspiegelnden Bild in den Medien werden. Da gute Nachrichten zwar länger brauchen als schlechte, schließlich aber dann doch ankommen, läßt sich dies auch für die Kunde über Lateinamerika erhoffen.

#### Manfred Wöhlcke Prioritäten und Perspektiven der neuen Regierung unter Fernando Henrique Cardoso

Dr. Manfred Wöhlcke ist Mitarbeiter der Stiftung Wissenschaft und Politik (SWP) in Ebenhausen/Isartal.

Obwohl das Regierungsprogramm die ganze Breite des politischen Handlungsbedarfs enthält, lassen sich die Prioritäten der Regierung Cardoso relativ klar erkennen. Es geht vor allem um

- die wirtschaftliche Stabilisierung, Liberalisierung und Modernisierung,
- □ die Reform der Verfassung und des Staatsapparats und
- bestimmte sozialpolitische Schwerpunkte.

Die Regierung steht vor der Wahl, die Gunst ihrer Popularität und ihrer breiten Basis im Kongreß für die Durchsetzung eines relativ kohärenten und umfangreichen Reformpakets zu nutzen oder schrittweise vorzugehen. Die erste Variante hätte den Vorteil, schwierige Einzelreformen aufgrund ihrer Einbindung im gesamten Reformpaket möglicherweise leichter durchsetzen zu können, als wenn sie separat in den parlamentarischen Entscheidungsprozeß eingebracht würden. Gleichzeitig besteht jedoch das Risiko, daß das gesamte Reformpaket am Dissens über einzelne Punkte scheitert und die Regierung dadurch an politischer Autorität für die Fortsetzung des Reformprozesses verliert. Mit der zweiten Variante könnte dieses Risiko zwar vermieden werden, aber die Regierung würde den besonders günstigen Zeitpunkt für Reformen zu Beginn ihrer Amtszeit verpassen, ihr politisches Profil verwischen und nur nach und nach kleine Erfolge vor-

weisen können. Wie es scheint, hat sich die Regierung für die zweite Variante entschieden und wird sie möglicherweise auch bezüglich der Verfassungsreform praktizieren, die sozusagen in kleine Etappen aufgeteilt wird.

#### Wirtschaftliche Stabilisierung, Liberalisierung und Modernisierung

Einer der Gründe für die Redemokratisierung Brasiliens nach der langjährigen Militärherrschaft (1964-1985) lag in einer langen wirtschaftlichen Rezession mit hoher Inflation. Die an die demokratische Regierung Sarney (1985-1990) gerichteten hohen Erwartungen erfüllten sich jedoch nicht. 1985 und 1986 wurden zwar Wachstumsraten über 8 % erzielt, aber dieser Boom erwies sich nur als kurzes Zwischenhoch und wurde von einer galoppierenden Inflation begleitet (1985 ca. 200%, 1986 ca. 60%, 1987 ca. 370%)

Betrachtet man rückblickend die Amtszeit von José Sarney unter dem finanz- und wirtschaftspolitischen Aspekt, so ist sie gekennzeichnet durch häufigen Personalwechsel und einen noch häufigeren Wechsel der Sanierungsprogramme, die in verschiedenen orthodoxen und heterodoxen Varianten durchgespielt wurden, wobei gleichzeitig eine Entlastung über ein Moratorium für die Zahlung der Schuldzinsen und die Sanierung der öffentlichen Finanzen versucht wurde. Das Ergebnis aller dieser Experimente war ernüchternd.

Im November 1989 wurde Fernando Collor de Mello gewählt; am

15.3.1990 übernahm er die Amtsgeschäfte und verkündete ein einschneidendes Wirtschaftsprogramm, mit dem ein erfolgreicher Kurs zwischen Szylla und Charybdis – nämlich zwischen Hyperinflation und Rezession – gefunden werden sollte.

Die Wirtschafts- und Finanzpolitik der Regierung Collor de Mello zielte auf Marktöffnung, Weltmarktorientierung, Privatisierung, Liberalisierung, Modernisierung, Sparsamkeit der öffentlichen Hand, Steuer- und Finanzreform sowie Normalisierung der Beziehungen zur internationalen Finanzwelt. Unter Experten galt diese Politik als die einzig erfolgversprechende. Der Versuch, den goldenen Weg zwischen Hyperinflation und Rezession zu finden, mißlang zunächst allerdings gründlich, und zwar sowohl mit dem ersten Wirtschaftsplan ("Collor I"/November 1990) wie mit dem zweiten ("Collor II"/Januar 1991). 1990 schrumpfte das Bruttoinlandsprodukt um 4% während die Inflation bei 1600% lag; 1991 kam es dann von dieser Talsohle aus zu einer leichten Besserung (Wachstum 1,2%; Inflation 460%), möglicherweise ein kleiner Erfolg des neuen (seit Mai 1991) Wirtschaftsministers Marcílio Marques Moreira, der die Serie der erfolglosen Schocktherapien beendete und einen beharrlichen Reformkurs der kleinen Schritte verfolgte.

Die "Stagflation" (Stagnation und Inflation) hielt jedoch an; 1992 lag das Wachstum bei 1% und die Inflation in der Größenordnung von 1000%. Die (im Herbst 1993 verfügbaren) Schätzungen für 1993 lagen bei 3-5% Wachstum und einer Inflation um 1800%.

Im Oktober 1992 wurde Collor de tive Vertrauen in bezug auf das Ge-Mello im Zuge eines Impeachment-Verfahrens aus dem Amt entfernt und durch den Vizepräsidenten Itamar Franco ersetzt. Diesem wurden zwar nationalistische und staatskapitalistische Tendenzen nachgesagt, aber er setzte die - noch nicht erfolgreiche aber im Grunde richtige - Politik von Collor de Mello fort, wenn auch mit einer weniger spektakulären politischen Rhetorik.

Ein überraschender Erfolg stellte sich mit dem "Plano Real" ein, den der damalige Finanzminister Fernando Henrique Cardoso in Gang gebracht hatte, bevor er im April 1994 von diesem Amt zurücktrat, um seine Präsidentschaftskampagne zu beginnen. Die Wirtschaftsdaten der vergangenen Jahre sprechen für sich. Auch die Auslandsverschuldung hat nicht mehr jene dramatische Dimension wie zu Beginn der 80er Jahre.

Der bislang erfolgreiche Plano Real trat am 1. Juli 1994 in Kraft. Es handelt sich dabei um ein finanzpolitisches Austeritätsprogramm gegen die hohe Inflation. Die neue Währung (Real) wurde am Dollar orientiert (aber nicht fest angebunden). Zur weiteren Absicherung sind die Sanierung der öffentlichen Haushalte sowie eine Steuerreform vorgesehen. Die Inflationsrate sank von Juni auf Juli 1994 schlagartig von rund 50% auf 6% pro Monat (!) und fiel im September sogar auf 1,5%. Als sie im Oktober wieder anstieg, wurden die finanzpolitischen Maßnahmen noch einmal verschärft. Seither hat die Regierung die Inflation im Griff.

Der Plano Real wird bezüglich seiner Erfolgsaussichten im allgemeinen besser eingeschätzt als die früheren Austeritätsprogramme, weil die Finanzpolitik heute weniger erratisch als früher ist und die Regierung es bisher vermeiden konnte, das kollek-

lingen des Plans durch Hektik, politische Querelen und unbedachte Außerungen zu erschüttern. (...) Man rechnet für die nächsten lahre mit einem stabilen Wachstum

Natürlich hat der Plano Real auch wirtschaftliche und soziale Kosten: Der hochbewertete Real löste einen Importboom aus, der die Nachfrage im Inland entsprechend schwächte und in einigen Branchen sehr spürbar wurde. Man erwartet eine große Zahl von Konkursen. Die Exportwirtschaft befürchtet erhebliche Einbu-Ben. Zum ersten Mal seit vielen lahren zeigte sich Ende 1994 ein Defizit in der Handelsbilanz. (...)

Ein weiterer Punkt, der bezüglich des Plano Real erwähnenswert erscheint. betrifft die Tatsache, daß Stabilität allein noch kein Wert an sich darstellt, sondern nur dann sinnvoll ist, wenn sie als Voraussetzung für ein besseres Funktionieren der Wirtschaft dient. (...)

Abgesehen von der Fortsetzung des wirtschaftlichen Stabilisierungsprogramms sind von der Regierung Maßnahmen in Richtung auf weitere Liberalisierung, Privatisierung, Offnung und Modernisierung zu erwarten. Der Staat soll als direkter wirtschaftlicher Akteur geschwächt werden, gleichzeitig aber jenen ordnungspolitischen Rahmen schaffen, in dem sich die autogenen Dynamik einer modernen Marktwirtschaft optimal entfalten kann. (...)

Wie allerdings schon in den ersten Wochen nach dem Amtsantritt der neuen Regierung deutlich wurde, gibt es gegen alle diese Reformen erhebliche Widerstände, und zwar auch im Kongreß. Mächtige klientelistische Gruppen haben zum Beispiel die überfällige Privatisierung der staatlichen Monopolgesellschaft "Petrobrás" verhindert. (...)

#### 2. Reform der Verfassung und des Staatsapparats

Für die "Neue Republik", die nach der zwanzigiährigen Militärdiktatur entstanden war, wurde nach einem sehr mühsamen Prozeß eine neue Verfassung ausgearbeitet, die 1988 in Kraft trat. Sie gilt unter Fachleuten als mißalückt: Einerseits enthält sie zahlreiche Widersprüche, unangemessene Gewichtungen und Punkte, die nicht in eine Verfassung gehören; andererseits bietet sie eine Mischung von sozialpolitischen Utopien, nationalistischen Akzenten und dirigistischen Tendenzen an, die sich als äußerst hinderlich für die politische und wirtschaftliche Modernisierung erwiesen hat.

Die offensichtliche Notwendigkeit einer Verfassungsreform wurde vom Kongreß schließlich akzeptiert. Die Arbeit der betreffenden Kommission litt jedoch unter politischen Differenzen, organisatorischen Unzulänglichkeiten und verschiedenen Korruptionsaffären. Die Reform wurde schließlich nicht – wie vorgesehen - vor Ende der Amtszeit von Präsident Itamar Franco beendet und muß nunmehr in der neuen Legislaturperiode erneut in Angriff genommen werden. Die Zeit drängt, denn einiae zentrale Elemente der Politik der neuen Regierung lassen sich ohne Verfassungsreform nicht realisieren (z.B. Konsolidierung der öffentlichen Haushalte, Beschleunigung der Privatisierung, Reform des Steuersystems, Sanierung der Sozialversicheruna).

Aller Voraussicht nach wird die neue Regierung einen stärkeren Druck bezüglich der Verfassungsreform ausüben, als dies bisher der Fall war.

#### 3. Sozialpolitische Reformen

Bei seiner Amtseinführung nannte Cardoso als oberste Priorität seiner Regierung den Kampf für soziale 🗆 grundbedürfnisorientierte Agrar-Gerechtigkeit. In der Agenda der konkreten Maßnahmen spiegelt sich dieses Engagement allerdings nicht mit der entsprechenden Deutlichkeit. Gerade im sozialpolitischen Bereich dürften meßbare Erfolge nur mit größter Schwierigkeit erreicht werden können, obwohl die materiellen Voraussetzungen dafür vorhanden wären, da es sich hier in erster Linie um ein Verteilungs- nicht um ein Ressourcenproblem handelt.

Die sozialen Defizite sind in Brasilien nach wie vor erheblich, obwohl sich zahlreiche soziale Indikatoren in den letzten Jahrzehnten verbessert haben, und die Lage der unteren Schichten nicht ganz so katastrophal ist, wie sie - aufgrund von Interpretationsfehlern – in der Statistik gelegentlich erscheint. (...) Die häufig zitierte Zahl von 32 Mio. Brasilianern, die Hunger leiden müssen, ist durch derartige Interpretationsfehler zustandegekommen und entsprechend zu hoch. (...)

Die Bewältigung des Armutsproblems bedarf eines Bündels von Maßnahmen:

- □ staatlich subventionierte Nothilfe zur Sicherung des Existenzminimums;
- ☐ Bekämpfung der Arbeitslosigkeit durch wirtschaftliches Wachstum und öffentliche Arbeitsbeschaffungsprogramme;
- ☐ Anhebung der Löhne durch Erhöhung der wirtschaftlichen Erträge sowie durch Maßnahmen in Richtung auf eine gerechtere Einkommensverteilung

- □ bessere Qualifizierung der Arbeitskräfte durch eine Reform des Erziehungs- und Gesundheitssystems;
- reform.

Die Hoffnung der Liberalen, die arundlegenden sozialpolitischen Probleme würden sich letztlich durch wirtschaftliches Wachstum von selbst lösen, ist sicherlich eine Illusion. Dies war in der Vergangenheit nicht der Fall, und es spricht nichts dafür, daß dies in Zukunft geschehen könnte.

Die Regierung Cardoso hat angekündigt, der Sozialpolitik erhöhte Aufmerksamkeit zu widmen. Viele der erforderlichen Maßnahmen werden jedoch an innerpolitschen Widerständen (auch am Koalitionspartner PFL) und an knappen Ressourcen scheitern. Am konkretesten dürfte sich das sozialpolitische Engagement der neuen Regierung im Bereich Erziehung und der Gesundheit zeigen.

#### 4. Andere Bereiche der Politik

Bezüglich der Außenpolitik ist kein neuer Kurs zu erwarten, das heißt Brasilien wird seinen bisherigen Kurs fortsetzen:

- □ pragmatische Verfolgung der nationalen Interessen, vor allem im wirtschaftlichen Bereich;
- ☐ Emanzipation gegenüber hegemonialer Bevormundung;
- □ Intensivierung der weltweiten Außenpolitik;
- ☐ Vertiefung der regionalen Integration im Rahmen des "Mercosur".

Lateinamerika wird zwar für Brasilien einen hohen außenpolitischen Stellenwert behalten, aber darüber hinaus gehen die brasilianischen Interessen ganz klar in Richtung auf eine enge Kooperation mit den Staa-

ten der vormaligen "Ersten Welt". (...) Es ist zur Zeit auch wenig wahrscheinlich, daß Brasilien seine Rolle als lateinamerikanische Regionalmacht forcieren oder sich für einen ständigen Sitz im Sicherheitsrat der Vereinten Nationen engagieren

Schließlich sollte noch die Umweltpolitik erwähnt werden. Die brasilianische Umweltschutzaesetzaebung ist eindrucksvoll, aber die tatsächliche Umweltsituation ist nach wie vor desolat (sieht man von punktuellen Erfolgen ab, zum Beispiel der Verbesserung der Luftqualität in Cubatão und der Baumschutzverordnuna in São Paulo). Die Umweltpolitik besteht hauptsächlich aus Rhetorik und symbolischen Projekten. Der deutliche wirtschaftspolitische Schwerpunkt des Regierungsprogramms läßt Zweifel aufkommen, ob gleichzeitig eine zupackende Umweltpolitik durchgesetzt werden kann.

#### Perspektiven

Die neue Regierung hat gute personelle Voraussetzungen und relativ günstige politische Rahmenbedingungen, um ihr Stabilisierungs- und Reformprogramm in Angriff zu nehmen. Dennoch sind die euphorischen Erwartungen, die seit dem Wahlsieg von Cardoso in Brasilien vorherrschen, sicherlich weit überzogen. Das anspruchsvolle Regierungsprogramm wird sich nur teilweise verwirklichen lassen, und zwar einerseits aufgrund der Notwendigkeit politischer Kompromisse und andererseits aufarund der Tatsache, daß viele der zu lösenden Probleme einer konstruktiven politischen Behandlung seitens der Zentralregierung nicht zugänglich sind - jedenfalls nicht in der Zeitspanne einer Legislaturperiode (z.B. Massenarmut, Arbeitslosigkeit, chaotische Verstädterung). (...)

neuen Regierung, die in Zukunft spürbarer werden könnten als in der gegenwärtigen "Schönwetterperiode", sind folgende:

- □ innerhalb der Regierungskoalition bestehen Interessenkonflikte:
- □ da die Koalition über keine eigene Mehrheit im Kongreß verfügt, könnte sich dies in bezug auf wichtige Teile des Stabilisierungs- und Reformprogramms als problematisch erweisen;
- □ es ist keineswegs sicher, daß sich die Mehrheit des Konaresses gegenüber der Regierung grundsätzlich kooperativ verhalten wird. Mangelnde Fraktionsdisziplin und der traditionell starke Einfluß von Lobbies auf das Parlament könnte zu Entscheidungen führen, die von der Sache her eigentlich nicht geboten sind;
- ☐ die relative Schwäche der Zentralregierung gegenüber den Bundesstaaten wird zwar teilweise dadurch kompensiert, daß die Koalition auch in den wichtigen Bundesstaaten regiert, aber dies ist nicht unbedingt eine Garantie dafür, daß sich der Präsident gegen die Gouverneure durchsetzen kann.
- □ es bleibt fraglich, inwieweit es der guten Regierungsmannschaft gelingen kann, die traditionellen Probleme der politischen Kultur Brasiliens zu überwinden (Personalismus, Klientelismus, Korruption, Bürokratismus, Improvisation, mangelnde Kontinuität, Demagogie, Aktionismus, Theatralik, Defizite des Parteiensystems usw.)

Die innenpolitischen Probleme der Darüber hinaus sollte nicht überse- dert, weil sich der prozentuale kurzfristia lösen lassen. Viele sozia- Basis vollzieht. (...) le Indikatoren mögen sich zwar langsam verbessern lassen, aber diese Verbesserungen sind relativ unerheblich gegenüber den berechtigten Erwartungen der Mehrheit der Bevölkerung. Im übrigen nehmen so-Entwicklungsprozesses nicht automatisch ab, sondern können sich im Gegenteil verschärfen.

> Auch der demographische Aspekt sollte kurz angesprochen werden. Die Zuwachsraten der Bevölkerung haben zwar eine fallende Tendenz (zur Zeit rund 2% im Jahr), aber dadurch wird das explosive demo- (Gekürzter Beitrag aus: graphische Wachstum nicht verhin- SWP, März 1995)

hen werden, daß sich die großen wenn auch fallende – Zuwachs auf sozialen Probleme Brasiliens nicht einer immer größeren absoluten

#### Das Fazit

dieser Kurzanalyse, das nicht viel mehr sein kann als ein "educated guess", lautet: Die neue Regierung hat gute Chancen, die Stabilität und ziale Spannungen im Laufe des Modernisierung Brasiliens in einigen wichtigen Bereichen zu fördern, aber dennoch werden ihre Erfolge angesichts der großen Zahl dringender Probleme sowie der zu erwartenden innenpolitischen Widerstände und administrativen Unzulänglichkeiten einigermaßen bescheiden bleiben.

#### **Hotel Gloria**

#### Rio de Janeiro, 67 Jahre alt

Das Hotel Gloria liegt äußerst günstig für Besucher von Rio de Janeiro (Touristen und Geschäftsreisende) am Flamengo-Strand, in der Nähe des Geschäftszentrums und 10 Minuten (Taxi) vom Copacabana-Strand entfernt.

Rua do Russel, 632, Telefon: 205-7272, Telex: 2123623

20 % Ermäßigung für Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gegen Vorzeigen der Mitgliedskarte.

#### Cristiano Lücio de Souza Entwicklungstendenzen im System derSozialen Sicherung Brasiliens

Der Autor ist Verwaltungswirt am Staatlichen Institut für die Entwicklung von Humanressourcen (IEDRHU) in Belo Horizonte und Gastdozent an der Arizona State University in Tempe, USA

Diejenigen Staaten, in denen die Entwicklung weiter fortgeschritten ist als in Brasilien, verfügen auch über eine effizientere Sozialpolitik. Das gilt ebenfalls für den Bereich der Vorsorge.

Seit einiger Zeit schon kümmert sich die brasilianische Regierung verstärkt um die finanzielle Konsolidierung der Sozialausgaben. Besondere Anstrengungen gelten dem Kampf gegen Betrug und unrechtmäßige Inanspruchnahme von Sozialleistungen.

Der Konsolidierung wird aus gutem Grund ein hoher Stellenwert eingeräumt. Im Jahre 1992 gab das Sozialministerium 73% der Beitragseinnahmen für Rentenzahlungen aus. Im Jahre 1993 waren es bereits 97%, und für 1994 rechnet man damit, daß die Ausgaben die Einnahmen um 7% übersteigen.

Der Kostenanstieg entspricht einer allgemeinen Tendenz, die sich in allen Mitgliedstaaten der Organisation für Wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (OECD) beobachten läßt. Die Frage, ob und wie sich das System der sozialen Sicherung erhalten läßt, wird seit langem diskutiert, sie berührt auch den Kern der Staatsverfassung selbst.

In den 90er Jahren erfuhr der Sozialbereich eine gewisse Ausdehnung (die vor allem auf eine wachsende Anzahl von Rentnern und die Erhöhung der Sozialleistungen

zurückzuführen ist). Hinzu kommen andere gesellschaftliche Faktoren, die auch in den entwickelten Ländern eine Rolle spielen: Steigerung der Arbeitslosenzahl, höhere Lebenserwartung, Vorruhestandsregelungen, niedrigerer allgemeiner Lebensstandard und eine wachsende Schattenwirtschaft. Heute schon zahlt der brasilianische Staat etwa an 14,5 Millionen Personen eine Rente, und ständig kommen neue Rentenempfänger hinzu. Zu Betrug und unrechtmäßiger Inanspruchnahme gesellen sich strukturelle Probleme (zum Beispiel Mangel an Ausstattung und Arbeitsmaterialien. schlecht ausgebildetes und demotiviertes Personal sowie unangemessene Räumlichkeiten). All dies vollzieht sich wohlgemerkt inmitten einer wirtschaftlichen Krise. Vor diesem Hintergrund wird ein noch größeres finanzielles Ungleichgewicht im Vorsorgebereich befürchtet. Mittel- und langfristig würde sich die Lage dann als unhaltbar erweisen, zumal die Finanzierungsquellen für den sozialpolitischen Bereich praktisch ausgeschöpft sind. Dazu kommt eine wachsende Tendenz in Richtung privater Vorsorge.

Womit die Komplexität der Frage der sozialen Sicherung in Brasilien gezeigt wäre. Seine künftige Entwicklung ist kaum vorauszusagen, was im übrigen auch für die Industrienationen gilt. Wie diese wird auch Brasilien nach Alternativen suchen müssen, etwa im Rahmen einer Steuerreform oder durch die Einschränkung der staatlichen Intervention im sozialen Bereich - Vorhaben, deren Verwirklichung in Ansätzen zu greifen beginnt.

#### Brasilien unterzeichnet Protokoll gegen die Todesstrafe

Auf der 24. Hauptversammlung der Organisation Amerikanischer Staaten (OAS) im nordbrasilianischen Bundesstaat Belém (Pará) hat Brasilien als siebtes Land das Protokoll zur Abschaffung der Todesstrafe der Amerikanischen Menschenrechtskonvention unterzeichnet. Außenminister Celso Amorim erklärte, Brasilien führe damit die lange Tradition in der Gewährleistung dieses fundamentalen Menschenrechts fort, die mit der Entscheidung von Kaiser Dom Pedro II. im 19. Jahrhundert einsetzte und seitdem Bestandteil aller brasilianischen Verfassungen war. Heute gehört die Todesstrafe zu den am heftigsten diskutierten Themen in Brasilien. Grund dafür sind die hohe Krimi-I nalitätsrate und zahlreiche Fälle von Selbstjustiz.

#### Dr. Hartmut Sangmeister Nach dem "verlorenen Jahrzehnt": Wie steht es um die brasilianischen Schulden?

Dr. Hartmut Sangmeister ist Privatdozent am Institut für International Vergleichende Wirtschafts- und Sozialstatistik der Universität Heidelberg.

#### 1. Das brasilianische Verschuldungsjahrzehnt

Mit einer Auslandsverschuldung von über 135 Milliarden US-Dollar ist Brasilien nach wie vor das mit Abstand am höchsten verschuldete Entwicklungsland. Allerdings nimmt das Problem der externen Verschuldung keineswegs mehr den prominenten Rang ein, der ihm nach dem offe- zu einem Abbau der brasilianischen Exporterlöse und des Sozialprodukts

nen Ausbruch der Verschuldungskrise, 1982, für mehrere Jahre zugekommen war; dies gilt sowohl für die wirtschaftspolitische Agenda des Schuldnerlandes Brasilien selbst als auch für die seiner Gläubiger. Die brasilianische Schuldenkrise zählt für die internationalen Geschäftsbanken nicht länger zu ihren wichtigsten Sorgen. Für Brasilien ist das Problem der Auslandsverschuldung zwar nicht endgültig gelöst, aber es hat erkennbar an ökonomischer und politischer Brisanz verloren.

Während es in der zweiten Hälfte der achtziger Jahre vorübergehend

#### Wirtschaft

Auslandsverschuldung gekommen war, zeigt die Verschuldungsstatistik seit 1990 wieder eine steigende Tendenz (vergl. Tabelle 1). Trotzdem haben sich die brasilianischen Schuldenlastindikatoren während der letzten zehn Jahre deutlich verbessert (vergl. Tabelle 2). Hatte die gesamte Auslandsverschuldung Mitte der achtziger Jahre (1985) rd. 50% des brasilianischen Bruttosozialprodukts (BSP) ausgemacht, so liegt dieser Anteilswert zu Beginn der neunziger Jahre (1991-93) nur noch bei 28%; die Zinszahlungen auf die externen Schulden, die sich 1982 auf knapp 50% der brasilianischen Exporterlöse belaufen hatten, lagen 1991-93 unter 10%. Sinkende Zinsen auf den internationalen Finanzmärkten sowie das Wachstum der brasilianischen

Tabelle 1: Die Auslandsverschuldung Brasiliens 1983-92 (in Mrd. US-Dollar)

	0										
Position		Jahr									
	1993	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	
Gesamiverschuldung	98,3	105,8	108,1	118,7	123,8	116,7	111,4	116,4	117,4	121,1	
- langitistige Auslandsverschuldung	81,8	89,9	91,9	99,5	108,2	101,5	90,4	90,4	89,1	99,2	
davon: öllentliche <sup>8</sup>	59,8	70,6	74,7	84,9	91,8	90,0	84,4	83,8	81,5	86,2	
private	21,5	19,3	17,2	14,6	14,4	11,6	6,0	6,7	7,7	18,0	
- kurziristige Austandeverschuldung	14,4	11,1	9,6	9,7	13,7	10,9	18,6	24,2	27,0	21,1	
- IWF-Kredite	2,6	4,2	4,6	4,5	4,0	3,3	2,4	1,8	1,2	0,8	
Schuldendienst	13,42	13,99	11,81	11,80	12,08	17,39	15,49	8,81	8,76	9,60	
davon: Zinszahlungen	9,69	9,46	9,24	7,88	7,57	12,93	5,72	2,40	3,52	3,78	
Zinsrückstlinde <sup>b</sup>	0,15	0,18	0,34	0,40	3,43	0,60	3,76	9,24	11,19	4,87	

a Einschließlich öffentlich gerantierter Auslandskredite. b Zinerückstände auf langfristige Auslandskredite.

Quelle: World Bank, World Debt Tables, Washington, D.C., verschiedene Jahrgänge

Tabelle 2: Schuldenlastindikatoren Brasiliens 1983-92

Position	Jahr											
	1983	1984	1995	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992		
Gesamiverschuldung in % des BSP <sup>8</sup>	50,6	52,3	50,3	44,4	43,8	36,5	25,6	24,9	29,7	81,8		
Schuldendienst in % der Exporterlöseb	55,1	46,3	38,6	47,5	42,0	47,7	39,9	24,8	24,4	23,0		
Zinszahlungen in % der Exporteriöse <sup>b</sup>	39,8	31,3	31,5	81,7	26,4	35,5	14,7	8,8	9,8	9,2		

a Bruttosozialprodukt zu Marktpreisen

Quelle: World Bank, World Debt Tables, Washington, D.C., versch. Jahrgänge.

b Exporteriöse für Waren und Dienstleistungen, einschließlich Faktorleistungen.

haben dazu beigetragen, daß für Umschuldungen die meisten Indikatoren der Schuldenlast inzwischen deutlich günstigere Werte registriert werden als während des "Verschuldungsjahrzehnts" der achtziger Jahre.

Wenn viele Beobachter die Verschuldungssituation Brasiliens jetzt deutlich optimistischer (oder zumindest: weniger pessimistisch) beurteilen als noch vor wenigen Jahren, dann lassen sich hierfür hauptsächlich zwei Faktoren nennen:

- 1. Die Ergebnisse der Umschuldungsvereinbarungen mit den Gläubischuldungsvereinbarungen haben dazu beigetragen, die Unverringern und damit ein Klima des Vertrauens zu schaffen, das Voraussetzung für Investitionen des privaten Sektors ist.
- 2. Die in Gang gekommenen wirtschaftspolitischen Reformen, deren bisheriger relativ erfolgreicher Verlauf auch für die kommenden Jahre eine verbesserte gesamtwirtschaftliche Entwicklung in Brasilien erwarten läßt.

#### 2. Krisenmanagement und Lösungsversuche

Die brasilianische Volkswirtschaft hat nach dem offenen Ausbruch der Verschuldungskrise zu Beginn der achtziger Jahre einen schmerzlichen Prozeß durchlaufen, um ihre Position innerhalb des weltwirtschaftlichen Systems neu zu bestimmen. Länger als andere lateinamerikanische Problemschuldner hat die brasilianische Regierung an kurzfristigen Strategien des muddling through zur Bewäl-

und Verschuldung externe silien in der Zeit von Februar 1983 bis Juli 1992 mit seinen kommerziellen und öffentlichen Auslandsgläubigern neun multilaterale Umschuldungsabkommen - Abkommen, die meist schon kurz nach Unterzeichgern, die deutliche Erleichterun- nung Makulatur waren. Zeitweilig gen des Schuldendienstes für Bra- verfolgte die brasilianische Regiesilien bedeuten; die Um-rung eine konfrontative Strategie des Krisenmanagements, "gegen das Diktat des IWF"; überwiegend besicherheit über die Rendite zukünftrieb sie jedoch bis zu Beginn der tiger Investitionen in Brasilien zu neunziger Jahre eine Politik des fielen, haben sich im Rahmen diezierungspakete zusammenzustellen funden. und die Begleichung der realen Kosten der Verschuldungskrise soweit wie möglich ad calendas graecas zu verschieben. Hinter dieser Strategie stand die Auffassung, daß es sich bei der Verschuldungskrise Brahandele, und nicht um ein Solvenzproblem; folglich gelte es, den vorübergehenden Finanzierungsengpaß bis zur Wiedererlangung eines terner Mittel zu überbrücken.

Auch bei den Gläubigern hat sich nur langsam die Einsicht durchgesetzt, daß es sich bei der Verschulum ein Solvenzproblem handele und nicht lediglich um einen vorübergetigung der Verschuldungskrise festge- Brady vom März 1989 ging offizi- landsprodukt (BIP) reduziert werden, halten. Mittels fortlaufender ell von einem Solvenzproblem der zu Lasten des Konsums und/oder

Umfi- Schuldnerländer aus. Im Rahmen der nanzierungen wurde versucht, die Brady-Initiative galt Brasilien von zah- Anfang an als einer der wichtigsten lungstechnisch zu verwalten, was Kandidaten für ein längerfristiges freilich beständig Neuverhandlun- Abkommen zur Schulden- und gen erforderlich machte, die er- Schuldendienstreduzierung. Aber hebliche Managementkapazitäten erst im Frühjahr 1992 konnte sich banden und hohe Kosten verursach- Brasilien mit seinen öffentlichen ten, ohne einen definitiven Beitrag Gläubigern des Pariser Club auf eine zum Abbau der Krisenursachen zu Umschuldung von 11 Milliarden USleisten. Auf diese Weise schloß Bra- Dollar einigen, angelegt auf 14 Jahre. Und es dauerte weitere zwei lahre, bis schließlich am 15. April 1994 mit rund 750 kommerziellen Gläubigerbanken ein Brady-Abkommen zur Umschuldung von Altkrediten in Höhe von 49 Milliarden US-Dollar unterzeichnet werden konnte - trotz fehlender vorheriger Einigung mit dem IWF. Die internationalen Geschäftsbanken, auf die 1993 rund 53% der langfristigen Kreditforderungen an Brasilien ent-Durchlavierens mit dem Ziel, recht- ses Umschuldungsabkommens zu zeitig Umschuldungs- und Neufinan- deutlichen Zugeständnissen bereitge-

#### 3. Makroökonomische Auswirkungen der brasilianischen Verschuldungskrise

siliens um ein Liquiditätsproblem Den volkswirtschaftlich brisanten Kern des Verschuldungsproblems stellt der Nettoressourcentransfer (NRT) dar, der sich ergibt, wenn die Zinszahlungen und Gewinnüberhinreichenden Wirtschaftswachs- weisungen an das Ausland per Saltums durch die Aufnahme neuer ex- do höher sind als die externe Nettokreditaufnahme zuzüglich der ausländischen (Direkt- und Portfolio-) Investitionen und der öffentlichen Finanzierungszuschüsse aus dem Ausland. Ein solcher negativer NRT bedungskrise der Entwicklungsländer deutet ceteris paribus, daß knappe Ressourcen an die ausländischen Forderungsinhaber transferiert werhenden Liquiditätsengpaß; dies hat den und damit der inländischen die Suche nach stabilen Lösungs- Verfügbarkeit entzogen sind; in diemöglichkeiten erheblich verzögert, sem Falle müssen die Verwen-Erst der Plan des US-Finanzministers dungsansprüche an das Bruttoin-

Tabelle 3: Externe Finanzierungsbeitrage und Nettoressourcentransfer Brasiliens 1983-92 (in Mrd. US-Dollar)

				Jahr						
Position	1988	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
Kreditauszahlung	10,50	11,71	2,52	3,44	2,47	6,25	3,04	3,83	4,69	9,26
-Tilgung	3,72	4,53	2,07	3,92	4,48	4,45	9,77	6,41	5,28	5,73
= Nettokreditaulnahme	6,78	7,18	0,45	-0,48	-1,99	1,80	-8,78	-2,58	-0,54	3,53
+ ausl.Direktinvestitionen (netto)	1,37	1,55	1,35	0,32	1,28	2,97	1,27	0,90	0,97	1,46
+ ausl.Portiolioinvestitionen (netto)	-0,29	-0,27	-0,24	-0,18	-0,43	-0,50	-0,42	0,57	0,80	1,78
+ ausl.Finanzierungszuschüsse <sup>8</sup>	0,02	0,04	0,08	0,03	0,04	0,05	0,04	0,04	0,06	0,04
= externer Nettofinanzierungsbeitrag	7,89	8,50	1,60	-0,31	-1,15	4,32	-5,84	-1,07	1,28	6,7
- Zinszahlungen	9,69	9,48	9,24	7,88	7,57	12,93	5,72	2,40	3,52	8,78
- Gewinnüberweisungen	0,76	0,80	1,68	1,84	1,56	2,26	2,92	1,89	1,05	0,88
= Nettoressourcentransfer	-2,57	-1,76	-9.32	-10,03	-10.28	- 10,87	-14.48	-5,36	-3,29	2,1

a Ohne Zuschüsse der Technischen Zusammenarbeit. Differenzen in den Summen durch Runden.

Quelle: World Bank, World Debt Tables sowie eigene Berechnungen.

der Investitionen. Im Falle eines positiven NRT kann hingegen die inländische Güterverfügbarkeit über das durch die inländische Produktion realisierbare Niveau steigen.

Entgegen den entwicklungsstrategischen Erfordernissen eines Zuflusses von Ressourcen erbrachte Brasilien während des Verschuldungsjahrzehnts (1983-92) einen NRT zugunsten der übrigen Welt in Höhe von 65,8 Milliarden US-Dollar oder durchschnittlich 6,58 Milliarden US-Dollar pro Jahr (vergl. Tabelle 3). Im Periodendurchschnitt machte dieser negative NRT jährlich 2,2% des brasilianischen BSP aus. Erstmalig 1992 konnte Brasilien wieder einen positiven NRT registrieren, da dem Land erneut fresh money aus dem Ausland zufließt, auch in Form von Direktinvestitionen, aber mehr noch als volatiles Portfolio-Kapital, das freilich relativ schnell wieder abgezogen werden kann. Allein 1993 verbuchte die brasilianische Zentralbank ausländische Portfolio-Investitionen in Höhe von knapp 15 Milliarden US-Dollar, während die

externen (Netto-)Direktinvestitionen nur 877 Millionen US-Dollar erreichten. Nachdem Brasilien über mehrere Jahre hinweg zu einem Nettokapitalexporteur geworden war, weist die Zahlungsbilanzstatistik seit 1992 einen bemerkenswerten swing aus: das Land ist wieder Nettokapitalimporteur in nennenswertem Umfange und die Währungsreserven des Banco Central do Brasil haben sich kräftig erhöht. Diese zentralen Währungsreserven entsprechen dem brasilianischen Devisenbedarf für die Importausgaben von 15 bis 16 Monaten.

Von einer drohenden internationalen Zahlungsunfähigkeit oder der Notwendigkeit eines erneuten Moratoriums gegenüber den ausländischen Gläubigern kann also angesichts der deutlich verbesserten Zahlungsbilanzsituation Brasiliens derzeit nicht mehr die Rede sein. Somit lautet eine der Lehren aus der brasilianischen Verschuldungskrise: eine substantielle Reduzierung der Altschulden und des daraus resultierenden Schuldendienstes erleichert eine Beendigung der

Solvenzkrise. Die Frage stellt sich allerdings, ob damit das Problem der Auslandsverschuldung für Brasilien endgültig gelöst ist?

Bei vertragsgemäßer Abwicklung der bestehenden langfristigen Kreditverpflichtungen gegenüber dem Ausland müßte Brasilien in den lahren 1995 bis 2003 Amortisations- und Zinszahlungen in Höhe von rund 99 Milliarden US-Dollar erbringen, durchschnittlich 11 Milliarden US-Dollar pro lahr. Bei dieser Modellrechnung ist unterstellt, daß es während des Projektionszeitraums zu neuen Kreditauszahlungen in Höhe von lediglich 5,7 Milliarden US-Dollar kommt (d.h. im Durchschnitt 0.6 Milliarden US-Dollar p.a.), so daß der jährliche Devisenbedarf für Amortisations- und Zinszahlungen von 11 Milliarden US-Dollar ganz überwiegend durch entsprechende Außenhandelsüberschüsse und/oder Kapitalimporte aedeckt werden müßte.

Wie realistisch ist dieses Szenario? Dank des Plano Real, des Stabilisierungs- und Modernisierungsproaramms, das der neue brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso bereits im Sommer 1994 in Gang gesesetzt hat, zeigen die ausländischen Investoren zunehmend wieder Vertrauen in das wirtschaftliche Potential Brasiliens. In der Wiederaufnahme des privaten Kapitalzuflusses nach Brasilien schlägt sich eine gegenüber den achtziger Jahren grundlegend veränderte marktmäßige Bewertung des Anlegerrisikos nieder: eine Phase der wirtschaftlichen Redynamisierung wird konstatiert, mit überwiegend günstiger Einschätzung der Wachstumschancen in den kommenden lahren.

Hält der positive Trend bei dem Zufluß externer Finanzierungsbeiträge nach Brasilien weiterhin an, dann ist der Ausgleich des brasilianischen Leistungsbilanzdefizits, das für die kommenden Jahre zu erwarten ist, weitgehend gesichert. Mittelfristig ist allerdings die Entwicklung der brasilia-nischen Zahlungsbilanzsituation durchaus mit Risiken behaftet. Zwar weist die Handelsbilanz Brasiliens seit 1981 kontinuierlich Überschüsse auf, mit einem Rekordergebnis von über 19 Milliarden US-Dollar im Jahre 1988, aber zwischenzeitlich hat sich der Aktivsaldo deutlich verringert, auf 11,5 Milliarden US-Dollar 1994, mit weiter fallender Tendenz. Der Rückgang des Handelsbilanzüberschusses war zum einen durch die Uberwertung des Real gegenüber dem US-Dollar bedingt, wodurch die Ausfuhren verteuert und Importe angeheizt wurden; unabhängig von der Wechselkurssituation besteht zum anderen ein erheblicher Nachholbedarf der brasilianischen Wirtschaft für die Einfuhr von Kapitalgütern und Technologie. Die weitere Liberalisierung der Importe muß daher zu den vordringlichen wirt-

silianischen Regierung gehören. Bei nem Plano Real die weltmarktorieneiner unkonditionierten Freigabe der tierte, neoliberale Konzeption zur Einfuhren muß jedoch damit gerech- Stabilisierung und Modernisierung net werden, daß die Entwicklung der Exporte mit der Importdynamik nicht der auf. Schritt halten kann. Ein verringerter Handelsbilanzüberschuß oder gar die Rückkehr zu einem Handelsbilanzdefizit (wie es bis Anfang der achtziger Jahre bestand) hätte zur Folge, daß sich die Leistungsbilanzsituation Brasiliens wieder nachhaltig verschlechtert.

#### 4. Die Bedeutung wirtschaftspolitischer Reformen

Eine zweite, wichtige Lehre, die sich Die Erfahrungen anderer lateinameaus der brasilianischen Verschuldungskrise ziehen läßt, lautet: Schulden(dienst)reduzierungen kön- lidierung, Deregulierung und Privatinen zwar eine notwendige Bedingung zur Lösung des Problems sein, aber ohne angemessene Wirtschafts- und Finanzpolitik ist diese Lösung nicht hinreichend.

Die zentralen Begriffe des wirtschaftspolitischen Reformkonzeptes für die von der Verschuldungskrise getroffenen lateinamerikanischen Volkswirtschaften lauten: makroökonomische Stabilisierung, Privatisierung der unternehmerischen Aktivitäten des Staates, Deregulierung der Marktbeziehungen sowie Liberalisierung der Außenwirtschaft und der nationalen Kapitalmärkte. Zum Regierungsprogramm wurde dieses Reformkonzept in Brasilien nach dem wirtschaftspolitischen Attentismus der Regierung Sarney in den ersten fünf Jahren der Nova República - erstmals von Präsident Fernando Collor de Mello erhoben. Nach dem Rücktritt Collors Ende 1992 verfolgte sein Nachfolger im Präsidentenamt, Itamar Franco, das Modernisierungsprogramm in wesentlichen Punkten nicht mehr weiter. Erst Cardoso, der von Mai 1993 bis April 1994 als Francos Fischaftspolitischen Aufgaben der bra- nanzminister amtierte, griff mit sei-

der brasilianischen Wirtschaft wie-

Mit der wirtschaftspolitischen Neuorientierung soll die für Brasilien lange Zeit charakteristische Mixtur aus Staatsinterventionismus und unvollkommener Marktsteuerung überwunden werden; denn diese Mixtur hat den Staat überfordert und die privaten Unternehmen unterfordert, sie war letztendlich entwicklungsblockierend und nicht entwicklungsfördernd.

rikanischer Volkswirtschaften haben gezeigt, daß durch Haushaltskonsosierung wesentliche Voraussetzungen für mehr wirtschaftliche Stabilität und Wachstum geschaffen werden und sich damit auch neue Chancen für eine intensivere Einbindung in den Prozeß der Globalisierung von Produktion, Konsum und Finanzierung ergeben. In Brasilien ist der wirtschaftspolitische Reformkurs in den zurückliegenden Jahren zwar zögerlicher verfolgt worden als in anderen Staaten Lateinamerikas, aber die nach wie vor größte Volkswirtschaft der Region hat gute Chancen, die Verspätung aufzuholen. Die Erfahrungen anderer lateinamerikanischer Volkswirtschaften zeigen, daß der sequentiellen Ausgestaltung des wirtschaftspolitischen Reformprozesses eine entscheidende Bedeutung zukommt. So zeigt sich beispielsweise bei einem Vergleich der mexikanischen und argentinischen Erfahrungen einerseits, und der chilenischen Erfahrungen andererseits, daß eine vollständige Liberalisierung des grenzüberschreitenden Kapitalverkehrs nicht empfehlenswert bleibt, solange die Liberalisierung des Außenhandels noch nicht weitgehend abgeschlossen ist.

Nach den wirtschaftlichen Reformen, die in Brasilien jetzt durchaus mit sichtbaren Erfolgen eingeleitet wurden, müssen allerdings dringend auch die sozialen Reformen folgen, ohne die sich die "soziale Schuld" der brasilianischen Gesellschaft zu einem mindestens ebenso dramatischen Problem auszuwachsen droht wie eine Dekade zuvor die externe Verschuldung. Der wirtschaftspolitische Reformkurs der Regierung Cardoso kann nur dann zu einem nachhaltigen Erfolg führen, wenn er auch sozial abgesichert wird. Die Herstellung sozialen Friedens, der auch Rechtssicherheit und die Achtung der Menschenrechte beinhalten muß, ist Entwicklung zu teilen, die schlechkein Nullsummenspiel: es gibt dader eklatanten sozialen Gegensätze vermindert die Wahrscheinlichkeit te. Brasilien braucht den Nutzen einer "sozialen Friedensdividende" für die großen Herausforderungen seiner weiteren Entwicklung.

Brasilien befindet sich seit geraumer Zeit in einem doppelten Transformationsprozeß, den es zu konsolidieren gilt: in einem Prozeß der (Re-) Demokratisierung und in einem Prozeß der verstärkten Weltmarktorientierung. Um die sozialen, politischen und wirtschaftlichen Transformationskosten zu begrenzen, müssen die staatlichen Instanzen über hinreichende Kompetenz und Autorität verfügen, die es ihnen ermöglicht, die Funktionsfähigkeit der Märkte zu überwachen, die technische Modernisierung durch praxisnahe (Aus-)Bildungs- und Forschungspolitik zu fördern sowie eine kompensatorische Sozialpolitik durchzusetzen.

Zumindest bei der gegenwärtigen unumgänglich<sup>1</sup>; dies dürfte jedoch gesamtwirtschaftlichen Situation er- ohne eine gleichmäßigere Einkomscheint es wenig wahrscheinlich, mensverteilung nur bedingt möglich daß Brasilien während der kommenden Jahre in eine neue Verschul- bei der Inflationsbekämpfung und dungskrise geraten wird. Mitte der den finanzpolitischen Maßnahmen neunziger Jahre ist die Lage grundsätzlich anders als 1982. Die heutiae Struktur der brasilianischen Kapitalimporte unterscheidet sich daß sie in die richtige Richtung zu wesentlich von derjenigen zu Beginn der achtziger Jahre, als externes Kapital überwiegend in Form von Auslandskrediten importiert wurde. In den damals üblichen Kreditabkommen waren keine Vorkehrungen enthalten, um die Verluste aus einer ter ausfiel, als es Kreditaeber und bei nur Gewinner, denn der Abbau Kreditnehmer im vorhinein erwartet hatten. Bei den heutigen üblichen hoch diversifizierten internationalen zukünftiger gesellschaftlicher Konflik- Finanzierungsinstrumenten findet sich jedoch häufig eine Risikoteilung, wie etwa bei Direktinvestitionen oder bei anderen Beteiligungen.

> Brasilien droht also kaum eine Wiederholung des Verschuldungsdebakels der achtziger Jahre, auch wenn das Land in hohem Maße von ausländischen Kapitalimporten abhänaia bleibt. Um den Finanzierunasbedarf für den Wachstums- und Entwicklungsprozeß der brasilianischen Volkswirtschaft in größerem Umfange als bisher intern decken zu können und damit auf ein solideres Fundament zu stellen, ist eine Erhöhung der inländischen Sparquote

sein. Mit ihren bisherigen Erfolgen zur Eindämmung der Konsumnachfrage des gehobenen Bedarfs hat die Regierung Cardoso gezeigt, gehen gewillt ist.

<sup>1</sup> Das Bruttoinlandsersparnis erreichte in Brasilien zu Beginn der neunziger Jahre (1990-92) 21,6% des BIP und lag damit deutlich unter dem entsprechenden Durchschnittswert von 25,3% des BIP für die Gesamtgruppe der Entwicklungsländer mit mittlerem Einkommen, der Brasilien von der Weltbank zugeordnet wird.

#### Meinolf Schübeler Arbeiten in Brasilien Berufsausübung auf neuen Wegen

Dr. Meinolf Schübeler, seit vielen lahren durch berufliche und kultureille Kontakte mit Südamerika verbunden, lebt seit 1988 in Brasilien. Nach leitender Tätigkeit für ein deutsches Großunternehmen und freiberuflicher Aktivität in São Paulo ist er heute aeschäftsführender Gesellschafter der von ihm in Salvador/ Bahia gegründeten São Rafael Produções Ltda., deren Aufgabenstellung berufsbildende Publikationen und Seminare sowie künstlerische Projekte umfaßt.

Ein von Dr. Schübeler in diesem lahr veröffentlichtes Fachbuch mit dem Titel "Me Demitiram - O Que Fazer? ("Entlassen - was tun?") dient der Orientierung brasilianischer Fachund Führungskräfte, die nach neuen Aufgaben suchen. Darüber hinaus vermittelt es auch denjenigen, die erstmals eine Tätigkeit in Brasilien aufzunehmen beabsichtigen, zahlreiche nützliche Hinweise technischer und rechtlicher Natur. Interessenten können das Buch über die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V., Bonn, beziehen.

Die dramatische und offensichtlich langfristige Rückentwicklung des Arbeitsmarkts in Europa macht sich unter anderem dadurch bemerkbar. daß Kandidaten für den beruflichen Ein-oder Umstieg, insbesondere Studienabsolventen und entlassene Fachkräfte, verstärkt Brasilien und ähnlich strukturierte Länder als Standort für künftige Aktivitäten ins Auge fassen.

Obaleich unser Kleinunternehmen sich noch in der Anlaufphase befindet und kaum die Kapazität hat, nicht in dauerhafte Berührung gegehobenen Fachkräften eine feste kommen ist, neigt dazu, Faktoren

den letzten Monaten Bewerbungsschreiben aus Deutschland, von einem Informatiker und von einem Sprachenlehrer. Natürlich geht bei den Niederlassungen renommierter multinationaler Konzerne und bei den internationalen Industrie- und Handelskammem eine ungleich grö-Bere Zahl von Arbeitsgesuchen ein.

Auch jüngere Gespräche mit durchreisenden Mitteleuropäern, so mit einem angehenden Physiker aus Hamburg und einem Berufsmusiker über den Südatlantik" zum Gegen- das sich in Europa erst in den letzten sich weitere Motive für eine solche Erwägung heraus.

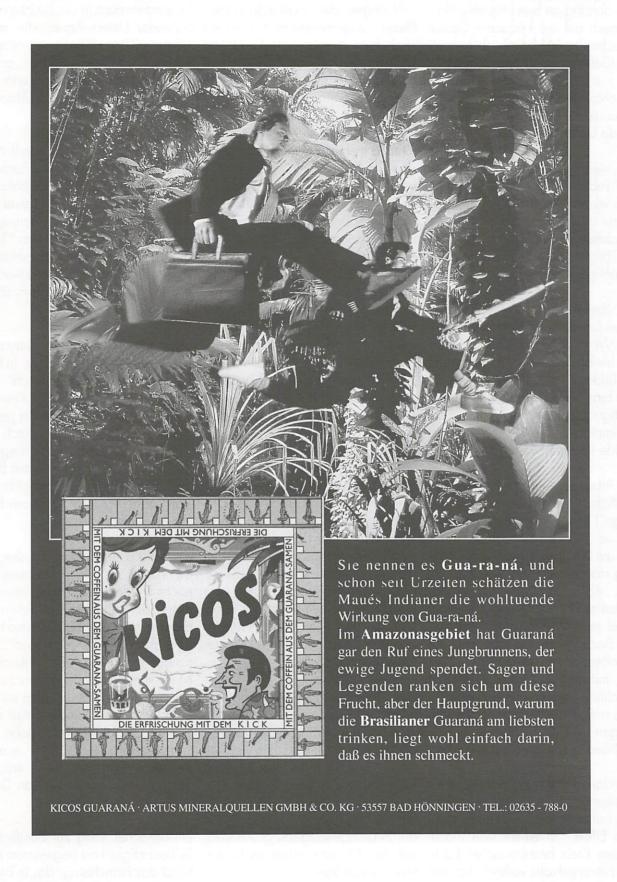
kratisierung der Großunternehmen, warr" und unverhohlen propagiertem vor plötzlichen, durch Sparmaßnah-Materialismus, erzeugt. Zudem men oder auch durch "atmosphäridardisierung der Arbeitswelt, insbesondere von kreativ veranlagten silien angetroffene Spontaneität der Consulting", in dem ich mich eine zwischenmenschlichen Beziehungen wird als angenehmer Kontrast zu der in Europa wahrgenommenen "Kälte" und Förmlichkeit erlebt.

So sehr ich Gesprächspartnern, die solche Gesichtspunkte äußem, einerseits aus eigener Erfahrung recht geben muß, versuche ich andererseits, sie vor Sentimentalitäten und Illusionen zu warnen. Wer mit der brasilianischen Arbeitswelt noch anzutreffen.

Anstellung zu bieten, erhielt ich in wie "menschliche Wärme", "Spontaneität" und "Informalität" zu überschätzen. Die Realität der Arbeitstätiakeit in Brasilien ist, zumindest in den Großunternehmen, meistens nicht so "freundlich". Immer mehr Brasilianer, vor allem aus der hektischen Metropole São Paulo, steigen gerade wegen der gegenteiligen Erfahrung aus leitenden Angestelltenpositionen aus und verlegen sich auf selbständige Tätigkeiten, mitunter sogar um den Preis eines nachhaltia niedriaeren Einkommens.

aus der Schweiz, hatten die Mög- Zudem steht in Brasilien das Persolichkeit des beruflichen "Sprungs nalführungs-Motto "Hire and Fire", stand. In beiden Fällen kristallisier- ten Jahren breitgemacht hat, schon lange hoch im Kurs, da das Arbeitsangebot auf allen Berufsebenen chronisch größer ist als die Nach-Es war die Rede von dem Unbeha- frage. Aus dem Ausland stammengen, daß die fortschreitende Büro- de Führungskräfte, die sich, mitunter in Uberschätzung ihres gepaart mit verschärfter innerbetrieb- Wissensvorsprungs, in einer sichelicher Konkurrenz, "Kompetenzwirr- ren Position gewähnt haben, bleiben werden Automatisierung und Stan- sche Störungen" verursachten Entlassungen nicht verschont.

Menschen, als bedrohliche "Entper- Das in Brasilien seit etwa zwanzig sönlichung" empfunden. Die in Bra- Jahren betriebene "Outplacement Zeitlang betätigt habe, hat die psychische "Wieder-Aufrichtung" entlassener Fach- und Führungskräfte und deren Vorbereitung auf neue Aktivitäten zum Gegenstand. Die Berater sind täglich mit Opfern sowohl des "brutalen Rausschmisses" als auch der innerbetrieblichen "Zermürbungstaktik" konfrontiert. Unter ihren Kunden sind mitunter auch enttäuschte europäische "Expatriates"



gen sozialen Netz verlassen können, verschärft sich der Kampf um die Arbeitsplätze in Brasilien durch folgende Umstände:

Das niedrigere Gehaltsniveau stellt den Lebensunterhalt insbesondere alleinverdienender Familienväter und -mütter häufig nicht sicher, was die gleichzeitige Ausübung mehr als einer Tätigkeit oder die Mitarbeit minderjähriger Kinder notwendig macht.

Die über Jahrzehnte chronische Inflation (ob die Währungsreform vom 1.7.94 ihr vorläufiges Ende bedeutet, bleibt abzuwarten) erschwerte die Bildung von Geldvermögen, so daß brasilianische Berufstätige zwar häufiger als deutsche über ein eigenes Immobil, aber viel seltener über liquide Reserven verfügen.

Die Arbeitslosenunterstützung im eigentlichen Sinne ("Seguro Desemprego") ist auf vier Monate begrenzt und so geringfügig, daß nicht einmal die Grundkosten der Lebenshaltung davon bestritten werden können. Abfindungen bei Entlassung, Renten und Pensionen machen in der Regel nur einen Bruchteil der aktiven Bezüge aus, so daß sich die Betroffenen, um überleben zu können, mitunter bis ins hohe Alter auf Anschluß- und Ersatzbeschäftigungen, notfalls deutlich unter dem vorherigen intellektuellen und materiellen Niveau einlassen müssen.

Die dauerhafte Konfrontation der Brasilianer mit Arbeitsmarktprobletiven Effekt. In einem stets wachsenden Kreis brasilianischer Fachund Führungskräfte vollzieht sich ein Mentalitätswandel, von dem wohlstandsverwöhnte Europäer meines Die meisten "Autônomos" agieren Erachtens nur lernen können. Kenn- auf eigene Faust. Gleichwohl gibt reichs, den Bekleidungs-Boutiquen

Im Gegensatz zu Mitteleuropa, wo zeichen der veränderten, den Um- es inzwischen nicht nur in São Pausich abhängige Berufstätige vorläu- wälzungen der "post-industriellen fig noch auf die bequeme Option Phase" angemessenen Einstellung zwischen im Weltmaßstab generö-sind: Eine ausgeprägte Flexibilität sen Gehältern und einem tragfähi- bei der Suche nach beruflichen Chancen und "Nischen", die mit Improvisationsvermögen und mit der Bereitschaft zu Risiken einhergeht: das verstärkte Bestreben, die Lebensführung mehr auf das "Sein" als auf das "Haben" einzurichten, das heißt, auch unter Verzicht auf materielle Vorteile eine in erster Linie für sich selbst und für andere "sinnvolle" Tätigkeit anzustreben.

> "Flexibilität" macht sich unter anderem durch den radikalen Wechsel des Tätigkeitsfeldes bemerkbar, der dem Brasilianer weniger dramatisch erscheint als dem Mitteleuropäer. Er nimmt den Unterschied zwischen "feinen" und "unfeinen Branchen" nicht so ernst und schert sich weniger darum, "was die Nachbarn denken".

In den letzten Jahren habe ich in meinem brasilianischen Bekanntenkreis unter anderen folgende "Umsteige-Manöver" miterlebt: Vom Wirtschaftsprüfer zum Parfüm-Destillateur - vom Verwaltungsangestellten zum Aus Großunternehmen "aussteigen-Automechaniker - vom Betriebselektriker zum Hähnchenbrater vom Bankfilialleiter zum Fruchtsaft-Fabrikanten - und vom Verkaufsdirektor zum Alleinunterhalter am elektrischen Klavier ...

Uber den Bau- und Montage-Bereich hinaus, wo sie immer schon üblich war, findet in Brasilien die Tätigkeit als "Autônomo" immer mehr Verbreitung. Statt auf eine "feste" Einstellung zu warten, arbeiten der "Autônomo" oder die "Autônoma" men hat allerdings auch einen posi- auf der Basis zeitlich - aus Gründen der Arbeitsgesetzgebung meistens auf drei Monate befristeter Dienstleistungsverträge.

lo, sondern auch in Großstädten wie Salvador Unternehmen, die nach US-amerikanischem und europäischem Muster Teilzeit-Arbeit, gegebenenfalls einschließlich der erforderlichen theoretischen und praktischen Vorbereitung, vermitteln.

Insbesondere Berufstätige mit akademischer Ausbildung, wie Buchhalter, Datenverarbeitungs-Spezialisten, Rechtsanwälte, Arzte und Lehrer der verschiedensten Fachrichtungen praktizieren zunehmend das "Time Sharing", indem sie unternehmerische oder freiberufliche Aktivitäten mit halbtägigen abhängigen Tätigkeiten kombinieren.

Der automatische Anrufbeantworter, mit oder ohne Telefax-Zusatz, in Brasilien "Secretária Eletrônica" genannt, hat im Bereich der Kleinunternehmen starke Verbreitung gefunden. Die unter anderem durch die "Secretäárias Eletrônicas" ausgelöste Tendenz, statt im separaten Büro zu Hause zu arbeiten, hat sich verstärkt, seit 1993 das drahtlose Telefon eingeführt wurde.

de" Fachkräfte des technischen Bereichs finden ihre "Nische" mitunter mittels der seit etwa drei lahren in Brasilien stark propagierten und häufig praktizierten "Terceirização": Vorrangig in Sparten wie Elektronik, Maschinenbau und Verbrauchsmaterial-Verteilung übernehmen sie als Selbständige die Kundendienst- und Wartungsfunktionen, die große Unternehmen, häufig dasjenige, in dem sie zuvor selbst gearbeitet haben, aus Rentabilitätsgründen "an Dritte auslagern".

Ein ähnlicher Weg zur beruflichen Selbständigkeit mit begrenztem Risiko ist das Franchising, das in Brasilien "Franquisa" genannt wird. In zwei Einrichtungen des Konsumbedition

Seit einiger Zeit erteilt die staatliche Post- und Telegraphen-Gesellschaft erfolgreich Konzessionen für privat geführte Brief- und Päckchen-Annahmestellen. Sie dürfen zugleich als Zahlstellen für Strom- und Wasserrechnungen sowie als Annahmestellen für die staatliche Lotterie betriesie den Kostenblock des öffentlichen Postwesens, zweitens schafft sie landesweit die Lebensgrundlage für Tausende von Kleinunternehmern, und drittens verkürzt sie die Wege des Publikums zur nächsten Postoder Für den Studienabsolventen bedeu-Zahlstelle

Branchenübergreifend hilft der einzelstaatlich organisierte "SEBRAE" (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas = Unterstützungsdienst für Kleinst- und Kleinunterneh- den. men) bei der Existenzgründung. In zum Teil in Zusammenarbeit mit den Universitäten - durchgeführten Seminaren, bemüht er sich, Vorurteile gegen das Kleinunternehmertum abzubauen und das Interesse an der wirtschaftlichen Selbständigkeit zu fördern. An Informationsschaltern und durch individuelle Beratung gibt er den "Einsteigern" Anleitungen zur professionellen Planung, Organisation und Führung ihrer Kleinunternehmen. Der Schwerpunkt der Orientierung liegt bei der Qualität der Produktion und der Dienstleistungen.

Meines Wissens bisher einmalig auf der Welt ist ein Instrument, das die Telebahia (= Telefongesellschaft des Staates Bahia) den Kleinunternehmern und Freiberuflern in die Hand gibt: das sogenannte "Telefone Virtual".

und den Fast-Food-Restaurants, ist Der eigene Telefonanschluß bedeu- räte verkauft. Oder er versucht, Franchising in Brasilien bereits Tra- tet in Brasilien, wo er in der Regel selbstgemachtes Kunsthandwerk bei eigner gekauft werden muß, eine zuschlagen. Investition im Gegenwert von einigen tausend Mark. Der Benutzer Zu den derzeitigen Wachstumsbedes "virtuellen Telefons" erhält für ei- reichen in Brasilien gehört die mit nen ungleich geringeren Aufwand eine eigene Telefonnummer ohne Ultraschallgerät oder Spektrometer Anschluß. Die eingehenden Gespräche werden in der Zentrale der Telebahia auf Tonbänder aufgezeichben werden. Diese Initiative verbin- net. Der Benutzer kann sie, nach det drei Vorteile: Erstens verringert Eingabe seiner Kenn-Nummer mittels eines "Piepsers", von jedem beliebigen öffentlichen oder privaten Telefonanschluß rund um die Welt ab-

> tet "Flexibilität", akademische Erwartungshaltungen zurückzuschrauben, eine praxisorientierte Zusatzausbildung aufzunehmen und dann dort einzusteigen, wo tatsächlich Arbeitskräfte gesucht und gut bezahlt wer-

> Nach meinem Eindruck ist die Belegung praxisorientierter Abend-, Wochenend- und Ferienkurse durch Schüler, Studenten und Berufstätige in Brasilien ausgeprägter als in Mitteleuropa, obwohl die meisten Kurse von Privateinrichtungen angeboeigenen Tasche bezahlt werden.

> Einkommen unterbrechen häufig ihr Einrichtungen zahlen zu können. Ein gesuchter, weil relativ gut bezahlter do Brasil. Wer nicht das Glück hat,

an der Telefonbörse oder vom Vor- in- und ausländischen Touristen los-

elektronischen Einrichtungen wie arbeitende Labor-Medizin sowie die gerätegestützte medizinische Therapie. Angehende Arzte potenzieren daher zur Zeit ihre Chancen, wenn sie neben den medizinischen auch technische Kenntnisse vorweisen können.

Seit der Aufhebung der langjährigen "Marktreservierung" (einer Art von gesetzlich geregelt gewesenem Import-Boykott) "boomt" die Benutzung von Kleincomputern in fast allen Berufsbereichen.

Während "reine" Informatiker auch in Brasilien nicht mehr so leicht unterkommen wie in der Epoche der Groß-Rechenanlagen, ist es heute für Berufsanfänger ein erheblicher Vorteil, wenn sie praktische Datenverarbeitungs-Erfahrungen in Kombingtion mit Kenntnissen in einem anderen Fach anbieten können.

Des weiteren befinden sich die Hoten und von den Teilnehmern aus der tel- und die Reise-Branche, besonders im brasilianischen Nordosten, in einer Expansionsphase. Vorran-Studenten aus Familien mit geringem gig auf Touristen aus dem Ausland und supraregionale Kongresse zäh-Studium oder nehmen Nachtschicht- lend, benötigen die größeren Ho-Arbeiten an, um die monatlichen tels sprachbegabte Führungskräfte Studiengebühren an nicht-Staatliche und bezahlen sie, auch im interna-Hochschulen und Berufsausbildungs- tionalen Vergleich, ausgesprochen aut.

Job ist z. B. die Nachtarbeit als so- Sie setzen allerdings in der Regel genannter "Praktikant" in der zentra- Fachkurse bzw. Berufspraxis in der len Scheck-Abrechnung des Banco Hotellerie oder Gastronomie voraus. Wer sich nach Abschluß eines Engeine solche Stelle zu finden, ver- lisch-, Französisch-, Deutsch- oder dingt sich als "Repräsentant", der Japanisch-Studiums nicht "zu schavon Bürotür zu Bürotür Zeitschriften, de" ist, seinen Berufsweg im Restau-Kosmetika und elektrische Kleinge- rant, an der Hotelrezeption oder am Reiseschalter zu beginnen, kann heute in diesen Branchen seinen Wea machen.

Damit zeichnet sich zugleich eine Lösung für einen Teil der jungen Brasilianer mit reinem Sprachstudium ab Wie auch in anderen Bereichen in denen ein Überangebot an Akademikern herrscht, gibt es zu viele Aspiranten, als daß alle als Lehrer im höheren Schuldienst oder als Übersetzer und Ausbilder in Wirtschaftsunternehmen unterkommen könnten.

JORNAL ALEMÃO

# Deutsche Zeitung

Deutschsprachige Wochenzeitung in Brasilien

Bestellungen und Anzeigenpreislisten: Caixa Postal, 6849-01000 Sao Paulo, S.P.

#### VW investiert in Brasilien

An den "beeindruckenden Wachstumsraten", die VW-Sprecher Blechinger in Brasilien sieht, möchte der größte deutsche Automobilkonzern künftig verstärkt teilnehmen. Dazu, so erklärte der Firmensprecher, wolle VVV bis zur lahrtausendwende das Engagement in Brasilien verstärken. Die Offnung des Brasilianischen Marktes (Reduzierung der Zollsätze) und besser werdende Wirtschaftsrahmendaten veranlassen die Wolfsburger, den 1994 noch 35 Dabei gehen die deutschen Auto-Wachstumsschüben in Brasilien aus. Zur Sicherung und zum Ausbau betig auch mehr Autos aus deutscher Autobauer in den nächsten fünf Jah-Markt abgesetzt werden. Im einzel- zur Verfügung haben als im Vernen sollen 1995 insgesamt 50.000 Brasilien finden. Mit insgesamt Obwohl sich VW-Einkaufschef

470.000 verkauften Einheiten war Lopez im vergangenen Monat be-Brasilien in 1994 bereits der nach Deutschland größte Absatzmarkt für VW-Produkte. In diesem Jahr wollen die deutschen Autobauer 650.000 Brasilianer an ein VW-Lenkrad bringen.

Den Gesamtumfang der VW-Investitionen beziffert Blechinger für den Planunaszeitraum 1995-1999 auf 2,5 Milliarden Dollar. Mit fünf in Prozent ausmachenden Marktanteil Jahresfrist jeweils etwa 500 Millionoch einmal ausbauen zu wollen. nen Dollar ausmachenden Investitionsschüben soll zunächst jedoch die bauer, so Blechinger, von weiteren Modernisierung bereits bestehender Fertigungsanlagen aber auch ein Kapazitätenausbau betrieben werden. stehender Marktanteile sollen künf- Damit werden die brasilianischen Produktion auf dem brasilianischen ren ca. 250 Millionen Dollar mehr gleichszeitraum 1990-1995. Der Autos der Bauserie Golf aus der VW-Sprecher hebt hervor, daß ne-Wolfsburger Produktion und 10.000 ben der Finanzierung neuer Produk-Passat-Modelle von den Fertigungs- te vor allem die Aus- und Fortbildung bändern in Emden einen Käufer in von Fachkräften angestrebt werde.

reits nach Platz für neue Produktionsstätten u.a. im Bundesstaat Rio de Janeiro umsah, sei der Bau neuer Anlagen vorerst nicht geplant. Der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso empfahl VW unterdessen eine Dezentralisieruna der bisher auf den Staat São Paulo beschränkten Produktionsstätten. Er empfahl Rio de Janeiro als geeigneten Platz für den Bau neuer Anlagen. Bevor eventuelle Standortdiskussionen geführt werden, möchten die Wolfsburger jedoch die endgültige Auflösung der Autolatina (VW/Ford) abwarten. Bis zur Jahresmitte, so hofft man in Wolfsburg, werden jedoch alle mit der Trennung aufgekommen Probleme gelöst sein. Dann gilt es die Produktpalette gegen Angebote der neuen und alten Konkurrenz durchzusetzen. Vor allem die äußerst erfolgreichen Fiat-Modelle hatten den Wolfsburgern das Leben in Brasilien im letzten Jahr schwer aemacht.

mr

#### Deutsche Firmen wollen US\$ 1,25 Mrd. in Brasilien investieren

Mit ehrgeizigen Investitionsplänen in den Schubladen schauen deutsche Firmen gespannt auf Brasilien: Insgesamt US\$ 1,25 Mrd. sollen in diesem Jahr in dem lateinamerikanischen Land investiert werden. Aber noch verhalten sich die meisten Unternehmen abwartend. Die Stabilisierung der brasilianischen Wirtschaft ist noch nicht weit genug gediehen, als daß sämtliche Zweifel am Wachstum der brasilianischen Wirtschaft beseitigt wären.

Das Hauptinteresse investitionsbereiter Firmen gilt der Steigerung von Produktion und Außenhandel (In- und Exporte). Mit besonderer Aufmerksamkeit wird daneben die Entwicklung des Mercosuls verfolgt. In dieser Region wollen die deutschen Unternehmen ihre Aktivitäten um etwa 10% steigern. sterium für Auswärtige Beziehungen, das Ministerium für Industrie, Handel und Fremdenverkehr, das Finanzministerium, das Ministerium für Landwirtschaft sowie die Bundesfinanzbehörde und die Bundesbank (BACEN). Erfreulicherweise wurde am 4. Januar 1993 das "Integrierte System für den Außenhandel" (SIS-

"Die Situation ist sicherlich nicht einfach. Trotzdem sollten die anfänglichen Schwierigkeiten bei der Durchsetzung des Stabilisierungsplans nicht überbewertet werden. Es mag zur Zeit Probleme geben, aber der Kurs der Wirtschaftspolitik ist richtig", so die Einschätzung des Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer, Werner Karl Ross. Im vergangenen Jahr investierten Unternehmen mit deutschem Kapital US\$ 796,3 Mio. in Brasilien. Für das laufende Jahr liegen die Investitionserwartungen um 57% höher. Gute Wachstumschancen bestehen vor allem für die Umweltbranche.

dbih

#### Cristiano Lúcio de Souza Modernisierung des brasilianischen Außenhandels

Der Autor ist Verwaltungswirt am Staatlichen Institut für die Entwicklung von Humanressourcen (IEDRHU) in Belo Horizonte und Gastdozent an der Arizona State University in Tempe, USA.

In Brasilien ist der Außenhandel - sowohl der Export wie auch der Import - ein komplexer Vorgang, an dem eine große Anzahl staatlicher Einrichtungen beteiligt ist. Dazu gehören zum Beispiel das Ministerium für Auswärtige Beziehungen. das Ministerium für Industrie. Handel und Fremdenverkehr, das Finanzministerium, das Ministerium für Landwirtschaft sowie die Bundesfinanzbehörde und die Bundesbank (BA-CEN). Erfreulicherweise wurde am System für den Außenhandel" (SIS-COMEX) eingeführt, das dank Digitalisierung und Automatisierung zum neuen Verwaltungssystem des brasilianischen Außenhandels wurde.

Im SISCOMEX sind die Aufgaben des Bundesamts für Außenhandel, der Finanzbehörde und der BACEN in den Bereichen In- und Export zusammengefaßt. Hier werden nun die verschiedenen Schritte der Einund Ausfuhrverfahren registriert, begleitet und kontrolliert, was für die Behörden wie auch für die Handelsagenturen eine deutliche Verringerung ihrer Verwaltungs- und Betriebskosten bedeutet. Ebenfalls beteiligt an der Entwicklung und Einführung von SISCOMEX sind die Verwaltungsabteilung des Finanzministeriums, der Banco do Brasil, und der für die Datenverarbeitung zuständige Bundesdienst (SERPO).

Vor der Einführung von SISCOMEX mußten die Unternehmer alle diese Stellen nacheinander aufsuchen, um die vielen verschiedenen Ausfuhrdokumente einzuholen. SISCOMEX erspart ihnen also vor allem die Mühe, von Dienststelle zu Dienststelle zu laufen. Die Rationalisierung des bürokratischen Verfahrens führte zu einer enormen Zeitersparnis bei den verschiedenen Handelsoperationen und kommt somit mehr als 8000 Unternehmen in ganz Brasilien zugute. SISCOMEX dient demzufolge der Beschleunigung und Vereinfachung des gesamten Ausfuhrverfahrens sowie der Zeit- und Kosteneinsparuna. Außerdem träat es zu einer Erhöhung der Produktivität bei.

Unter Beibehaltung der grundlegenden Funktionen der am Prozeß beteiligten Stellen macht SISCOMEX Schluß mit der parallelen Sammlung und Kontrolle von Daten, denn es bedient sich eines einzigen Informationsflusses, der elektronisch verarbeitet wird. Dies bringt zudem den Vorteil der Harmonisierung von Begriffen und Vereinheitlichung von Kennziffern und Nomenklaturen.

Das elektronische Informationsregister führt zu einer Entbürokratisierung. Es werden Kosten eingespart, und außerdem ermöglicht es die Ausstellung der sogenannten Ausfuhrbestätigung (CE) oder Einfuhrbestätigung (CI), d.h. ein einziges amtliches Dokument für jeden Vorgang.

SISCOMEX stellt alle für Transport, Wechsel, Lagerung usw. notwendigen Informationen bereit. Das neue System bietet Zugang zu statistischen Daten, ein grundlegendes Instrument des Exporteurs, der auf eine korrekte Einschätzung der Märkte angewiesen ist. SISCOMEX brachte einen weiteren Einige Probleme müssen noch in SISCOMEX hat schon das Vertraugroßen Vorteil: Die Unternehmen können die Eintragungen ihrer Handelsoperationen selbständig vornehmen. Da Rückfragen sich erübrigen, erhöht sich das Bewußtsein für unabhängige Entscheidungsprozesse und eigenverantwortliches Handeln

Einige Fehler in der Anfangsphase waren unvermeidlich und sind auf einen Mangel an Erfahrung mit dem System zurückzuführen, sowohl seitens der staatlichen Stellen als auch der Benutzer. Es handelte sich dabei um rein technische Fragen bei Netzausfällen und Schwierigkeiten beim Zugriff über die Telefonleitung.

Form von Gesetzen und Verordnungen von der Regierung gelöst werden, um den Betrieb des Systems zu optimieren.

Nach dem Einbau des Export-Moduls wird nun der Einsatz des Import-Moduls in Erwägung gezogen. Im Einfuhrbereich ist das Zahlenmaterial erheblich umfassender als bei der So hat Brasilien bei-Ausfuhr. spielsweise mehr Importeure, die eingeführten Produkte sind vielfältiger, und die Preiskontrolle ist strenger, komplexer und schwieriger. Daher sind Beratungen mit den Unternehmern erforderlich, bevor das entsprechende System für den Import ans Netz gehen kann.

en der Unternehmer erworben, die für das System nur Lob übrig haben. Es führte zudem zu einer Annäherung zwischen Staat und Unternehmertum, die es zu intensivieren gilt. Nach anfänglichen Schwierigkeiten, die einige Korrekturen und Anpassungen auch seitens der beteiligten staatlichen Stellen erforderten, ist SISCOMEX nun voll funktionsfähig. Es bedeutet eine Modernisierung des brasilianischen Außenhandels, ist als System ein voller Erfolg und trägt beachtlich zur Liberalisierung des Exports bei.

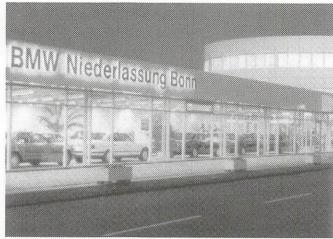
# Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

End.: Argelanderstr. 59, 53115 Bonn Tel.: (02 28) 21 07 07, Fax: (02 28) 24 16 58



# Bei BMW zu Hause



In der BMW Niederlassung Bonn finden Sie automobile Kompetenz und Technologie, die begeistert. Souveräne Angebotsvielfalt in großzügigem Ambiente und eine perfekte Betreuung. Alles, was Sie zu Recht von uns erwarten.

# **BMW** Niederlassung Bonn

Diplomatic Sales Office Telefon (02 28) 607 - 200 · Vorgebirgsstraße 95 · 53119 Bonn tägl. 8.00 - 18.30 Uhr · Sa. 9.00 - 13.00 Uhr

# Privatisierungen in Brasilien

Eine Bestandsaufnahme zum Stand der Privatisierungen in Brasilien zieht die Deutsch-Südamerikanische Bank AG in COTINCO, (Nr. 1348):

Brasilien leitete als erstes südamerikanisches Land nach Chile 1981 formell einen Privatisierungsprozeß ein. Die sich über die folgenden neun Jahre (1981-1989) erstreckende erste Privatisierungsetappe erreichte jedoch nur einen limitierten 4. Unbeschränkter Bereich: Umfang (Gesamterlöse ca. 0,7 Mrd. US\$) und bezog keines der größeren Unternehmen der typischen Aktionsbereiche des Staates ein.

Erst 1991, in Nachzüglerposition zu den größeren Ländern im geogra-Einführung des "Nationalen Planes zur Entstaatlichung" (PND) der Re-Collor Privatigierung sierungsmaßnahmen in größerem Rahmen ein. Dabei war der Transfer von Staatsaktiva in Privathand aufgrund verfassungs- und gesetzmä-Biger Restriktionen jedoch nur in einigen Sektoren unmittelbar möglich. Die in der Verfassung aufgestellten Definitionen für Staatsmonopole (Art. 177) und staatliche Dienstleistungen (Art. 21) lassen eine Abgrenzung der Staatsbetriebe hinsichtlich der Zutrittsbedingungen für den privaten Sektor in vier Kategorien zu:

- 1. Monopolbereich: völlige Beschränkung des Zugangs von Privatkapital. Hierunter fallen Bohrung, Raffinerie und Transport von Erdöl und Naturaas (Petrobrás):
- 2. Bereich staatlicher Konzessionen: staatliche Dienstleistungen, die bisher allein von Staatsunternehmen mittels Konzessionen ausgeführt werden konnten. Dazu gehört das Fernmeldewesen (Telebrás);

- 3. Bereich freier Konzessionen: staatliche Dienstleistungen, die durch Konzessionsvergabe generell auch von privaten Unternehmen ausgeführt werden können. Dazu gehören Elektrizitätsenergie (Eletrobrás), Häfen (Portobrás), Wasser und Abwasser, Infrastruktur des Luftverkehrswesens, interstaatliche Fern straßen:
- keinerlei Beschränkungen von Privatkapital. Hierunter fallen alle übrigen Industrie- und Dienstleistungsunternehmen des produktiven Sektors, u.a. Stahl, Petrochemie, Bergbau;

phischen Umkreis, setzten mit der In den ersten beiden Bereichen war eine Privatbeteiligung durch die Verfassung ausgeschlossen. Die dritte Kategorie setzte dem Eintritt von privaten Kapital nicht durch gesetzliches Verbot, doch durch das Fehlen einer adäquaten Konzessionsgesetzgebung Grenzen. Lediglich die vierte Kategorie ermöglichte die private Beteiligung an Staatsaktiva ohne vorangehende Anderungen in der Gesetzgebung.

> Für ausländisches Kapital existierten noch zusätzliche Beschränkungen. Zu Privatisierungsbeginn wurde für die ausländische Beteiligung an Privatisierungen eine Höchstgrenze von 40 Prozent gesetzt, die erst im Oktober 1993 wieder aufgehoben wurde. Darüber hinaus wurde die Umwandlung von externem Schuldkapital im Besitz der internationalen Banken in Aktienkapital destimuliert, indem diese nur mit einem Diskont in Höhe von 25 Prozent auf den Nennwert getauscht werden konnten. Nicht zuletzt waren jedoch auch die Auswahl der zur Privatisierung vorgesehenen Sektoren, die nicht zum "Filet Mignon" der Staatsprä-

senz gehörten, sowie die instabilen Rahmenbedingungen Brasiliens für die geringe Beteiligung des ausländischen Kapitals verantwortlich.

Privatisierungen innerhalb des PND-Planes ab 1991 bis einschließlich 1994 fanden ausnahmslos in der vierten Kategorie statt und konzentrierten sich in den drei Sektoren Stahl, Petrochemie und Düngemittel. Darüber hinaus erfolgte in einzelnen Fällen eine Ubertragung der Aktienmehrheit kleinerer Betriebe. Im Geaensatz zu anderen lateinamerikanischen Ländern unternahm Brasilien unter der Regierung Collor keinen Versuch, die gesetzlichen Beschränkungen zur erhöhten Beteiligung des privaten Sektors aufzuheben. Unter der Nachfolgeregierung Itamar Franco, die das Privatisierungsprogramm weiterführte, scheiterte 1993 ein Entwurf zur Flexibilisierung der Staatsmonopole innerhalb der geplanten Verfassungsänderung im Kongreß.

Seit der offiziellen Bekanntgabe des Privatisierungsprogrammes im Mai 1990 wurden 64 Unternehmen aufgenommen, wobei in der Hälfte der Fälle der Bund die Aktienmehrheit besaß. In der anderen Hälfte handelte es sich um Minderheitsbeteiligungen des Staates, fast ausschließlich im Sektor Petrochemie.

An den gesamten Privatisierungserlösen 1991-1994 hatten die acht unter Staatskontrolle stehenden Betriebe der Stahlindustrie mit einem 2/3 Anteil das größte Gewicht. Die zahlenmäßig umfangreichsten Privatisierungen fanden dagegen in der Petrochemie statt. Hierbei wurden von den 34 zur Privatisierung vorgesehenen Betrieben die fünf Objekte mit mehrheitlicher Staatskontrolle sowie zehn Minderheitsanteile in Privathand überführt. Der Sektor Düngemittel schließlich hatte mit dem Aktienverkauf von sieben Betrieben und einem Anteil von fünf Prozent an den Privatisierungserlösen geringeres Gewicht. Neben diesen drei Sektoren wurden fünf Privatisierungen in einigen anderen Bereichen des produktiven Sektors durchgeführt.

Die Gesamterlöse bis April 1995 beliefen sich auf 8,6 Mrd. US\$. Knapp 20 Prozent der Erlöse bestanden aus Hartwährungszahlungen, der Rest aus Umwandlungen von Staatsschuld in Aktien. Unter der Regierung Collor (Dauer 32 Monate) wurden ca. 40 Prozent der gesamten Privatisierungserlöse erzielt, während unter Itamar Franco (Dauer 26 Monatel der Gesamtanteil an den Erlösen bei 60 Prozent lag. Dazu muß jedoch bemerkt werden, daß die den Aktienversteigerungen vorausgehende Vorbereitungsphase sich im Durchschnitt über einen Zeitraum von drei lahren erstreckte. Damit wären die unter Präsident Franco durchgeführten Versteigerungen eigentlich zu einem nicht unwesentlichen Teil dem Konto seines Vorgängers zuzuschreiben.

Der Privatisierungsprozeß in Brasilien erreichte bisher nicht die Dimension der lateinamerikanischen Nachbarn Argentinien und Mexiko, die sich zu einem radikaleren Rückzug des Staates entschlossen. Die unterschiedliche Dynamik der Prozesse wird insbesondere in Hinblick auf die Wirtschaftskraft der einzelnen ren Privatisierbarkeit derzeit eine Stu-Länder deutlich. Während die Privatisierungen Argentiniens (1990-1993) sich auf ca. 23 Mrd. US\$ beliefen, bzw. 10 Prozent des heutigen BIP, erreichten die Maßnahmen in Mexiko (1984-1992) ca. 22 Mrd. US\$ bzw. 7 Prozent des BIP. In Brasilien dagegen blieben die Einnahmen aus Privatisierungen insgesamt bei ca. 2 Prozent des BIP. Von den auf der Privatisierungsliste verbleibenden 23 privatisierbaren Staatsbetrieben sind nach Angaben des Planungsministers José Serra 17 Entstaatlichungen für das Jahr 1995 vorgesehen. Bisher nicht offiziell ins Privatisierungsprogramm aufgenommen wurde die höchst lukrative Compols und des Nachrichtenwesens pania Vale do Rio Doce, über de- vor.

die angefertigt wird. Der Verkaufswert der Compania wird derzeit auf 15 Mrd. US\$ geschätzt.

Neben den Aktienübertragungen erhofft sich die Regierung zukünftig auch die Privatbeteiligung in Bereichen, in denen der Privatsektor bisher ausgegrenzt war. Dies trifft zunächst auf den Elektroenergiebereich zu. Darüber hinaus ist die Aufweichung der Beschränkungen der für den Privatsektor bisher geschlossenen Kategorien durch die Änderung der Verfassung geplant, die derzeit dem Kongreß vorliegt. Sie sieht eine Flexibilisierung des Erdölmono-



# ▶ 17 Privatisierungen bis Ende 1995

brasilianische Privatisierungsprogramm wieder auf Volltouren laufen. Die Regierung erhofft sich Einnahmen von US\$ 4 Mrd. 17 Staatsbetriebe sollen zwischen luni und Dezember 1995 in private Hand übergeführt werden. Darunter befinden sich 13 Unternehmen des Petrochemiesektors, zwei Elektrizitätswerke, eine Bank und eine Eisenbahngesellschaft. Die 13 Petrochemieunternehmen sollen über Aktien-Versteigerungen an den brasilianischen Wertpapierbörsen verkauft werden. Die Privatisierungen sollen ie nach Wert der Aktien zum Zeitpunkt des Verkaufs einen Gesamterlös von etwa US\$ 8 Mrd. erbringen. Sollte sich die Regierung entscheiden, neben den 17 Staatsbetrieben auch noch einen Teil ihrer Minderheitsbeteiligungen bei privaten oder öffentlichen Unternehmen zu veräu-Bern, könnten sich die Gesamteinnahmen noch einmal um US\$ 1 Mrd. erhöhen. Im Verlauf des brasilianischen Privatisierungspro-

Im zweiten Semester 1995 soll das gramms wurden bisher 33 Staatsunternehmen und neun Tochtergesellschaften in aut drei Jahren versteigert. Damit konnte bereits ein Erlös von US\$ 11,8 Mrd. erzielt werden. Der durchschnittliche Verkaufspreis pro Unternehmen belief sich auf US\$ 282 Mio. Komplett privatisiert wurden bereits der Stahl- und der Düngerbereich. Bis Jahresende soll nun auch die Petrochemiebranche gänzlich unter privatwirtschaftliche Kontrolle gebracht werden. Relativ gering nimmt sich bisher noch die Beteiligung des Auslandskapitals aus, auf das nur 7% des Gesamterlöses entfällt. Das ausländische Interesse hat jedoch beträchtlich zugenommen, seit die Gesetzgebung eine 100prozentige Beteiligung zuläßt, wobei die in der Verfassung niedergeschriebenen Restriktionen für bestimmte Sektoren zu berücksichtigen sind. Die größte Anregung dürfte jedoch von der Stabilisierung der Wirtschaft ausgegangen sein.

dbih

# ▶ Shopping-Center

expandieren weiterhin

ab 10. Mai R\$ 100,00

Dolar paralelo: R\$ 0,88 (Ankauf) R\$ 0,90 (Verkauf)

Quotierungen

Dolar comercial:

R\$ 0,903 (Ankauf)

R\$ 0,904 (Verkauf.

bei Redaktionsschluß:

Salário minimo: R\$ 70,00

Dolar turismo: R\$ 0,890 (Ankauf) R\$ 0,901 (Verkauf)

Inflation je nach Berechnung im Zeitraum März, April: 2-3 Prozent

Die Vorliebe der Brasilianer für ShoppingCenter hält weiter an; im weltweiten Vergleich wird in Brasilien heute der fünftgrößte Umsatz in solchen Einkaufsgalerien erzielt. Die Verkäufe machen rd. 15-17% des gesamten brasilianischen Einzelhandelsumsatzes aus. In den letzten 20 Jahren ist die Zahl der Center von 12 auf 104 gestiegen, für die nächsten zwei Jahre wird mit der Einweihung von weiteren 20-30 Centern gerechnet. Auf dem gesamten brasilianischen Territorium besetzen Shopping-Center rd. 5 Mio. gm bebaute Fläche, zusammen stellen sie 200.000 Arbeitsplätze.

### Autoverkäufe auf Rekordniveau

Die brasilianischen Autoverkäufe haben im ersten Halbjahr 1994 mit über 573.500 verkauften Fahrzeugen den seit 1979 bestehenden Rekord (488.000 verkaufte Fahrzeuge) um 17,5 % überschritten. Gegenüber dem Vorjahreszeitraum lag die Verbesserung bei 21,7 %. Trotz Steigerungen in den Produktionszahlen der brasilianischen Automobilindustrie mußte zur Befriedigung des Binnenmarktes zunehmend importiert werden; gegenüber dem ersten Quartal 1993 verzeichneten die Auslandseinkäufe im Vergleichszeitraum des Jahres 1994 eine Steigerung um 162%. Die Exporte erhöhten sich im ersten Halbjahr um fast 16% gegenüber dem Vorjahreszeitraum und sorgten für Einnahmen von US \$ 1,3 Mrd.

# ▶ Hermes erhöht Risikodeckung für Brasilien

Die allmähliche Stabilisierung der brasilianischen Wirtschaft hat die Investitionsbereitschaft der Unternehmen verstärkt. Um der hohen Nachfrage nach Finanzierungen entgegenzukommen, hat die staatliche deutsche Kreditversicherungsagentur Hermes, die seit Anfang 1993 wieder Deckungen für Geschäfte mit Brasilien übernimmt, beschlossen, die Risikodeckung für die Finanzierung brasilianischer Importe um weitere DM 100 Mio. zu erhöhen. Dieses Geld wird verwendet, um den Verkauf von deutschen Maschinen und Anlagen nach Brasilien zu finanzieren. Der für 1994 vorgesehene Plafonds von DM 300 Mio. wurde bereits vollständig erschöpft. Insbesondere die wirtschaftliche Stabilisierung nach der Währungsreform vom 1.7.94 hat viele Unternehmen zu Investitionen stimuliert.

#### Helena Maria Mesquita Balassiano Armenviertel und Umweltschäden

Die Autorin ist Analytikerin in der geographischen Abteilung des brasilianischen Bundesamtes für Statistik (DEGEO/IBGE).

Die Entstehung der Armenviertel, der "Favelas", in der brasilianischen Städtelandschaft reicht bis ins Ende des letzten Jahrhunderts zurück. Doch erst seit den 30er Jahren haben sie begonnen, Bild und räumliche Entwicklung der Städte zu prägen.

Im Rahmen von Studien über Armenviertel wurde das Wohnungsproblem in Brasilien erstmals gezielt untersucht. Erst in den 60er Jahren festigte sich das Thema zum Gegenstand ständiger Untersuchungen. Damals begannen die Favelas, sich allmählich zu einer Wohnzuflucht für die städtische Armenbevölkerung herauszukristallisieren.

Was die Favelas von anderen Wohngebieten unterscheidet, ist in erster Linie die Form der Ansiedlung. Deren wesentliche Merkmale sind die illegale Besetzung sowie die in der Regel ungeordnete und dichte Bebauung von fremden (staatlichen oder privaten) Grundstücken, die meist nicht an die öffentliche Infrastruktur angebunden sind. Auch heute noch werden beim Aufbau von Favelas keinerlei Schutzmaßnahmen für die vorhandenen Ökosysteme getroffen. Das hat Umweltprobleme zur Folge, wie sie die Menschheit gegenwärtig so beunruhigen.

Die wissenschaftliche Debatte befaßt sich vor allem mit der Bedeutung der Favela als Wohnmöglichkeit. Viele Autoren sehen die Favela als eine "Lösung" und nicht als Problem selbst. Es wird darauf verwiesen, daß die Favelas immer in der Nähe des Arbeitsmarktes liegen und somit weniger Fahrtkosten anfallen. Da

außerdem keine Miete bezahlt werde und die Menschen keinerlei alternative Wohnmöglichkeit hätten, löse sich das Wohnproblem dieser bedürftigen Gesellschaftsschicht. Doch eine derartige "Lösung" wirft unterschiedliche Probleme auf, unter denen die kaum wiedergutzumachenden Umweltschäden besonders hervorzuheben sind.

Überlegungen und Planungen dürfen demzufolge nicht allein unter dem Aspekt der sozialen Problematik betrachtet werden, vielmehr muß gleichzeitig den möglichen Umweltschäden Rechnung getragen werden

Die Armenviertel schaffen sich ihr eigenes Okosystem. Die natürlichen Grundlagen werden durch wahllose Besiedlung zerstört. Der soziale und territoriale Entstehungssprozeß der Favelas geht mit erheblichen Umweltschäden einher: Werden die Armenviertel an Berghängen angelegt, hat das die Zerstörung der Wälder zur Folge. Liegen sie in Mangroven (Gezeitenwälder), verwandeln diese sich in Sumpfgebiete. In den Flußniederungen führen sie zur Störung des natürlichen Gleichgewichts und zur Verschmutzung der Gewässer. Diese Umweltschäden ziehen auch eine Verschlechterung der Lebensbedingungen weiter Teile der Bevölkerung, auch in den Favelas, nach sich.

Zur Zeit gibt es in Brasilien insgesamt 3.471 Armenviertel mit jeweils mindestens 51 Wohnungen. Drei Viertel aller Favelas landesweit mit insgesamt 833.679 Wohnungen konzentrieren sich auf die neun Hauptballungsgebiete, die sogenannten "Regiões Metropolitanas" (RM). Zwei Drittel aller Favelas in den Ballungsgebieten finden sich in

den größten Regiões Metropolitanas: Rio de Janeiro und São Paulo.

Zwar sind Armenviertel eine typische Erscheinung der Großstädte, doch muß man betonen, daß sie mittlerweile einen großen Expansionsgrad erreicht haben und auch immer häufiger in kleinen und mittelgroßen Städten vorzufinden sind.

Betrachtet man das Verhältnis zwischen der Anzahl von Favelas und der Anzahl von Wohnungen pro Favela nach Bundesstaaten, so ergibt sich folgendes Bild: São Paulo hat zwar die meisten Elendsviertel, Rio de Janeiro weist jedoch die größte Anzahl von Wohnungen pro Favela auf. Die Bevölkerungsdichte in den Armenvierteln ist hier also erheblich höher (Tabelle).

Die Favelas im Zentrum und in den Randgebieten von São Paulo unterscheiden sich voneinander: Im Stadtzentrum überwiegen kleine Siedlungen auf Privatgrundstücken, am Stadtrand großflächigere, auf städtischem Besitz angelegte Favelas.

Die Armenviertel im Großraum Rio de Janeiro unterscheiden sich in ihrer räumlichen Anordnung von denen in São Paulo. Die Stadt Rio de Janeiro vereinigt die größte Anzahl von Elendsvierteln auf sich (60% der Favelas der gesamten RM). Diese sind im Gegensatz zu denen in São Paulo im allgemeinen sehr groß. Sie bilden echte Gemeinschaften, denn die Anzahl von Wohnungen pro Favela ist wesentlich größer.

Die Favelas entstehen zwar an den unterschiedlichsten Orten - an Flußufern und -niederungen, in Mangroven, am Rande von Kanälen, Seen und Buchten, an Berghängen, Verkehrsachsen und sogar unter Brükhaben sie etwas gemeinsam: Aufgrund der planlosen und unorganisierten Besiedlung werden die Auswirkungen auf die städtische Umwelt mißachtet.

Die Art der Wohnungen ist sehr unterschiedlich. Als Baumaterial wird verwendet, was gerade zur Verfügung steht: Lehm, neues und/oder fauliges Holz, Sandgemische, Faserstoffe und sogar Mauerwerk.

Was die Infrastruktur angeht, so verfügen die brasilianischen Elendsviertel über keinerlei Unterstützung seitens der Regierung. Kaum eine Favela ist an die Wasserversorgung und die Abwasserentsorgung angeschlossen. Die Folge sind sanitäre Probleme, von denen manchmal nicht nur die dort wohnende besitzlose Arbeiterklasse betroffen ist, sondern auch die außerhalb ansässigen sozialen Schichten mit höheren Einkommen. Denn sowohl die ungereinigten Abwässer, wie auch der Abfall selbst fließen in Nachbargebiete. Sie ziehen Insekten wie auch andere Tiere an, die für den Menschen gesundheitsschädigend

ken und Unterführungen. Dennoch Wo die Städte anwachsen, bilden werden Berghänge zerstört, es sich innerhalb kurzer Zeit große kommt zu Erdrutschen und Uber-Elendsviertel. Sie stellen häufig die einzige Wohnmöglichkeit für die vielen Zuwanderer dar. Diese sind zum einen aus ländlichen Gebieten abgewandert, da sich die Bedingungen für Arbeiter oder landlose Bauern verschlechtern. Zum anderen kommen sie aus Stadtgebieten, in denen kaum Aussicht auf einen Arbeitsplatz besteht. Verbindet man völkerung stark. das Wohnproblem in den Großstädten mit der sozioökonomischen Fraund in der Stadt, so zeigt sich erneut folgendes: soziale, wirtschaftliche und ökologische Belange dürfen nicht getrennt voneinander betrachtet werden. Sie müssen vielmehr zusammen angegangen werden, damit die Umwelt nicht unter der Entwicklung leidet.

> In den Elendsvierteln konzentrieren sich alle aus der Verstädterung resultierenden Umweltschäden: 1. Die Vernichtung der Grünflächen mit den bekannten Folgen der Umweltzerstörung im weitesten Sinne, 2. Die Erosion, die häufig die Folge der Zerstörung der Vegetation an Berghängen, in Flußniederungen, an Kanalufern und in Mangroven ist. So

schwemmungen. Dies verschärft die sozialen Probleme noch, denn häufig werden bei solchen Katastrophen viele Menschen obdachlos. Die Verseuchung von Brunnen- und Flußwasser durch den Erosionsprozeß sowie die prekären Bedingungen der Abwasser- und Abfallentsorgung gefährden überdies die Gesundheit der Be-

Bei der Betrachtung der Wechselbeziehung zwischen Mensch und ge der Arbeitsplätze auf dem Land Natur, zwischen Sozialem und Wirtschaftlichem wird deutlich, daß auch das Verhältnis zwischen Umwelt und menschlicher Gesundheit betroffen wird. Das Zusammenspiel ökologischer Faktoren und der Fähigkeit der Menschen, sich räumlich zu organisieren, hat sogar mit der Erhaltung des Lebens selbst zu tun. So gesehen nimmt die Umwelt sowohl auf die Lebensform als auch auf die Lebensqualität Einfluß. Das Ökosystem bestimmt die Bedingungen, unter denen Menschen leben, arbeiten und sich sozialisieren. Letztendlich verändert jede soziale, wirtschaftliche oder politische Maßnahme die Beziehungen zwischen dem Men-

schen und seiner Umwelt.

Wenn Sie als Tourist nach Rio de Janeiro kommen, besuchen Sie

»O Sol« ist eine vom Latein-Amerika-Zentrum e.V. unterstütze gemeinnützige Einrichtung zur Förderung von Kunsthandwerk in Brasilien. Siefinden dort eine herrliche Auswahl von Kunsthandwerk aus allen Regionen Brasiliens.

Rua Corcovado, 213 - Jardim Botânico - 22460 Rio de Janeiro

# Detlev Ullrich Städte: Die geballte Sorge

Der Autor ist Seniorfachplaner in der GTZ-Abteilung "Umwelt- und Ressourcenschutz". Der nachfolgende Beitrag ist die gekürzte Fassung eines Artikels, der im Sonderheft "Brasilien" der Zeitschrift "Akzente -Aus der Arbeit der GTZ" veröffentlicht wurde.

Drei Viertel aller Brasilianer leben in Städten. Die Hälfte davon konzentriert sich auf die metropolitanen Ballungsräume. Das gleiche gilt - aber noch viel krasser - für die Industrie. Die Strukturen im Norden und Süden ähneln sich, trotz des unterschiedlichen Entwicklungsgrads. Ebenso verhält es sich mit den Umweltproblemen der Hauptstädte der jeweiligen Bundesstaaten, auch wenn sie in der Megametropole São Paulo ungleich dramatischere Formen annehmen als in der 15mal kleineren Urwaldstadt Manaus.

Die Umweltprobleme der Großstädte greifen weit über den urbanisierten Raum hinaus. Je größer die Bevölkerung und der Ressourcen- und Entsorgungsbedarf einer Stadt, desto weitreichender und einschneidender sind die Wirkungen auf das Um- und Hinterland. Das gilt für Abwässer, Luftschadstoffe und feste Abfälle ebenso wie etwa für die Energie- und Wasserversorgung. São Paulo bezieht einen Teil seines Stroms aus einer Entfernung von über 2000 Kilometern, von Wasserkraftwerken wie dem Megakraftwerk Itaipú im Nachbarstaat Paraná. Manaus deckt seinen Energiebedarf durch Dieselmotoren und den Balbina-Stausee, der ein Gebiet von der vielfachen Größe der städtischen Siedlungsfläche überschwemmt hat.

#### Gesetze allein reichen nicht Brasilien ist ein föderaler Staat. Deshalb fällt den Bundesländern

eine Schlüsselrolle in der praktischen Umweltpolitik zu. Ahnlich wie in Deutschland tragen sie die Hauptverantwortung für die Umsetzung der Umweltgesetze. Im Unterschied zur deutschen Umweltverwaltung sind die diversen Fach- und Vollzugskompetenzen nicht auf mehrere Schultern verteilt, sondern oftmals in einer Organisation zusammengefaßt. Gemessen an deutschen Verhältnissen, sind die für Umweltschutz zuständigen Landesämter aber deutlich schlechtergestellt. Das gilt selbst für die Umweltbehörde von São Paulo, CETESB, die mit 2000 Mitarbeitern das größte und zugleich renommierteste Umweltinstitut ganz Lateinamerikas ist.

Zum Vergleich: Das Bundesland Nordrhein-Westfalen beschäftigt in seiner Umweltverwaltung, bei einer ähnlich hohen Industriedichte, aber nur halb so viel Einwohnern, mehr als 10.000 Mitarbeiter.

Es kann deshalb nicht verwundern. daß die brasilianischen Umweltbehörden oft nur einen Teil der Aufgaben wahrnehmen, zu denen sie laut Gesetz verpflichtet sind. Meist konzentrieren sie sich auf die Ballungsgebiete, wo Konfliktpotential und Handlungsdruck besonders groß sind. Zudem verfügen sie dort über ein klares Mandat. Eine ihrer Hauptaufgaben besteht darin, Industrie und Gewerbe zu beaufsichtigen und sicherzustellen, daß vorhandene Umweltbelastungen abgebaut und künftige ökologische sowie gesundheitliche Risiken vermieden werden. Doch selbst dafür reicht ihre Kapazität meist nicht aus.

So kommt es zu dem - auch in Deutschland - oft beklagten Vollzugsdefizit. Die brasilianische Öffentlichkeit wirft den Behörden vor, gegen Umweltverschmutzer nicht entschlossen genug vorzugehen und erhebt Anschuldigungen wegen Korruptionsverdachts. Gleichzeitig beschweren sich die Unternehmer über bürokratische Willkür, die sich in überzogenen Forderungen oder Sanktionen gegen die einen und einer Laisser-faire-Haltung gegenüber den anderen äußere.

Trotz aller Kritik an den Umweltbehörden ist die Notwendigkeit einer staatlichen Eingriffsverwaltung unbestritten. In Einzelbereichen, vor allem im industriellen Umweltschutz. konnten Fortschritte erzielt werden. Allgemein anerkannt ist, daß es ohne die Behörden um die Umwelt noch schlechter bestellt wäre. Längst ist die brasilianische Umweltpolitik über das Stadium rein symbolischer Maßnahmen hinausgewachsen. Ebenfalls überholt ist die im Ausland noch immer weitverbreitete Vorstellung, in Brasilien gebe es einen staatlich garantierten Freibrief auf Naturzerstörung und Umweltverschmutzung. Dieses Bild wurde in den 70er Jahren geprägt.

#### Partner. Landesumweltbehörde

Der Wandel der vergangenen zwei Jahrzehnte wäre ohne eine flankierende Unterstützung des Staates nicht möglich gewesen. Deshalb richten sich die Anstrengungen der deutschen technischen Zusammenarbeit vor allem auf die Landesumweltbehörden, die mit Abstand wichtigsten Träger der brasilianischen Umweitpolitik.

# Über Bundesländergrenzen hinweg

Die Projekte leisten einen Beitrag zur innerbrasilianischen Umweltzusammenarbeit und helfen, die Entwicklung der notwendigen institutionellen Strukturen voranzutreiben. Dies geschieht durch die Einbindung liens gesamte Entwicklung und damit auch die des Umweltschutzes prägt. So können die Umweltbehörden des Nordostens viel von der CETESB lernen, was umgekehrt kaum möglich ist.

wichtiger umweltpolitischer Akteure Deutschland ist im Umweltschutz jedoch erhielt einen Zugang über in die Projektarbeit, Bildung länder- wichtigster internationaler Entwick- den Amazonas zum Atlantik, den übergreifender Facharbeitsgruppen, lungspartner Brasiliens. Doch auch Peru ihm bestritten hatte. reaelmäßige Koordinationstreffen andere Länder und multilaterale der Projektverantwortlichen sowie Geber wie Weltbank, Intereameri- Historische und rechtliche Ursachen gemeinsame Fach- und Fortbildungs- can Development Bank, Europäische für den Grenzkonflikt zwischen Ecuaveranstaltungen. Immer mehr Part- Union und die Vereinten Nationen dor und Peru, der am 26. Januar nerfachkräfte, die zunächst durch sind auf diesem Gebiet aktiv. Wich- des Jahres mit Schüssen an der Grendeutsche Experten trainiert und be- tig ist deshalb die Verknüpfung der ze begann, liegen u. a. im Protokoll raten wurden, sind nun ihrerseits als GTZ-Aktivitäten mit den großen in- von Rio de Janeiro. Es wurde auf Berater in anderen Projekten im Einternationalen Förderprogrammen. der III. Außenministerkonferenz Amesatz. So entstehen Multiplikator- Erste Erfahrungen sollen im Bundes- rikas am 29. Januar 1942 uneffekte, und die Nachhaltigkeit der land Espírito Santo gemacht werden, Projekte wird erhöht. Dennoch wäre wo deutsche Fachleute als Berater es verfrüht, von einem Programm zu der Landesumweltbehörde an einem sprechen. Abgesehen von Projekt- von der Weltbank geförderten Pround Institutionenegoismen wird die gramm der Gewässersanierung im länderübergreifende Zusammenar- Großraum Vitória mitwirken werden. beit vor allem durch das starke Süd- Ebenso wird die GTZ sich durch des Kontinents für Januar 1942 nach Nord Gefälle erschwert, das Brasi- Förderung von mehreren Landesumweltbehörden im Amazonasraum an dem von den G7-Staaten initiierten Pilotprogramm zum Schutz der j brasilianischen Regenwälder beteiligen.

terzeichnet. Brasilien hat als eine der Garantiemächte für den Vertrag Pate aestanden. Die III. Außenministerkonferenz Südamerikas, zu der der damalige brasilianische Außenminister Oswaldo Aranha 21 Amtskollegen Rio de Janeiro eingeladen hatte, stand ganz im Zeichen des europäischen Konflikts: Mit dem Uberfall Japans auf Pearl Harbor am 7. Dezember 1941 war der europäische Krieg zum Weltkrieg angewachsen. Strategische Überlegungen bezogen sich damit in verstärktem Maße auch auf die Länder Südamerikas. Einen Monat nach dem japanischen Angriff auf die Hawaii-Insel kamen die Außenminister Amerikas zusammen, um über Konsequenzen für die westliche Hemisphäre zu beraten. Auf der Konferenz wollten die USA endgültig die hemisphärische Allianz gegen die Achsenmächte schließen. Nur als Nebenthema beschäftigten sich die Delegationen auch mit dem 1941 erfolgten Überfall Perus auf Ecuador. Um die hemisphärische Geschlossenheit nicht zu gefährden, mußte das Problem jedoch umgehend behandelt werden. Hierin liegt einer der wesentlichen Mängel des Vertrags. Für die genaue Ausarbeitung eines Grenzverlaufs bestand matischen Beziehung mit den Ach-Einmütigkeit.

### Der Vertrag von Rio de Janeiro und der Grenzkonflikt zwischen Peru und Ecuador

Im Vergleich zu Europa kann Latein- 70 Prozent seiner Bevölkerung. Ende amerika trotz seiner relativen Staatendichte in den letzten 100 Jahren auf eine überwiegend friedliche Vergangenheit zurückblicken. Übergreifende Auseinandersetzungen blieben im 20. Jahrhundert fast aus. Wurzeln lateinamerikanischer Grenzkonflikte liegen im Zerfall des spanisch-portugiesischen Kolonialreiches. Die Anfang des 19. Jahrhunderts in die Unabhängigkeit entlassenen Staaten mußten sich nicht nur neu, sondern oft zum ersten Mal überhaupt formieren. Grenzverläufe, theoretisch zwar vorgenommen, mußten in unwegsamen, oft von Indianern nur versprengt besiedelten Gebieten, markiert werden. Darüber kam es häufig zu territorial begründeten Kriegen zwischen benachbarten Staaten: Paraguay verlor im Dreiländerkrieg von 1865 bis 1870 fast Gebietes zugesprochen. Ecuador

des vergangenen Jahrhunderts mußte Bolivien nach seiner Niederlage im Salpeterkrieg die Provinz Atacama an Chile abtreten, die Bolivien zuvor den Zugang zum Meer gesichert hatte. Auch das erste Jahrzehnt des 20. Jahrhunderts war von Auseinandersetzungen um Grenzverschiebungen bestimmt. Anfang der 30er Jahre des 20. Jahrhunderts bekämpften sich Bolivien und Paraguay erneut um die Chaco-Region. Bolivien suchte vergeblich den Zugang zum Flußwegesystem des Río de la Plata. 1941 kam es schon kaum Zeit. Das Augenmerk galt der einmal zu gewaltsamen Auseinan- Formulierung des Abruchs der diplodersetzungen zwischen Ecuador und Peru. Den Waffensieg trug Peru da- senmächten. Darüber bestand in der von und erhielt im Vertrag von Rio westlichen Hemisphäre keineswegs de Janeiro im Januar 1942 rund 200.000 km<sup>2</sup> ecuadorianischen

Desweiteren stand über die umstrit-Verfügung. Die Garantiemächte Brasetzten auf der Konferenz jedoch trotz des mangelhaften Kartenwerks eine Kommission ein, die unter Einhaltung eines Waffenstillstandes, die Grenze anhand der Rio-Direktiven genau abstecken sollte. Die bei der Grenzmarkierung aus Rio mitgebrachten Landkarten waren jedoch so ungenau, daß die Kommission bei ihren Streifzügen durch das spärlich von libaro-Indianern besiedelte Gebiet in entscheidenden Punkten keine Deckung zwischen Karte und tatsächliche vorgefundener Landschaft herstellen konnte. So war beispielsweise auf der Rio-Karte der heute umstrittene Rio Cenepa noch gar nicht eingezeichnet. Zwar legte die Kommission trotzdem einen Grenzverlauf fest, doch ging sie damit über ihre Befugnisse hinaus. Der ungefähr längs der Cóndor-Korblieb daher in einem 78 Kilometer langen Abschnitt auch weiterhin strittig. Die Vermutung, hier sei mit Gold, Uran und Erdölvorkommen zu rechnen, goß buchstäblich Ol in den 1981 schon einmal aufgeflammten Streit. Vor der Verteilung von Bohrkonzessionen müssen die Besitzverhältnisse geklärt werden. Zur bewaffneten Auseinandersetzung kam es Ende Januar 1995, da ecuadorianische Militärs ihre Stellungen in dem umstrittenen Gebiet am Rio Cenepa ausbauten. Der Fluß den Ecuador für sich beansprucht, sichert über den Rio Marañon den Anschluß an den Amazonasstrom.

Völkerrechtler sagen übereinstimmend, aufgrund des Rio Vertrages werde wahrscheinlich keine Beilegung des Grenzstreites möglich sein. Der Frieden setze eine vollständige Neuregelung, bestenfalls unter Einschaltung eines internationalen Schiedsgerichts, über das umstrittene Gebiet voraus. Der von den rivalisierenden Staaten am 17. Februar

1995 in Brasilien abgeschlossene tene Region kaum Kartenmaterial zur Friedensvertrag (Frieden von Itamaraty) ist auf jeden Fall der beste silien, USA, Chile und Argentinien Schritt in diese Richtung. 40 Beobachter werden demnach in die Konfliktregion entsandt, die die Entmilitarisierung überwachen sollen, der eine Verhandlung über den endgültigen Grenzverlauf folgen wird.

# ▶ Volkszählung 1991

Fast drei Jahre nach der letzten Volkszählung, die nicht wie vorgesehen im Jahre 1990, sondern erst im nachfolgenden Jahr durchgeführt wurde, stehen noch immer keine endgültigen Ergebnisse über die Bevölkerungszahl Brasiliens fest. Angenommene Unregelmäßigkeiten bei der Auszählung im Bundesstaat Pará sollen zunächst überprüft werden.

Zu den aktuellen Tendenzen, die das Statistische Bundesamt Brasiliens dillere abgesteckte Grenzverlauf IBGE als vorläufiges Ergebnis im August meldete, zählen die anhaltende Verstädterung, ein zunehmendes Durchschnittsalter der brasilianischen Bevölkerung und ein deutlicher Rückgang des Bevölkerungswachstums. Fortschritte in der Alphabetisierung und in der Versorgung und Aufbereitung mit Trinkwasser konnten ebenfalls verzeichnet werden.

> Vorbehaltlich späterer Korrekturen schätzt das IBGE die Zahl der Brasilianer für 1991 147.600.000. Damit wuchs die brasilianische Bevölkerung seit 1980 im Durchschnitt um 1,9% im lahr: zwischen 1970 und 1980 hatte das Wachstum noch bei 2,5% p.a. gelegen. Der höchste absolute Bevölkerungszuwachs wurde in São Paulo registriert, den höchsten relativen Zuwachs verzeichnete Roraima. Der Anteil der Einwohner zwischen 0 und 14 Jahren ging in allen brasilianischen Bundesstaaten zurück, der Anteil der Einwohner mit Norwegen, Kanada und der über 64 Jahren stieg hingegen < Schweiz (6,4).

## Steigende Lebensqualität?

Auf der Grundlage des von der UNO verwendeten Index zur Humanentwicklung (human development) hat sich in Brasilien die Lebensqualität der Bevölkerung weiterhin verbessert und den Aufstieg des Landes unter den 173 untersuchten Nationen von Rangplatz 70 auf 63 ermöglicht. Demzufolge könnte Brasilien in den kommenden 2-3 Jahren unter die Länder mit einem gehobenen Lebensstandard eingestuft werden. Kritiker halten dem entaegen, hierin spiegele sich nicht die soziale Wirklichkeit Brasiliens, sondern ein methodologisches Problem der UNO-Statistik wider. So liege Brasilien etwa im Bereich des Gesundheits- und des Bildungswesens weit hinten, mit einem Brutto-Inlands-Produkt pro Kopf von US \$ 5.420 jedoch vorn. Werde dieses mit einem Koeffizienten der Einkommensverteilung "bereinigt", ergebe sich für Brasilien ein PIB pro Kopf von nur US \$ 163 - das damit noch weiter hinter lamaica mit US\$ 453 liege.

### Noch immer hohe Kindersterblichkeit

Dem kürzlich herausgegebenen Statistischen Jahrbuch der Weltgesundheitsorganisation zufolge gehören Brasilien - aber auch Argentinien - noch immer zu den Ländern mit der höchsten Kindersterblichkeit. Erstmalig in die Studie aufgenommen wurden auch die neuen unabhängigen Staaten der ehemaligen Sowjetunion. Die höchsten Kindersterblichkeitsraten wurden in Nordbrasilien (32,5 auf Tausend), Kirgisien (30,2), Kasachstan (26,7), Argentinien (24,7) und Rumänien (23,3) registriert, die niedrigsten Ziffern in Japan (6,5), Finnland (5,2), Singapur (5,4), Schweden (6,0),

# Probleme bei der Demarkation von Indianerschutzgebieten

Die Brasilianische Botschaft in Bonn läßt zur Indianerproblematik und Demarkierung entsprechender Schutzgebiete, die Kritikern zu langsam voranschreitet, folgendes verlauten.

In Brasilien leben heute schätzungsweise rund 250.000 Indianer. Sie bilden 200 ethnische Gruppen, die 170 Sprachen und Dialekte sprechen und unterschiedliche ökologische Lebensräume bewohnen. Alle haben ihre eigene Geschichte und sind ihren eigenen kulturellen Traditionen verhaftet. Wenn heute in Brasilien von der "Demarkierung" von Eingeborenengebieten die Rede ist, so geht man dabei in erster Linie von der juristischen Definition aus, die in der 1988 verabschiedeten Bundesverfassung sowie in der einschlägigen Gesetzgebung, dem "Indianerstatut", festgelegt wurde, das der brasilianische Kongreß gegenwärtig revidiert.

Laut Artikel 231 der Verfassung werden den Indianern "ihre originären Rechte auf die von ihnen in Besitz gehaltenen Gebiete zuerkannt", ihnen steht das "ausschließliche Nutzungsrecht bezüglich der dort befindlichen Bodenschätze, Flüsse und Seen zu". Im Sinne der Verfassung gehören die traditionell von den Indianern in Besitz gehaltenen und dauerhaft bewohnten Gebiete aber auch zum "Vermögen" des brasilianischen Staates. Diese Gebiete sind in der Verfassung genau definiert: "Traditionell von den Indianern in Besitz gehaltene Gebiete sind solche, die von ihnen dauerhaft bewohnt werden, die für ihre produktiven Tätigkeiten genutzt werden, die zur Erhaltung der für ihr Wohlergehen notwendigen Naturressourcen unentbehrlich sind und die für ihren physischen und kulturellen Fortbe-

stand gemäß ihren Sitten, Gebräu- diesem Landesteil niedergelassen chen und Traditionen notwendig sind".

Das brasilianische lustizministerium setzt sich mit Nachdruck für die Demarkierung der Indianergebiete ein. Von den mehr als 500 offiziell anerkannten Gebieten sind inzwischen bereits 272 demarkiert worden. Gerade in den vergangenen drei Jahren wurden dabei trotz aller Widrigkeiten enorme Fortschritte erzielt. Gegenwärtig machen die als Indianergebiete anerkannten Flächen in 10,49 Brasilien Prozent (89.245.185 Hektar) des gesamten Staatsgebietes aus und entsprechen somit der doppelten Größe der verfügen die Yanomami heute über 9,4 Millionen Hektar, die Menkragnoti über 4,9 Millionen Hektar Land. Seit 1990 sind den Indianern die Besitzrechte an 105 Gebieten zugesichert worden; dies entspricht einer Fläche von insgesamt 18.547.084 Hektar bzw. 55 Prozent aller Gebiete, deren Grenzen seit Beginn des Jahrhunderts abgesteckt wurden. Bis heute sind in Brasilien bereits 895.777 Quadratkilometer Land als Eingeborenengebiete demarkiert worden.

Die Bemühungen im Bereich des Indianerschutzes müssen jedoch auch im Zusammenhang mit der vielschichtigen Problematik nachhaltiger Entwicklung gesehen werden, die auch nichtindigene Bevölkerungsteile betrifft. So bildet das Amazonasgebiet ein gewaltiges Mosaik ganz unterschiedlicher sozialer, wirtschaftlicher, geographischer und ökologischer Gegebenheiten. Ein Schutz der Indianergebiete ist nicht möglich, ohne den wirtschaftlichen Faktoren Rechnung zu tragen, aufgrund derer sich auch andere Brasilianer in

haben.

Erschwerend kommt hinzu, daß die Mittel für die Grenzmarkierung, den effektiven Schutz der Indianergebiete, für die Umsiedlung von Bevölkerungsteilen und für die Befriedigung der Grundbedürfnisse der Eingeborenen in der derzeitigen Phase wirtschaftlicher Anpassung begrenzt sind. Hier hat sich die internationale Zusammenarbeit als außerordentlich wichtig erwiesen. Unter den verschiedenen bereits laufenden Projekten sei das "Pilotprogramm zum Schutz des tropischen Regenwaldes in Brasilien" erwähnt. Dieses Programm, das von der brasilianischen Bundesrepublik Deutschland. So Regierung erarbeitet worden ist und bei seiner Umsetzung Unterstützung von der Europäischen Kommission sowie der Weltbank erfährt, ist auf den Erhalt der Artenvielfalt und den Schutz der Indianergebiete gerichtet. Zudem soll den beteiligten öffentlichen Institutionen Hilfestellung geleistet werden. Leider blieben die effektiven Beiträge zum Programm trotz aller Finanzversprechen bisher noch hinter den Erwartungen zurück.

> Ungeachtet der Vielschichtigkeit der hier angesprochenen Problematik und trotz der knappen Finanzmittel setzt sich die brasilianische Regierungspolitik nachdrücklich für die legitimen Anliegen der Ureinwohner ein.

# Söldner des Unbewußten

Euclides da Cunha ist eine der be- handelt für heutige Leser von geradeutendsten und zugleich wildesten Figuren der brasilianischen Kulturgeschichte, nicht erst infolge seines tra- der nordöstlichen Trockensteppe Braaischen absurden Todes: Im Jahr siliens. Erst nach langem, zuletzt errige Schriftsteller, als er mit der Pistole in der Hand dem Liebhaber seiner Frau nachjagte, von diesem in einem tristen Vorort von Rio de Janeiro erschossen. Da Cunhas kurzes. außerordentlich bewegtes Leben hatte sich abgespielt zwischen einer Militärakademie, seinem Brotberuf als Ingenieur und Brückenbauer, der ihn zu Reisen in abgelegene Landesteile des kaum erschlossenen Riesenreiches zwang und seiner Tätigkeit als Journalist in São Paulo. Seine Zeitungsartikel über brasilianische Innenpolitik, aber auch über internationale Vorgänge im Zeitalter von Imperialismus und Kolonienerwerb, weisen da Cunha als entschiedenen Geopolitiker aus. Er empfahl seinen Landsleuten, der Politik des "big stick" des amerikanischen Präsidenten Theodore Roosevelt zu folgen und durch Eisenbahnlinien Brasiliens Vorherrschaft auf dem Subkontinent zu sichern.

Die Weltdominanz der Vereinigten Staaten und Rußlands Imperium in Asien waren für ihn nach einer Epoche gewaltiger Kriege ausgemachte Sache. Der industriell und militärisch wohlgerüstete Obrigkeitsstaat Wilhelms II. wurde von da Cunha ebenso scharfsichtig wie wohlinformiert aufs Korn genommen. Deutschland und die Vereinigten Staaten betrachtete er als rivalisierende Großmächte, auch in Hinsicht auf die Angelegenheiten Lateinamerikas. Dieser umstrittene, in mancherlei Polemik verwickelte Mann war 1902 mit einem umfangreichen Kriegsbericht hervorgetreten, dessen Auflage binnen weniger Wochen ausverkauft war. "Os Sertões" be-

dezu überwältigender Aktualität, das Geschick einer religiösen Sekte in 1909 wurde der dreiundvierzigjäh- klärtermaßen selbstmörderischem Kampf wurden die religiösen Fanatiker vom brasilianischen Bundesheer vernichtet.

> Im Laufe weniger Jahre hatten sich etwa 20 000 Menschen um den volkstümlich naiven, charismatischen Wanderprediger António Conselheiro ("Ratgeber") versammelt und fern von den großen Städten der Küstenregion die Ansiedlung "Canudos" gegründet. Die Gläubigen, obschon gutwillig und ganz nach innen gekehrt, waren zunächst in Konflikt geraten mit der örtlichen Kirche. dann mit lokalen Behörden, den umliegenden Ortschaften und schließlich mit der Regierung des Staates Bahia. Als immer unabweisbarer behauptet wurde, daß von der abgelegenen Christengemeinde Raubzüge ausgingen, entschloß sich die brasilianische Zentralregierung in den Jahren 1896 und 1987 endlich, nach und nach vier militärische Expeditionen zu entsenden.

> Die ersten drei Kriegszüge nach Canudos scheiterten kläglich, teils wegen der ungenügenden Ausrüstung und Führung der Regierungstruppen, teils an der Unwirtlichkeit des Steppengeländes und der wohldurchdachten Guerrillataktik der Sektierer. Erst die vierte Intervention, ausgerüstet mit modernsten europäischen Feuerwaffen, zerschlug den verbissenen Widerstand. Als der Ortsrand von Canudos schon besetzt war, dauerte es noch einmal vier Monate bis zur endgültigen Eroberung des Städtchens mit seinen aut fünftausend Lehmhütten.

Beim Krieg um Canudos handelt es sich um den barbarischsten Vorgang der brasilianischen Zivilisationsgeschichte, der gewiß verdrängt worden wäre, hätte nicht Euclides da Cunha als Journalist und Augenzeuge diesen gräßlichen Krieg im Sertão beobachtet und der Nachwelt überliefert. Man muß, um die Erbitterung der Auseinandersetzung um die Sektierer im fernen Bahia zu verstehen, noch anfügen, daß Brasilien 1889 nach einem Staatsstreich der Militärs und der Verbannung des Kaisers Dom Pedro II. Republik geworden war. Die Canudos-Fanatiker wurden der monarchistischen Verschwörung bezichtigt. Daher schien die Ausrottung dieser Sektierer auch im allgemeinen Interesse der jungen Republik zu liegen.

Euclides da Cunha hat sich als Beobachter im entfernten São Paulo zunächst dieser Auffassung angeschlossen und in flammenden Zeitungsartikeln Canudos als "unsere Vendée" bezeichnet, also eine Parallele zu den royalistischen Aufständen im Zeitalter der französischen Revolution zu ziehen gesucht, zumal man in Canudos einige antirepublikanische Pamphlete und Lieder gefunden hatte. Als da Cunha dann als Augenzeuge die letzten Wochen des blutigen Schauspieles in Canudos miterlebte, setzte für den aufgeklärten Zeitungsmann ein tiefgreifender Prozeß des Umdenkens ein. Er begann, zeitgenössische Berichte und Quellen zu studieren, und faßte den Plan zu seinem gewaltigen Buch "Os Sertões", in welchem er nicht nur als Chronist die Wahrheit überliefern, sondern zugleich die Frage nach dem Selbstverständnis brasilianischer Nationalität aufwerfen wollte. Der peruanische Romancier Mario Vargas Llosa hat den Sinneswandel eines zugereisten Journalisten in Canudos zum Gegenstand seines Welt" (1981) gemacht.

"Os Sertões" liegt nun in einer mustergültig ausgestalteten Fassung auf deutsch vor. Das enzyklopädische Werk da Cunhas ist schon für Brasilianer schwer zu lesen und bereitet außerordentliche Ubertragungsschwierigkeiten. Denn der Autor verfolgt das Ziel, die modernen Wissenschaften seines Zeitalters in seine Chronik einzuarbeiten, so daß sich über weite Strecken ein wunderliches Gemisch von Evolutionismus und Sozialdarwinismus, Rassenlehre und Geopolitik, von physikalischer Geographie und morphologisch argumentierender Zivilisationstheorie ergibt.

Romans "Der Krieg am Ende der Mit dem Selbstbewußtsein des stürgigen herauszustellen, ihn also zu mischen Autodidakten läßt Euclides determinieren als Funktion des umda Cunha wahre Sturzbäche von Gelehrsamkeit auf seine Leser niedergehen. Bevor der Autor also zur ausufernde Kapitel "Das Land" und Cunha sche streifenden Wunderglauben, als Produkt der Faktoren Landschaft, Klima, Rasse, Geschichte und Reli-

gebenden physischen und kulturellen Milieus.

Schilderung des Kampfes gelangt, Getreu dem positivistischen Wissenschaltet er zunächst einmal zwei schaftskonzept seiner Zeit liebt da geologische "Der Mensch" vor. Es geht ihm da- schauungsmuster: "Canudos war bei unter ausdrücklicher Anlehnung eine elende Wüstung, außerhalb an die Thesen des französischen unserer Landkarte gelegen, in der Geschichtsphilosophen Hippolyte Odnis verloren, eine unentzifferba-Taine darum, den "sertanejo", den re, verstümmelte und nicht numerier-Bewohner der brasilianische Trok- te Seite aus dem Buch der Überliekensteppe mit seiner primitiven Zivi- ferungen. Es legte nur eine lisation und seinem das Pathologi- Auffassung nahe, nämlich, daß ebenso wie die geologischen Schichten nicht selten Störungen und Inversionen erfahren, wodurch eine junge Formation unter eine ältere geschoben wird, auch die mentale Schichtung der Völker durcheinandergerät und sich umkehrt und sich faltet zu schroffen Mulden und Sätteln und Verwerfungen aufbricht, an denen alte, längst verflossene Stadien der Menschheitsgeschichte zutage treten. So gesehen war Canudos vor allem ein Lehrstück".

> Es sei, so fährt da Cunha fort, als wenn "unweit einer schweizerischen Industriestadt" die "Reste eines Pfahldorfes" zum Vorschein gekommen wären. Der Feldzug habe – und hier liegt die epochemachende Wirkung des Buches für die brasilianische Selbsteinschätzung – die Frage nach einheimischer Identität aufgeworfen "denn wir – ethnisch undefiniert ohne einheitliche nationale Traditionen, am Rande des Atlantik schmarotzerhaft von den in Europa erarbeiteten zivilisatorischen Grundlagen lebend und von der deutschen Industrie bewaffnet - spielten in jener Unternehmung die sonderbare Rolle unbewußter Söldner".



#### Literarisches

Euclides da Cunha verficht die These, in Canudos habe eine auf evolutionärem Wege fortgeschrittene Zivilisation eine um Jahrhunderte rückständige Lebenssphäre zerschlagen, wo es doch eigentlich Aufgabe hätte sein müssen, die abgelegenen Landesteile Brasiliens zivilisatorisch zu gewinnen und im Sinne nationaler Gemeinsamkeit an die entwickelteren Küstenzonen der Republik heranzuführen.

geologischen und anthropologischen Eingangskapitel hinter sich gebracht, außerordentlich spannend, zumal da Cunha das Geschehen auf dem Schlachtfeld und die Anführer beider Seiten plastisch schildert und scharfsinnig die psychologische Seite dieses Krieges, seine geradezu atavistischen Ausbrüche von Angst und Haß analysiert. Anmerkungen und Erläuterungen sind gründlich, ein Nachwort des Übersetzers erläutert die ideengeschichtliche Konstellation, das historische Umfeld um den stilistischen Rang des Buches. Kleine Unstimmigkeiten, etwa was die Behandlung von da Cunhas eigenen Anmerkungen und die Zwischentitel im Text anbetrifft. fallen demaegenüber nicht ins Gewicht. Bedauerlich bleibt indessen. daß der deutschen Version keine Karten beigefügt wurden. Auch hätte man sich eine Reproduktion der wenigen Photos gewünscht, die vom Krieg im Sertão existieren, unter ihnen die ergreifende Abbildung der exhumierten Leiche des bärtigen Propheten António.

Hanspeter Brode

Euclides da Cunha: "Krieg im Sertão". Aus dem Brasilianischen übersetzt von Berthold Zilly. Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main 1994. 783S., geb., 98,-DM. (Erstabdruck der Rezension in FAZ, 21.1.1995)

Rubem Fonsecas zuletzt übersetzter Roman Mord im August heißt im Original schlicht und einfach Agosto und meint jenen für Brasilien so unruhigen August des Jahres 1954. An der Spitze Brasiliens stand seit 1951 wieder Getúlio Vargas. 1950 war er in demokratischen Wahlen vom Volk direkt zum Präsidenten gewählt worden. Angetreten als Anwalt der Freiheit und Vertreter der Das Buch liest sich, hat man die Massen fehlte Vargas jedoch diesmal das so häufig schon unter Beweis gestellte glückliche Händchen. Eine blasse Regierungsmannschaft, Korruption bis in höchste Regierungsämter, Inflation und miserable Lebensbedingungen ließen Brasilien immer tiefer in die Krise stürzen. Vargas Stimme hatte ihre alte Zauberkraft verloren. Im August 1954 erreichte die Krise schließlich ihren Höhepunkt. Nach einem gescheiterten Attentat auf den bekannten, regierungsfeindlichen Journalisten Carlos Lacerda, bei dem aber ein Major der Luftwaffe ums Leben kam, geriet Vargas auch von Seiten des Militärs immer mehr unter Druck und der Rücktritt wurde ihm nahegelegt. Ihm gelang es nicht, die Anschuldigungen, er bzw. seine Familie sei der Drahtzieher des Anschlags, durch eindeutige Beweise zu widerlegen. Immer weiter in die Enge getrieben, von politischen Freunden weitestgehend im Stich gelassen, erschoß sich Getúlio Vargas im Morgengrauen des 24. August 1954.

Nur ein Lichtblick

Die Ereignisse um das Attentat auf den Journalisten Carlos Lacerda hat Fonseca mit in seinen Roman einfließen lassen.

Mord im August war in Brasilien lange Zeit in den Bestsellerlisten. Die Verfilmung des Buches bei Globo war ebenfalls ein großer Erfolg. Dies zeigt wie stark die Kraft des Vargas-Mythos auch noch 40 Jahre nach dem Tod des "großen Verführers" ist. Fonsecas Roman beginnt in der Nacht zum 1. August mit einem Mord. Ein Industrieller wird in seinem Apartment umgebracht. Einzige Fährte ist zunächst ein goldener Ring, den der Täter am Tatort zurückgelassen hat. Kurze Zeit danach wird der Anschlag auf den Journalisten Lacerda verübt. Fonseca wechselt nun geschickt hin und her zwischen den fiktiven Ereignissen um den Mord an dem Unternehmer und den authentischen Geschehnissen um das mißglückte Attentat. Mit einer Vielzahl von Namen bekannter und weniger bekannter Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft und Militär wird der Leser überhäuft. wenn sich der Roman auf der historisch, politischen Ebene beweat. Welches Gewicht den einzelnen zeitgeschichtlichen Reminiszenzen beizumessen ist, bleibt für den Nichtfachmann brasilianischer Geschichte unklar, ist aber auch letztendlich unerheblich, soll dem Leser doch nur eins vor Augen geführt werden: die Undurchsichtigkeit der politischen Machenschaften in jenem August

Doch gleich ob nun auf fiktiver oder authentischer Ebene, der Autor zeichnet ein bitterböses Bild der brasilianischen Gesellschaft. Gewalt, Intrigen und vor allen Dingen Korruption sind an der Tagesordnung. Auch die immer wieder aufgestellte Behauptung, Brasilien kenne keine Rassenvorurteile, wird in Frage gestellt, denn wenn nachts jemand an einer dunklen Ecke steht, ist er besonders verdächtig, wenn er ein Schwarzer ist. Was kann schon ein Schwarzer um diese Zeit an einer Ecke wollen? Einziger Lichtblick in diesem Sumpf ist Alberto Mattos, ermittelnder Kom-

'54.

missar im Mordfall des Industriellen. Pessimisten mögen nach der Lektüre Doch Mattos ist kein strahlender Held. Trotzdem oder gerade deswegen wächst dieser an einem Magengeschwür leidende eigensinnge Einzelgänger dem Leser schnell ans Herz. Mattos ist nur deshalb bei der Polizei gelandet, weil er nach drei Jahren als Anwalt für mittellose Ubeltäter nicht einmal seine Büromiete verdiente. Sein letzter Mandant hatte ihn zur Begleichung des Honorars in Naturalien bezahlt: ein Huhn, lebendig, in Zeitungspapier eingewickelt, die Beine mit einer Schnur zusammengebunden. Seinen Kollegen ist Mattos nicht geheuer, denn wer zu seinen Einsätzen keine Waffen mitnimmt, wer aber vor allem die fixe Idee hat, keine Bestechungsgelder anzunehmen, vor dem muß man auf der Hut sein. Mattos Grundsatz. lieber hundert Schuldige freizusprechen als einen Unschuldigen zu verurteilen, stößt ebenfalls auf wenig Verständnis bei seinen Kollegen.

Wunderbar geführt, trocken im Humor und immer mit einem Hauch Erotik, sind die Dialoge mit Salete, seiner Freundin, und seiner Ehemaligen. Doch auch hier hat der Kommissar seine Marotten. In den Armen einer Frau einzuschlafen, ist für ihn anstrengend und unangenehm. Wenn eine Frau ihn umarmt, kann er nicht klar denken.

Wie klar er dennoch bis zum Schluß denkt, beweist, daß er den Mörder entlarvt - allerdings in der ihm eigenen Art.

des Buches ob des vermittelten Brasilienbildes ebenso wie Mattos ein Unwohlsein in der Magengegend verspüren, Optimisten hingegen werden sich des schon häufig zitierten Schlußsatzes Paulo Prados in seinem Retrato do Brasil entsinnen: "Ein Hoffnungsschimmer für Brasilien bleibt: Die Zukunft des Landes kann nicht schlimmer sein als seine Vergangenheit."

Joas Kotzsch

Rubem Fonseca. "Mord im August",

Aus dem Brasilianischen von Karin von Schweder-Schreiner ("Agosto" ersch. 1990) Piper, München 1994, geb. 400 Seiten, DM 44.-

### Kleiner dicker Johannes Ribeiro

Der Deutsche ist fleißig, spröde, unfreundlich, kalt und kopfbestimmt. Der Brasilianer ist lebenslustig, triebhaft, unpünktlich und kaum zuverlässig. Für den von Ribeiro gezeichneten Brasilianer, der sich für "morgen" verabredet, kann "morgen" alles bedeuten: vielleicht morgen, ganz bestimmt morgen oder aber auch ein "ewiges morgen". Für den Deutschen jedoch bezeichnet die Verabredung für "morgen" eine in Stunden und Minuten berechenbare Frist. Vom Klischee sind die kurzen Geschichten Ribeiros bestimmt, und doch sind sie deshalb weder langweilig noch vorhersehbar.

Was die beschriebenen Erfahrungen so unterhaltsam macht, ist, daß Ribeiro bei seiner vergleichenden Völkerschau das Klischee so gänzlich ohne political correctness und auf liebenswerte Weise bestätigt. Für den deutschen Brasilienurlauber, der tropenbeseelt in die Heimat zurückkommt und sich wünscht: "Ach, wären die Deutschen doch ein bißchen brasilianischer", ist das Buch jedoch nur vordergründig eine Fundgrube deutscher Eigenarten. Ribeiro kritisiert die Provinzialität der betroffenheitssüchtigen Deutschen, die sich schon deshalb als weltgewandt verstehen, weil sie jeden brasilianischen Autoren in "unsäglichen" Autorenlesungen auf ausgebeutete Indianer, Stra-Benkinder und Amazonaswüstlinge festnageln. Der Autor berichtet, wie ihn während einer Lesung ein Mann fragte: "Amazonien ist bestimmt faszinierend, nicht wahr?" Als Ribeiro gesteht, er habe den Amazonaswald nie gesehen, ruft der Frager stumpf aber engagiert seine Frau: "Helga, komm mal her und hör dir an, was unser brasilianischer Freund mir über Amazonien erzählt, keiner kann uns besser als ein Brasilianer die Wahrheit über Amazonien zeigen, und was er gerade erzählt hat,

Literarisches

schlimmer, als wir gedacht haben! Stell dir vor, er ist in Brasilien aufgenie gesehen! Die Zerstörung war schon so weit fortgeschritten, daß er gar nichts mehr vorgefunden hat! Kommen Sie, erzählen Sie der Helaa hier, was Sie mir aerade erzählt haben, das ist wirklich schrecklich. Helga, er hat gesagt ...". Um ähnlichem "kollektiven Druck", wie Ribeiro die Zumutung freundlich umschreibt zu umgehen, erfindet er bei gleicher Gelegenheit haarsträubende Indianeraeschichten, die das kulturbeflissene Publikum jedoch glücklich stimmen. Von einem Brasilianer wollen die Deutschen eben Indianergeschichten hören. Ribeiro schenkt sie ihnen und denkt sich seinen Teil

Von Ausländerfeindlichkeit erzählt Ribeiro, sei es aus Höflichkeit, sei es, weil er sie tatsächlich nicht erlebte, gar nichts. Ihre Kehrseite, nämlich der Deutschen Schwierigkeit, sich zu ihrer Herkunft zu bekennen. seziert er bei den Berlinern säuber- Aus dem Brasilianischen lich: "40 % halten sich für Berliner und meinen, die Deutschen seien ein exotisches Volk, 30 % fühlen sich durch die Frage beleidigt und rufen zu einer Versammlung gegen den Nationalismus auf, 15 % sind Ex-Ossis, die sich nicht daran gewöhnen können, daß sie keine Ossis mehr sein sollen; und die restlichen 15 % fühlen sich nicht als Deutsche. dieses düstere, unbeholfene, verschlossenen Volk usw., usw."

ist wirklich grauenhaft, noch viel João Ubaldo Ribeiro ist ein Meister der "Crônicas", jener regelmäßigen Kolumnen brasilianischer Zeitungen, wachsen und hat Amazonien noch die als Mittelding zwischen Glosse, Kommentar und Essay nur ungenau beschrieben sind. 15 solcher Crônicas, die Ribeiro während seines einjährigen Aufenthaltes in Berlin für deutsche Zeitungen geschrieben hat, sind in dem lesenswerten Büchlein zusammengestellt.

> Über die Deutschen, ihre Liebe zum Zahlteller und strenge Achtung der Fahrradwege, erfährt man viel in dem kleinen Bändchen. Vielfältia hält er seinen Landsleuten auf Zeit den Spiegel vor. Ribeiro hat, so scheint es, die Deutschen während seines Aufenthaltes liebaewonnen und verstanden. Vielleicht hat er ja recht. wenn er schreibt: "Ich war vielleicht mal ein Bayer, ein kleiner Dicker mit Namen Johannes, in ganz München bekannt für meine Fähigkeit, Bier in Großhandelsmengen zu trinken".

João Ubaldo Ribeiro: "Ein Brasilianer in Berlin". von Ray-Güde Mertin. 102 S., TB, Suhrkamp 1994, 9,80 DM.

#### Er ist auch anders

Wenn man Brasilien trotz all seiner Probleme dennoch immer wieder eine positive Grundstimmung entgegenbringt, so liegt dies vor allem an dem Bild, das man gemeinhin von den Menschen dieses Landes hat. Natürlich erschöpft sich dieses Bild nicht im kleinsten gemeinsamen Nenner, nämlich dem des sambatanzenden, fußballbegeisterten und am Strand mit seiner Caipirinha liegenden Brasilianers, womöglich noch inmitten seinerkaffeebraunen Schönheiten

Es ist vielmehr diese Lebensfreude, die so unbekümmerte Ausgelassenheit und die Sinnlichkeit in den Bewegungen und Blicken der Menschen, die man auszumachen meint; die Kontaktfreude und die warme Offenherzigkeit lassen einem das Herz höher schlagen. Zu diesen Menschen gehört aber auch die teilweise so erschütternde Genügsamkeit, die - das wird oftmals vergessen - aus Mangel und Armut entspringt.

Doch auch jetzt ist man immer noch weit davon entfernt von "dem Brasilianer" sprechen zu können. Wirklichkeit setzt sich aus vielen Realitäten zu einem komplexen Bild zusammen. Wie anders die Realitäten sein können, wie unterschiedlich der Mensch in Brasilien gesehen werden kann, hat jüngst Chico Buarque, der große brasilianische Liedermacher, in seinem Roman Der Gejagte gezeigt. Schon auf den ersten Seiten räumt der Autor mit dem Klischee des kontaktfreudigen, gastfreundlichen Brasilianers auf.

Als an der Wohnungstür des namenlosen Ich-Erzählers jemand klingelt, öffnet der Ich-Erzähler nicht einmal die Tür, sondern beäugt den Fremden nur durch den Spion. Von einer vagen Angst getrieben, verspürt er, vor dem Mann fliehen zu müssen.

Wie in Trance bewegt der Ich-Erzähler sich nun durch eine brasilianische Küstenstadt, die Rio de laneiro sein könnte.

Zunächst auf der Flucht vor dem Fremden an der Tür, dann wohl vor sich selbst und der Welt, trifft er nur auf Alter, Krankheit, Tod und große soziale Unterschiede. Unfähig mit den Menschen, denen er begegnet, zu kommunizieren, erscheinen sie immer nur wie eine Ahnung, flüchtig wie ein Duft. Seine Vergangenheit läuft ihm ein paar Mal über den Weg. Aber auch dort nichts als Tod und gescheiterte Beziehungen. Durch seine Sprachlosigkeit verschuldet er die Abtreibung seines Kindes. Mit seiner Mutter, die er mehrmals anruft, kommt ebenfalls kein Gespräch zustande, weil er jedesmal, noch bevor sie das Telefon erreichen kann, wieder auflegt. Was ihn an die diversen Orte der Stadt treibt, ist ganz unterschiedlich; mal ist es das Schlafzimmer seiner Schwester, das ihn ruft, ein ander Mal ist er dem Ziel seines Koffers verpflichtet, weil er selbst ziellos ist. Auch sonst ist seine Wahrnehmung seltsam verzerrt, denn manchmal schließt er die Augen so ruckartig, daß die Lider den Himmel mit einer rachsüchtigen Sonne blutrot erwachen.

schwierigen Fall weiterzuspinnen. ser anderern sehr düster vermittel- gime militar. ten Realität mitbekommen.

Chico Buarque: "Der Gegejagte"

Aus dem Brasilianischen von Karin von Schweder-Schreiner, (Estorvo, ersch. 1991) Hanser, München/Wien 1994, geb. 144 Seiten, DM 29.80

#### Memória Militar

Acaba de ser lançado o terceiro Jorge Amado: volume da série referente à memória militar sobre o período 1964-1985, fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido no Centro de Pesquisa e Documentação (CPDOC) no Rio de Janeiro pelos pesquisadores Maria Celina D'Araujo, Glaucio Arv Dillon Soares e Celso Castro. O livro – A volta aos quarteis: a memória militar sobre a abertura é a sequência de "Visões do golpe: a memória militar sobre 1964" e,,Os anos de chumbo: a memória militar sobre a repressão", ambos publicados em 1994 pela mesma editora. Neste terceiro volume estão reunidos depoimentos de chefes militares sobre o processo de , abertura" iniciado por Ernesto Geisel e concluído por João Baptista Figueiredo com transmissão do governo a um presidente civil. Nesses depoimentos destacam-se as divergências irreconciliáveis entre os militares partidários da "abertura" e aqueles, conhecidos como a "linha dura", que a ela se opuseram. Desse embate - que passa por episódios até hoje obscuros, como a auf den Boden fallen oder er sieht morte de Herzog e Fiel Filho em dependências militares, a demissão do ministro do Exercito Silvio Frota e o caso Rio-Centro - resultam infor-Ein offenes Ende läßt dem Leser eher mações inéditas e visões discordanweniger als mehr Spielraum diesen tes sobre esse período da vida nacional. O livro traz ainda reflexões Nur wer sich auf den Ich-Erzähler sobre a crise de identidade das wirklich einläßt, wird etwas von die- Forças Armadas após o fim do re-

FGV/CPDOC

loas Kotzsch M. C. D'Araujo, G. A. D. Soares e C. Castro: "A volta aos quarteis: a memória militar sobre a abertura". Editora Relume-Dumará, 329 p.

# Auswahl interessanter Neuerscheinungen:

"Die Auswanderer vom São Francisco" Piper 1995 br., 16,90.

Caio Fernando Abreu: "Was geschah wirklich mit Dulce Veiga ?"

Aus dem Brasilianischen von Gerd Hilger. 238 S., geb., Edition diá 1994, 35,00 DM.

Sérgio Sant'Anna: "Das kosmische Ei" Drei Erzählungen. Aus dem Brasilianischen von Frank Heibert. 158 S., TB, Suhrkamp 1994, 14,80 DM

Chico Buarque: "Der Gejagte"

Aus dem Brasilianischen von Karin von Schweder-Schreiner. 143 S., geb., Hanser 1994, 29.80 DM.

Sérgio Buarque de Holanda: "Die Wurzeln Brasiliens" Aus dem Brasilianischen von Maralde Meyer-Minnemann. 270 S., TB, Suhrkamp 1994, 19,80 DM.

Oswaldo Júnior França: " Jorge, der Brasilianer" Aus dem Brasilianischen von Inés Koebel. 218 S., TB., Suhrkamp 1994, 16,00 DM.

#### Yossi Ghinsberg: "Amazonas, Vier Männer in der Falle" Reisebericht. Aus dem Amerikanischen von Werner Waldhoff. 292 S., br., Piper 1995, 16.90 DM.

loão Ubaldo Ribeiro: "Das Lächeln der Eidechse" Aus dem Brasilianischen von Karin von Schweder-Schreiner. 460 S., geb., Suhrkamp 1994, 48,00 DM.

#### Zulmira Ribeiro Tavares: "Familienschmuck" Erzählung. Aus dem Brasilianischen von Maralde Meyer-Minnemann. 86 S., TB, Suhrkamp 1994, 12,80 DM.

Literarisches

Clarice Lispector: "Aqua Viva" Ein Zwiegespräch. Aus dem Brasilianischen von Sarita Brandt. 100 S., kt.,

Darcy Ribeiro: "Migo" Aus dem Brasilianischen von Curt Meyer-Clason. 600 S., geb., Ammann 1994, 48,00 DM.

Dietrich Briesemeister, Gerd Kohlhepp, Ray-Güde Mertin, Hartmut Sangmeister, Achim Schrader (Hrsg.): "Brasilien heute, Politik, Wirtschaft, Kultur" 662 S., 3 Falttafeln, Vervuert 1994, br., 68,00 DM.

Rachel de Queiroz: "Die drei Marias" Aus dem Brasilianischen von Ingrid Führer. 176 S., TB, DTV 1994, 12,90 DM.

Suhrkamp 1994, 16,80 DM.

João Guimarães Rosa: "Mein Onkel der Jaguar" Aus dem Brasilianischen von Curt Meyer-Clason. 84 S., TB, KiWi 1994, 9,80 DM.

W. Bernecker; R. Buve; J. Fischer; H. Pietschmann; H. Tobler: "Handbuch der Geschichte Lateinamerikas" Verlag Klett-Cotta, Stuttgart 1994, 3. Bd., 3000 S., DM 649 .-

João Guimarães Rosa: "Tutameia" Aus dem Brasilianischen von Curt Meyer-Clason. 320 S., geb., Kiwi 1995, 39,80 DM.

# Brasiliens Stellenwert als Ziel des internationalen Tourismus rückläufig

Eine stark rückläufige Attraktivität text führende Tourismusziel Brasilien Brasiliens für den internationalen Tou- im Jahre 1992 mit 1,475 Mio ausrismus dokumentiert das kürzlich her- ländischer Touristen knapp die Hälfausgegebene Statistische Handbuch te der Gäste aufgenommen wie Ar-1988-1992 der World Tourism Orgentinien und lag sogar noch ganization (WTO). Demzufolge hat deutlich hinter Uruguay mit über 1,8 das einst im südamerikanischen Kon- Mio. Touristen zurück. Der expan- rd. US \$ 25 Mio. veranschlagt.

# Reise

dierende Tourismus Chiles und Kolumbiens läßt erwarten, daß Brasilien in Kürze auf Ranaplatz 5 zurückfallen könnte. Mit Einnahmen in Höhe von US \$ 1,3 Mrd. aus dem internationalen Tourismus und geschätzten Ausgaben von knapp US \$ 1,33 Mrd. von Brasilianern, die das Ausland bereist haben, wird die Bilanz Brasiliens auf ein Minus von

# Itamar Franco: Der Politiker, der Diplomat werden will

Itamar Franco, brasilianischer Staats- dingt ein Franco-Omen für Schuster präsident von September 1992 bis sein, die nicht bei ihren Leisten blei-Dezember 1994, hat die Einladung, ben.

in die Politik hatte zuletzt ein ande-

ben.

als brasilianischer Botschafter nach Einen sehnsüchtigen Blick hatte Fran-Portugal zu gehen, angenommen. co bereits unmittelbar nach dem Die repräsentative Würde eines Ende seiner Präsidentschaft auf den Botschaftsvorstehers wird also nicht feinen Amtssitz am Rio Tejo gewornur in Deutschland, sondern auch in fen. Diplomatische Etikette bewies Brasilien gerne an Politiker verge- er im zurückhaltenden Vortrag seiben, die im politischen Alltagsge- nes Ansinnens. Seinem Wunsch schäft keine Ambitionen mehr ha- wurde dennoch oder gerade deswegen entsprochen. Präsident Fern-Pech mit dem – allerdings umgekehr- ando Henrique Cardoso begrüßte ten – Wechsel von der Diplomatie seinen Nachfolger zu der zustimmenden Lissabon-Entscheidung, die Franrer: Rubens Ricupero. Gewandt auf co selber auf die Tagesordnung gedem diplomatischen Parkett kam Ex- setzt hatte. Als Dank lobte Franco Wirtschaftsminister Ricupero auf der artig die bisherige Amtsführung seipolitischen Bühne heftig ins Schleu- nes Nachfolgers. Cardoso hob herdern. Dies muß jedoch nicht unbe- vor, daß es gelte, die bilateralen

Beziehungen zu Portugal insbesondere hinsichtlich einer Integration in die Europäische Union zu stärken. Einen ehemaligen Präsidenten nach Portugal zu berufen, sei ein Zeichen der Freundschaft zum ehemaligen Mutterland, so Cardoso. Lissabon hat das Agrément bereits ausgesprochen. Die Nominierung Itamar Francos für das Diplomatenamt bedarf nur noch der Zustimmung der Parlamentskommission für Außere Angelegenheiten und des Senats. Aber wer möchte ihm schon Steine in den Weg legen? Auch Mexiko zeigte ja, daß vormalige Inhaber präsidialer Amter vom Ausland aus ihrer Heimat oft den größeren Dienst erweisen.

mr

#### Arbeitskreise

#### Bonn

# ▶ Bate-Papo

Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft schön brasilianisch wird, werden wir e.V. planen wir einen monatlichen bei jedem bate-papo ein typisches bate-papo. Mitalieder, Freunde und Interessierte haben bei diesem Tref- Auftaktveranstaltung "Caldo Verde". fen Gelegenheit, sich besser kennenzulernen. Außerdem haben portugiesisch lernende Deutsche hier endlich die Chance, das erworbene Wissen in der Praxis zu erproben. Routiniers können mal wieder nach Herzenslust in der Wahlsprache debattieren. Dazu freuen wir uns natürlich ganz besonders auch über eine zahlreiches Erscheinen von Brasilianern.

Im Rahmen der Veranstaltungen der Damit die Stimmung auch richtig Gericht vorstellen. So gab es bei der Das ganze findet immer statt in der Gaststätte "Im Sternenhof" in der Bonner Sternburgstraße 18-20. Mitglieder erhalten vor jedem batepapo eine schriftliche Einladung. Jour fixe ist der Donnerstag an folgenden

### ▶ Brasilien umsonst

Wer die Ferien preiswert und mit der Möglichkeit die portugiesische Sprache zu erlernen in Brasilien verbringen möchte, hat nun endlich Gelegenheit dazu: Die Kulturstiftung in der südbrasilianischen Stadt Novo Hamburgo bietet deutschen Schülern und Schülerinnen an, in den Sommer-, Herbst-, und Winterferien diesen oder des nächsten Jahres, einige Wochen bei dortigen Familien zu verbringen. Die Gastfamilien spre-Terminen: 18.5.; 15.6.; 21.9.; chen meistens deutsch. Sprachbar-26.10.; 23.11. Wir freuen uns über rieren werden also gewiß nicht aufjeden, der kommt, weisen jedoch kommen. Insgesamt stellen die darauf hin, daß wir einen kleinen brasilianischen Familien 160 Plätze Kostenbeitrag veranschlagen müs- zur Verfügung. Kost und Logis sind frei. Novo Hamburgo ist eine von Süden des Landes nicht weit von 17.00 Uhr im Philosophikum der Porto Alegre liegt. Freizeitmöglich- Universität Köln statt. (Hörsaalgebäukeiten gibt es dort reichlich und auch de, Albertus-Magnus-Platz). Alle Inzum Meer ist es nicht allzu weit. In- teressierten und Literaturfreunde sind teressenten wenden sich bitte an die: Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V., Argelanderstraße 59 in 53115 Bonn, Tel.: 0228/210707, ▶ Festa Junina Fax 0228/241658.

### Aus der Werkstatt eines Übersetzers

Nicht nur das Werk "Os Sertões" von Euclides da Cunha beschreiben Literaturwissenschaftler als epochenmachend (siehe Besprechung in die-Zilly. Sie wurde als Meisterstück und Beispiel für getreue Übertragung sprachige Welt hat gemeinsam mit sprachige zers". Die Veranstaltung findet am ten werden.

herzlich eingeladen.

# in Köln

In Deutschland heißen sie Johannisfeiern in Brasilien "Festas Juninas". Gemeint sind die Sonnenwendfeste, die hüben wie drüben mit viel Feuerzauber, Musik und Tanz gefeiert werden. In der Universität Köln steigt daher für Brasilianer, Deutsche und alle tanzfeste Freunde sem Heft), sondern auch die Über- 23.6.1995 eine große Juni-Party. setzungsleistung von Dr. Berthold Freuen dürfen sich alle Gäste auf eine nordostbrasilianische Quadrilha und auf typische Speisen und Gevom Portugiesischen ins Deutsche tränke. Noch überlegen die Verangelobt. Das Zentrum Portugiesisch- stalter, das Zentrum Portugiesisch-Welt der Deutsch-Brasilianischen Gesell- Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, schaft daher den Übersetzer, Dr. wo das dazu typische Getränk, der Berthold Zilly vom Lateinamerika-In- "Quentão", am besten zu bekomstitut der FH Berlin, zu einem Vor- men ist. Jedenfalls soll er den hoftrag mit anschließender Diskussion fentlich zahlreich erscheinenden nach Köln eingeladen. Zilly stellt Besuchern am Freitag den seinen Vortrag unter die Überschrift: 23.6.1995 ab 19.00 Uhr im Hör-"Aus der Werkstatt eines Überset- saalgebäude der Uni Köln angebo-

# Eylard Freiherr von Roenne ist neuer Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft

nischen Gesellschaft steht seit drei Roenne Brasilien durch zahlreiche Monaten ein neuer Mann.

Eylard Freiherr von Roenne setzte sich bei der Mitgliederversammlung am 7. Februar des Jahres durch und wird sich nun als Präsident der Gesellschaft für die Pflege der bilateralen Beziehungen einsetzen.

An der Spitze der Deutsch-Brasilia- Seit den siebziger Jahren kennt von Besuche und Kontakte mit Brasilianern. Von Roenne lebte vier Jahre mit seiner Familie in Brasília, ein bißchen ist er dabei selbst zum Brasimit seiner Frau Valkiria Roenne, ei-Paraná, Mitte der siebziger Jahre chen wollen", so von Roenne.

deutschen gegründete Stadt, die im Dienstag den 16.5.1995 um vertiefte sich auch privat die Beziehung zu Brasilien. Zuletzt konnte er als Militärattaché an der deutschen Botschaft in der Hauptstadt Brasília aus nächster Nähe den endgültigen Wandel Brasiliens zu einem demokratischen Gesellschaftssystem verfolgen. Bei der Beobachtung der Chancen und gleichzeitigen Schwierigkeiten des Landes in seinem demokratischen Aufbruch verstärkte sich der Wunsch, künftig selber einen Beitrag zu leisten. Von 1990 bis 1994 dauerte der Aufenthalt in Brasília, während dessen Dauer er ein vielfältiges Netz an Kontakten knüpfen konnte, die ihm bei seiner neuen Tätigkeit behilflich sein werden.

> Nach der Rückkehr aus Brasilien hat die Familie sich in Königswinter im beschaulichen Bonner Umland niedergelassen. Von Roenne hat einen Sohn

> Von Roenne, der am 30. September 1937 im mecklenburgischen Leppin geboren wurde, machte 1957 Abitur. Danach trat er in die Luftwaffe ein und begann eine Ausbildung zum Piloten. Im Anschluß an die fliegerische Grundausbildung studierte er und erwarb das Ingenieursdiplom in der Fachrichtung Flugzeugbau. Im Abendstudium widmete er sich nebenbei an der Münchener Maximilians-Universität dem Studium der Politischen Wissenschaften, der Philosophie und den Kommunikationswissenschaften

Schwerpunkte seiner Arbeit als Präsident der Gesellschaft möchte von Roenne bei der Jugendarbeit und bei einer verstärkten Präsenz der Gesellschaft in Brasilien selbst setzen. Langfristig soll es gelingen, auch in Brasilien ein zweites Standbein einzurichten. Vortragsreisen und Projektbesuche in Brasilien stehen bereits lianer geworden. Durch die Heirat auf dem Programm. "Es liegt ein enormes Potential in den bilateralen ner promovierten Chemikerin aus Beziehungen, das wir nutzbar ma-

#### *Impressum*

**Tópicos** 

Herausgegeben von der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Eylard Freiherr von Roenne. Gründungsherausgeber: Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

**Tópicos** 

Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. und des Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn Deutsch-Brasilianische Hefte Zeitschrift für Kultur, Wirtschaft und Politik.

Tópicos

Uma publicação da Sociedade Brasileira-Alemã e do Centro Latino-Americano, Bonn Caderno Brasil-Alemanha Revista de cultura, economia e política.

endereço/Adresse:

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V. Michael Rose (mr) Generalkonsul a.D. Dr. Hans loachim Dunker

Argelanderstraße 59 53115 Bonn / Deutschland Tel.: 0228 - 210707 0228 - 210788 Fax: 0228 - 241658

e-mail: uzs181@ibm.rhrz.uni-bonn.de

Anzeigenannahme:

M. Rose

Druck, Satz, Gestaltung, Versand: Impressão e Layout e distribuição: Dominicus Rohde Verlag Kewelsstraße 9, 66693 Mettlach-Tünsdorf

Umschlagsphoto: foto di capa: dpa

Erscheinungsweise: vierteljährlich publicação: trimestral

Jahrgang XXXIV, Heft 1+2/1995 Ano XXXIV, Caderno 1+2/1995

ISSN 0341-7239

Einzelpreis: DM15, 00 Abo: DM 48,00 preço avulso: R\$ 8,00 assinatura: R\$ 27,00

Die nächste Ausgabe erscheint im August 1995. Redaktionsschluß für diese Ausgabe war der 8. Mai 1995.

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit dem Latein-Amerika-Zentrum e.V.

Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben die Meinung des Austors wieder, die nicht mit der der Redaktion überseinstimmen muß. Unverlangt eingesandte Manuskripte werden nur zurückgeschickt, wenn Rückporto beiliegt.

Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. erhalten **Tópicos** unmittelbar vom Lateinamerika-Zentrum.

Konten:

Volksbank Bonn (BLZ 380 601 86)

Kt.-Nr.: 200 105 3011

Postgiroamt Köln (BLZ 3370 100 50)

Kt.-Nr.: 5250-504

#### Pressespiegel

Zur Wirtschaftslage in Lateinamerika gibt die Deutsche-Südamerikanische Bank AG am 28.2.95 bekannt:

"An der verbesserten Wirtschaftslage Lateinamerikas wird auch die Währungskrise in Mexiko nichts ändern. Wenn die anderen Länder des Kontinents von den Entwicklungen in Mexiko in Mitleidenschaft gezogen werden, dann hat das vor allem psychologische Gründe. Aus ökonomischer Sicht gibt es keinen Anlaß, an der Zukunft Lateinamerikas zu zweifeln."

Über Investitionen von Bosch-Siemens Hausgeräte in Brasilien berichtet die FAZ am 8.3.95:

'(...) Der Vorsitzende der Geschäftsführung bei Siemens-Bosch zweifelt daran, daß es in der Haushaltsbranche in absehbarer Zeit einen einheitlichen Weltmarkt geben wird. Statt dessen richte das Gemeinschaftsunternehmen der Elektronikkonzerne Bosch (Stuttgart) und Siemens (München/Berlin) seine Interessen auf eine Reihe großer Wirtschaftsregionen aus, von denen jede rund 300 Millionen Konsumenten umfasse. So ist zu erklären, daß Bosch-Siemens auf der einen Seite West- und Osteuropa als Kernmärkte bezeichnet, sich aber auf der anderen Seite auch in Brasilien – mit dem Kauf des drittgrößten dortigen Hausgeräteherstellers Continental 2001 – engagiert hat. Der Kauf von Continental 2001

zum Jahreswechsel 1994/95 ist nur ein Beispiel, daß Bosch-Siemens auch anderen Regionen viel Aufmerksamkeit widmet."

Zu Straßenkindern schreibt die Nachrichtenagentur AP am 19.3. 95:

"Die amerikanische Menschenrechtsorganisation Human Rights Watch hat die zunehmende Gewalt gegen Straßenkinder in Brasilien angeprangert. An Präsident Cardoso schrieb die Organisation, 1994 seien deutlich mehr obdachlose Jugendliche getötet worden als im Jahr zuvor. Die Zahl der getöteten Straßenkinder in Rio de Janeiro stieg demnach von 298 im ersten Halbjahr 1993 auf 318 im gleichen Zeitraum des vergangenen Jahres. Im gesamten Jahr 1992 wurden 424 Straßenkinder umgebracht."

tralstelle für das Auslandsschulwe- sobre o mercado de dólares. sen, Inter Nationes, der Pädagogische Austauschdienst. Aber diese Zersplitterung ist selber nur wieder Zur brasilianischen Verfassungsreten Gewissens, das eine auch nur Paulo am 20.3.95: turpolitik nie wieder dulden wollte. ela a do Governo esta em anda-Hier wäre im Interesse des Landes mento no Congresso. Um mês de-Straffuna, Konzentration, ein entschiedenes Programm nötig. Fast nichts erscheint für die auswärtige hebliche Aufstockung der Deutschlehrer im Ausland und eine Intensivierung des Sprachaustauschs. Man sollte dem Desinteresse an der Verbreitung der eigenen Sprache mit einem "Nie wieder" begegnen."

en Währung Mitte März schreibt O Globo am 14.3.95:

"O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem que o Governo não admitirá mais ataques contra o Real – como afirma ter acontecido na recente crise cambial - e que poderá tomar novas medidas para combater as apostas especulativas que ameacam o plano económico. As medidas seriam complementares à redução de US\$ 50 milhões para 5\$ milhões no limite de estocagem de dólares nos bancos, determinada pouco antes. Para se enquadrar nas novas normas, as instituições financeiras foram obrigadas a se desfazer de parte dos dólares comprados durante a semana passada, forçando a queda dos preços. "Só

Zur Kulturpolitik der Bundesregie- ontem o Banco Central recomprou Zur Erhöhung brasilianischer Einfuhrrung schreibt FAZ-Herausgeber mais de US\$ 500 milhões a preços zölle und die Folgen für die deut-Frank Schirrmacher am 24.3.95: menores do que os de quinta-feira. schen Autobauer schreibt die Folha "(...) auch der Sprachexport steht "É um erro dizer que houve fuga de de São Paulo am 30.3.95: gesellschaftlich noch immer unter capitais do País ou perda de reserdem Imperativ des "Nie wieder", vas" garantiu Malan. Ele voltou a ciais, o Governo elevou de 32% dem Verdacht, Großraumpolitik mit afirmar que houve um surto especuanderen Mitteln betreiben zu wol- lativo provocado pela mudança na dos automóveis. Segundo o Goverlen. Zwar kümmern sich etliche Or- banda cambial e ameacou fazer no um terco dos carros vendidos em agnisationen um das Deutsche als novos descredenciamentos de "dea-fevereiro no País vieram do exteri-Fremdsprache: Nicht nur das Goe- lers" suspeitos de terem se beneficia- or. Os eletrodomésticos passam the-Institut, auch der DAAD, die Zen- do com informações privilegiadas para a mesma alíquota. Cerca de

eine späte Ableitung jenes schlech- form schreibt der Estado de São José Serra, a medida visa "proteger

36 emendas apresentadas por deo voto facultativo, sistema distrital e afetados." reeleição do presidente da República. Há também cinco propostas para limitar o uso de medidas provisórias."

Zur ersten schweren Krise der neu- Zum Einsatz der Streitkräfte gegen die Kriminalität in Rio de Janeiro schreibt der Jornal do Brasil am 20. 3.95:

> "Para a maioría dos cariocas, a ação militar nos morros do Rio não teve resultados. A violência está pessoas consultadas pelo instituto Vox Populi na cidade. Só 8% delas acreditam que a criminalidade diminuiu e, para 20%, está igual a antes. 88% dos cariocas acham os policiais corruptos. O resto do País também desconfia da polícia: 61% dos brasileiros não se sentem adecom a pesquisa, que também entrevistou moradores de mais 216 municípios."

"Para tentar evitar os deficits comerpara 70% a alíquota de importação cem produtos terão imposto maior. A medida vigora a partir de já. As novas taxas permanecerão por um ano, no máximo. Para o ministro o Plano Real" e evitar que o deficit milde zentralistische auswärtige Kul- "Uma reforma constitucional paral- comercial registrado desde dezembro continue se repetindo, ameaçando as reservas cambiais. Para Mapois do início da legislatura, já há lan, não há retrocesso na abertura comercial. Revendedores criticaram putados ou senadores, além das seis a medida. Os veículos europeus, Kulturpolitik dringlicher als eine er- propostas do governo. Entre as mais caros devido à valorização do emendas predominam temas como Marco alemão, devem ser os mais

> Zum selben Thema und die japanische Reaktion schreibt die Folha de São Paulo am 1.4.95:

> "O presidente da Toyota anunciou que não quer fazer "papel de bobo" e vai reavaliar os planos da empresa nos próximos dias."

Zum selben Thema liest man im Wochenbericht der Deutsch-Brasiliaaumentando, disseram 70 % das nischen Industrie- und Handelskammer vom 31.3.95:

"Kapitalflucht und Handelsbilanzdefizit sollen mit allen Mitteln bekämpft werden. Aus diesem Konzept heraus nahm die brasilianische Regierung eine drastische Erhöhung der Importzölle vor. Die Zölle auf Automobileinfuhren wurden von 32% auf quadamente protegidos, de acordo 70% angehoben. Für elektrische und andere langlebige Importprodukte ist zukünftig ebenfalls ein Zoll von 70% zu zahlen. Die Hauptsorge der Regierung gilt der Einfuhr von Pkws.

in Höhe von US\$ 665 Mio. aus. nischen Marktes mit ausländischen Fahrzeugen begann im vergangenen Jahr, als die Zölle von 32% auf 20% gesenkt wurden. Anfang 1995 wurde dieser Schritt wieder rückgängig gemacht. Jetzt dürfte das Interesse noch einmal deutlich sinken. Die Ankündigung der Zollerhöhung löste einen sofortigen Run auf die noch zu billigeren Tarifen gehandelten Importwaren aus."

Zur Schaffung von Indianerreservaten mit deutschen Geldern schreibt der Estado de São Paulo am 3.4.95:

"O presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazonia Lega, Gustavo Krause, anunciaram ontem em Manaus a demarcação e sinalização de 58 areas indigenas da Amazônia, nas quais serão aplicados US\$ 32 milhões, para beneficiar 30 mil habitantes das aldeias. Parte do dinheiro será emprestada pelo governo da Alemanha."

Zur Überwachung des Amazonasgebietes durch Satelliten schreibt der Jornal do Brasil am 6.4. 95: "O contrato entre o Governo brasileiro e a empresa americana Ray-

theon para a implantação do Sistema de Viailância da Amazônia (Sivam) será assinado antes da viarique Cardoso aos Estados Unidos, dia 17.4. O Governo considera alcançou 6,7%." infundadas as denúncias de irregularidades no projeto. O Sivam é um sistema de telecomunicações e de Zum Besuch des brasilianischen Prämonitoramento da Amazônia por sidenten in den USA schreibt die meio de radares fixos e móveis, Folha de São Paulo am 21.4. 95:

Allein im Februar wurden 44.000 satélites e aviões com sensores. O Automobile – ein Drittel der Inlands- Sivam tem por objetivo estabelecer nachfrage – nach Brasilien einge- um controle rigoroso do tráfego führt. Damit gab das Land nur für aéreo na Amazônia, detectar pos-Automobilimporte Devisenreserven síveis invasões do espaço aéreo e terrestre na região, vigiar movimen-Die Uberschwemmung des brasilia- tos de narcotraficantes e contrabandistas, recolher informações sobre recursos minerais e assegurar a supervisão das áreas indígenas e de preservação ambiental.

> Uber aktuelle Zählungen der indianischen Bevölkerung in Brasilien schreibt der Bonner General-Anzeiger am 20.4.95:

"In Brasilien hat sich die Zahl der Ureinwohner in den letzten 40 Jahren nahezu verdoppelt. Nach Angaben des katholischen Indianer-Missionsrates (CIMI) nahm die Indio-Bevölkerung von rund 140.000 Menschen im Jahr 1995 auf etwa 300.000 Menschen zu. Dennoch machen Brasiliens Ureinwohner der Untersuchung zufolge, die zum "Nationalen Tag des Indios" veröffentlicht wurde, nur 0,2 Prozent der Gesamtbevölkerung aus. Nach Darstellung der Anthropologin Lucia Helena Rangel ist die Bevölkerungszunahme auf bessere Lebensbedingungen der Indios zurückzuführen."

Uber ein Wachstum der brasilianischen Wirtschaft berichtet die Folha de São Paulo am 20.4.95:

"A economia brasileira medida pelo PIB, ja cresceu 9,5% desde o início do Plano Real, em julho de 1994. Esse porcentual é quase o dobro do registrado em todo o ano passado - 5,7%. No primeiro trimestre, em comparação com o mesmo períogem do presidente Fernando Hen- do do ano passado, a expansão foi de 9,1% e a taxa anualizada

"O presidente Fernando Henrique Cardoso, propos a seu colega Bill Clinton "uma nova parceria" entre o Brasil e os Estados Unidos. "Estou convencido de que chegou o tempo de elevarmos nossas relações bilaterais para um novo nível que permitira aos nossos povos obter o máximo das possibilidades de cooperação existente entre nos", disse. O objetivo é garantir uma abertura maior em cada área tecnológica, na proteção ambiental e no combate ao narcotráfico."

Über das anwachsende Defizit im brasilianischen Haushalt schreibt der Jornal do Brasil am 21.4.95:

"Pelo quinto mês consecutivo, as importações voltaram a superar as exportações, o que resultou num deficit de US\$ 935 milhões na balança comercial de março. As exportações cresceram expressivamente, atingindo US\$ 2,9 bilhões. Esse resultado, porém, foi ofuscado pela explosão das importações, que bateram o recorde histórico de US\$ 4,7 bilhões, mais que o dobro dos US\$ 2,2 bilhões verificados no mesmo mês do ano passado. A avaliação do Governo é de que o País continuara tendo resultados negativos na balança comercial nos proximos meses. As compras de matérias-primas, maquinas, equipamentos e produtos farmacêuticos pelas indústria foram os itens que mais pesaram na pauta das importações."

Über die Erhöhung des Mindestlohnes informiert die Folha de São Paulo am 26.4.95:

"O Senado aprovou o projeto do Governo que aumenta o salário-minimo para R\$ 100,00 a partir de 10. de maio. O projeto vai a sanção do Presidente Fernando Henrique Cardoso".

# "Anregend und aufregend": Jugend in Lateinamerika – Eine Wanderausstellung

"Anregend und aufregend" - so beschrieb ein Besucher aus Stuttgart die Wanderausstellung "Jugend in Lateinamerika", die das Lateinamerika- der Deutschen Welle, eigens ange-Zentrum (LAZ) in organisatorischer Zusammenarbeit mit dem Kolpingwerk gestaltet hat, und die nun guer durch Deutschland reist. Neben Stuttgart war die Ausstellung bereits in Schwäbisch Hall, Mannheim, Stuttgart, Freiburg, Freyung, Augsburg, Germering, Rosenheim, Wolfratshausen zu sehen. Viele - vor allem junge - Menschen haben die Fotoausstellung in nun bereits zehn Städten besucht. Zur Zeit stehen die bunten und informativen Wände in Miltenberg am Main im Jugendhaus St. Kilian.

Vorgeschichte

Schon vor einigen Jahren entstand der Wunsch, innerhalb Deutschlands auf die Probleme unserer wichtigsten Zielgruppe hinzuweisen: Der Jugend in Lateinamerika. Dem Wunsch entsprana schließlich die zündende ldee einer Wanderausstellung, für die Professor Görgen gemeinsam mit dem Internationalen Kolpingwerk ein Finanzierungskonzept "ausheckte": Hatte man doch schon erfolgreich gemeinsam ein Projekt in Brasilien unterstützt, warum sollte man nicht auch hier zusammenarbeiten?

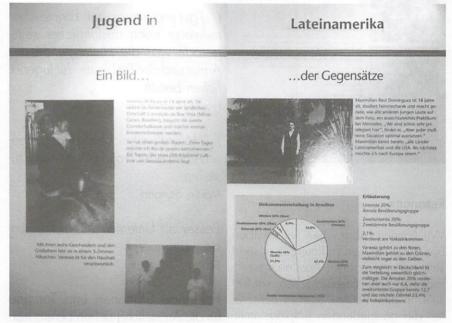
Nachdem die EU im Herbst 1993 das Projekt genehmigt hatte, konnte es losgehen: Eine neue LAZ Mitarbeiterin wurde gefunden. Im Februar 1994 fing sie an, die Ausstellung zu konzipieren. Dank vieler enga- Zum Beispiel ist da Edmilson, 15 dank der Reisefinanzierung eines Journalisten durch Mercedes konnte Textmaterial auswählen. Planungsgemäß und mit großem Erfolg startete

Schwäbisch Hall. Zur Eröffnung war Schirmherr Dieter Weirich, Intendant

die Ausstellung im September in

hinter dem Haus eingerichtet, mit deren Einkünften er die Familie unterstützt. Abends geht er zur Schule: "Ich bin noch kein einziges Mal sitzengeblieben." Was bei seiner Arbeitsbelastung schon etwas Besonderes ist.

Die Ausstellung bewegt sich vom Land in Richtung Stadt, von ländlicher Armut hin zu städtischem Elend, aber auch zu städtischem



Worum geht's?

Kein einheitliches Bild der Jugend in Lateinamerika zu erstellen, sondern ein Bild der Gegensätze zu zeichnen. So lautetet das Ziel der Ausstellung. Jugendliche aller sozialen Schichten kommen zu Wort, Jugendliche aus Brasilien, Argentinien und Chile. Bewußt haben wir darauf verzichtet, mit Elendsbildern Mitleid zu erregen. Um Alltagsleben sollte es gehen, um Träume, Wünsche, Probleme, Hoffnungen. Die Kinder haben uns viel zu erzählen. auch vieles, was Hoffnung macht.

gierter Projektpartner aber auch Jahre. Er lebt mit seinen Eltern und zwei Geschwistern sehr bescheiden in einem Ein-Zimmer-Häuschen am sie aus umfangreichem Foto- und Rande von São Paulo. Aber er ist alücklich, und er ist stolz: Denn er hat eine eigene Fahrradwerkstatt

Mittelstand und Reichtum, Themen wie Landflucht, niedrige Mindestlöhne, ungleiche Landverteilung, schwieriger Schulbesuch und vieles andere kommen auf großen Wänden bildreich zur Sprache.

#### Eigene Projekte

Mit der Darstellung eigener Projekte weisen LAZ und Kolping im Rahmen der Ausstellung mögliche Wege aus dem Elend der Kinder.

Dabei haben die beiden Organisationen wieder ein gemeinsames Projekt im Auge, nämlich die Fortführung des erfolgreichen Kolping-LAZ-Vorhabens in Rodriguez/Brasilien: Neben den bisherigen Berufsausbildungskursen sollen jetzt auch Arbeitsplätze geschaffen werden, um der Landflucht entgegenzuwirken.

Für dieses Projekt kann gezielt gespendet werden: Sparda-Bank Köln, BLZ 370 605 90, Konto-Nr. 048004



#### Resonanz

Wir können, abgesehen vom Aufbau und der jeweiligen Eröffnungsfeier, nicht selbst den gesamten Ausstellungszeitraum - im Schnitt drei Wochen - vor Ort sein. In den meisten Städten berichteten die gastgebenden Kolpingsfamilien von einem sehr regen Schulklassenbesuch.

Unser eigener Gradmesser ist das ausgelegte Gästebuch, in das sich die Besucher mitsamt Kommentar eintragen. Rund 1500 Unterschriften, zum Teil kommentiert, haben wir bisher gesammelt. Natürlich sehen nicht alle die Ausstellung so positiv wie der eingangs zitierte Besucher. Aber gerade im Hinblick auf eine eventuelle Fortsetzung der Ausstellung unter dem neuen Aspekt "Mädchen und Frauen in Lateinamerika" (s. Tätigkeitsbericht) sind wir über jede Anregung froh.

#### "Schmankerl" aus dem Gästebuch:

Ich wollte nicht so leben. Schülerin aus Mannheim

Hätte nie dedacht, daß es so ist. Beate, Mannheim

Zuviel zu lesen, wie wäre es mit Dias, oder einem kuzen Film? Nadine, Mannheim

(...) gut und interessant, könnte aber teilweise noch ausführlicher sein, gerade was die Hintergründe der Armut und der Probleme der Jugendlichen betrifft.

Frauke, Mannheim

(...) Wäre wahrscheinlich gut, eigene Arbeit oder Projekte besser darzustellen.

Martin, Stuttgart

Besser als Unterricht, aber Freistunde wäre noch besser! Schüler, Mannheim

Folgende Stationen und Termine für die Ausstellung stehen bereits fest:

11. April bis 16. Mai 1995: **Miltenberg**, Jugendhaus St. Kilian, Bürgstadter Straße 8. Präsentation: 5. Mai, 19.30 Uhr

19. Mai bis 14. Juni 1995: **Regensburg**, Kolpingwerk, Eröffnung: 24. Mai

16. bis 29. Juni 1995: Bayreuth, Pfarrzentrum St. Hedwig, Holbeinstraße, Eröffnung: 16. Juni, 17 Uhr

15. Sept. bis 6. Okt. 1995: **München** 

9. bis 13. Okt.: Straßburg, Europäisches Parlament

23. Okt. bis 3. Nov. 1995: Bornheim Irene Sunnus

#### **EUROPA HILFT**

Das Lateinamerika-Zentrum fördert die Erweiterung eines Sozial- und Ausbildungszentrums in Santo Domingo in der Dominikanischen Republik:

Man stelle sich das einmal vor: In einem einstöckigen Haus mit weniger als 20 Räumen drängeln sich 1.800 Menschen jeden Alters - sie machen Sport, sie haben Englischunterricht, sie lernen kochen, frisieren, klempnern, elektrische Geräte reparieren, sie spielen Theater, werden in gesundheitlichen oder religiösen Fragen beraten und vieles, vieles mehr.

Natürlich sind in dem Sozialzentrum des katholischen Trägers im Elendsviertel des Industriegebietes Herrera nie alle 1.800 Menschen, die dort seit neun Jahren betreut werden, auf einmal anwesend. Dennoch treten sich die hochmotivierten Frauen und Männer, Mädchen und Jungen schon längst auf die Füße.

Deshalb soll jetzt ein zweites Stockwerk auf das Gebäude gesetzt werden, damit 500 Menschen mehr die Chance erhalten, eine Berufsausbildung zu machen.

Das Slumviertel Herrera beherbergt etwa 300.000 arme bis ärmste Bewohner, die größtenteils arbeitslos sind und aufgrund mangelnder Qualifikation auch niemals die Chance haben werden, eine Arbeitsstelle zu bekommen. Es sei denn, sie bekommen einen der begehrten Plätze in den verschiedenen Ausbildungskursen des Zentrums.

Bisher bestehen Kurse im Zuschneiden, Nähen, Stricken, Stoffmalen, Kochen, Backen, Friseurhandwerk, Schönheitspflegen, Elektrikern, Klempnern, Hotel- und Gastronomiegewerbe und Mechanikern. Nun wollen wir dabei helfen, daß zusätz-

lich eine jeweils sechsmonatige Ausbildung im Nähen und Maschinenschreiben angeboten werden kann.

In Herrera steht aber nicht nur die Berufsausbildung für Menschen ab 15 Jahren auf dem Programm. Die vom LAZ geförderteEinrichtung kümmert sich auch um weiterreichende soziale Aufgaben: Sie betreut die Bewohner ärztlich und zahnärztlich und berät sie in Gesundheits-, Hygieneund Ernährungsfragen. Sie bietet ihnen eine christliche Betreuung an und läßt Kinder und Jugendliche einmal wöchentlich an einer aktiven, positiven und kreativen Freizeitgestaltung teilhaben.

Mit der geplanten Errichtung eines zweiten Stockwerks auf dem Gemeinschaftszentrum mit acht neuen Unterrichtsräumen und sanitären Installationen könnten 500 Menschen mehr an den Aktivitäten teilnehmen. Die zusätzlichen Kurse erfordern natürlich auch neues lich arbeitet

In Zusammenarbeit mit der Europäischen Kommission hat das Lateinamerika-Zentrum die Finanzierung der Baukosten sowie die der An- niger Arbeitslose geben wird. schaffung von 10 industriellen Nähmaschinen und 20 Schreibmaschinen übernommen.



Gemeinsam macht's mehr Spaß: Begeistert nehmen Kinder und Jugendliche das Freizeitangebot wahr.

Durch den hohen Einsatz unseres lokalen Partners konnte bereits das Schicksal vieler Menschen verändert werden. Unser Beitrag kann helfen, die Lebensbedingungen von noch Lehrpersonal, das zu 50% ehrenamt- mehr Einwohnern Herreras nachhaltia zu verbessern, damit ihnen eine eigenständige Lebensgestaltung zu ermöglicht wird. Wir sind zuversichtlich, daß sich so das Bild von Her- Die siebenjährige Maria hat 40 rera bald ändern und es bald we-

61

Außerdem fördert das LAZ die Verbesserung der Lebensbedingungen in Conceição de Mocabu und in Santa Maria Madalena. Beide Einrichtungen liegen im Norden des Bundesstaates Rio de laneiro:

Grad Fieber. Ihre hochschwangere Mutter macht sich große Sorgen. Aber zum Arzt gehen? Nein, daraus wird wohl nichts. Den fünf Kilometer langen Fußmarsch schafft das Kind nicht. Das seit Monaten sorgsam zurückgelegte Geld wird nur für die Taxifahrt ins Krankenhaus am Taa der Entbindung reichen. Hoffentlich ist es nichts Ernstes.

Zugegeben, diese Geschichte ist ausgedacht. Aber eine Fiktion ist sie für die Menschen in der Gemeinde Conceição de Macabu sicher nicht. Kilometerweit ist die nächste Gesundheitsstation entfernt; die Taxifahrt kann sich keiner leisten, und laufen können Kranke nicht so weit.

Etwas besser in Sachen Gesundheit haben es seit ein paar Jahren die Einwohner der benachbarten Ge-



Frisiersalon Herrera: So gut besucht sind alle Berufsbildungskurs

Eine 1985 gegründete gemeinnützige Einwohner-Initiative, die für bereits die Einrichtung von sechs Gesundheitsposten erreicht.

Solche Stationen sind für die bedürftige Bevölkerung beider Ortschaften - und das sind rund 20.000 Menschen - extrem wichtig. Die Zuckerund Alkoholfabrik in Conceição de Macabu als bisher einziger Arbeitgeber ist mittlerweile stillgelegt; die Menschen müssen von karaem Kleinstbesitz leben, sofern sie überhaupt über ein wenig Land verfügen.

aber wer die Gesundheitsposten erreicht, wird dort kostenlos versorgt. Gerade für Kinder und werdende

meinde Santa Maria Madalena: Mütter bergen ausbleibende Unter- Der lokale Partner hat es geschafft, suchen hohe gesundheitliche Risiken. Drei Stationen in Conceição de beide Gemeinden tätig ist, hat dort Macabu sollen nun mit unserer Hilfe errichtet werden.

> Außerdem sind dort eine und in Santa Maria Madalena zwei Kindertagesstätten geplant, die vor allem alleinstehende und/oder erwerbstätige Mütter entlasten sollen.

Ein dritter wichtiger Ansatzpunkt ist die Verbesserung der oft primitivsten Wohnbedingungen. Allein 600 Häuser in Conceição de Macabu verfügen weder über Wasseranschluß noch über sanitäre Anlagen. Fast niemand ist krankenversichert Mit der Finanzierung von Baumaterial und nachbarschaftlicher Hilfe sollen die dringendsten Baumaßnahmen vorgenommen werden.

die Menschen in beiden Gemeinden zu aktivieren, ihnen Mut und Hoffnung zu machen: Fast alle Einwohner beteiligen sich gemeinsam an den Arbeiten und sozialen Aktivitäten. Durch unseren Beitrag wird dort Gesundheit vielleicht bald zu einem nicht mehr ganz unerreichbaren Gut. Auch ein eigenständiges leben in Würde wird dadurch für viele Menschen im Norden des Staates Rio de Janeiro ein kleines bißchen realer.

Wie in den beiden vorgestellten Projekten sind die Ziele vieler anderer Vorhaben gelagert, die wir unterstützen und für die wir dringend auf Ihre Hilfe angewiesen sind. Denn 15 % der Projektsumme müssen "irgendwie" von uns aufgebracht werden. Bitte helfen Sie uns bei diesem "Irgendwie"!

Irmela Plöger, Irene Sunnus

## TÄTIGKEITSBERICHT 1994 des LAZ

# Die Entwicklungsarbeit des Lateinamerika-Zentrum e.V. (LAZ) 1994

Auch 1994 erreichten uns wieder zahlreiche Anträge aus Brasilien und vielen anderen Ländern Lateinamerikas mit Bitte um Unterstützung. Der Schwerpunkt des vergangenen Jahres lag bei der Förderung von Gesundheitsprojekten, dicht gefolgt von Ausbildungsprojekten für Jugendliche und Frauen.

Das LAZ förderte und bearbeitete 1994 Projekte in Brasilien, Argentinien, Bolivien, Kolumbien, Mexiko, Chile, Ecuador, Dominikanische Republik und erstmals in Afrika (Nigeria und Elfenbeinküste, s.u.).

Ein schwerer Verlust für die Mitarbeiter, Mitglieder und Freunde des LAZ sowie für viele Projektpartner in Lateinamerika, die ihn persönlich kannten, war der Tod des Präsidenten

Professor Dr. Hermann M. Görgen im Mai 1994. Die Lücke wird nie ganz zu schließen sein; doch im Sinne des Verstorbenen wird die Arbeit für die bedürftigen Menschen in den Partnerländern kontinuierlich fortgesetzt.

Im Januar 1994 lief das erste Öffentlichkeitsprojekt des LAZ an. Mit der Ausstellung "Jugend in Lateinamerika" versuchen wir, vor allem die Jugend in Deutschland für die Probleme ihrer Altersgenossen in Südamerika zu sensibilisieren (s. Abschnitt "Öffentlichkeitsarbeit" und Bericht zur Ausstellung).

Die große Hilfe: Von der Europäischen Kommission genehmigte Proiekte.

Im Jahre 1994 schloß die Europäische Kommission mit dem LAZ folgende Mitfinanzierungsverträge mit einem Antragswert zwischen ca. 190 000 und ca. 875 000 DM

1. Überlebenssicherung der Canela-Indianer in Maranhão, Brasilien, durch den Aufbau einer Viehherde, landwirtschaftlichen Anbau. medizinische und zahnmedizinische Versorgung, Ausbildung.(LAZ 932/MA). Eine nette Zusammenarbeit ergab sich im Rahmen dieses Projektes: Der Zahnarzt Dr. M. Reichermeier und der Zahntechnikermeister U. Pfundtner aus Regen bereiteten bei einem zweimonatigem Aufenthalt die Einrichtung einer Zahnstation in Maranhão vor. Der begabte junge Indianer Raimundo Piatt Pat Tset kam 1994 nach Regen, um in einem Schnellschen Handwerk zu erlernen - mit großem Erfolg.

- 2. Verbesserung der Gesundheitsund Wohnbedingungen sowie Bau von Kindertagesstätten in einem Armutsgebiet im Norden des Bundesstaates Rio de Janeiro. (LAZ 895/RII
- 3. Erweiterung einer landwirtschaftlichen Ausbildungsstätte für Jugendliche aus mittellosen Familien in Pullingue, Chile. (LAZ 897/C)
- 4. Erweiterung eines Sozial- und Ausbildungszentrums in Santo Domingo in der Dominikanischen Republik. (LAZ 915/RD)

Viel Hilfe durch Kleinprojekte Große Hilfe konnte durch die 23 Kleinprojekte geleistet werden, die im Rahmen des Globalzuschusses 1994 gefördert wurden. In insgesamt 6 Ländern - Brasilien, Argentinien, Bolivien, Kolumbien, Nigeria, Elfenbeinküste - wurden Projekte mit einem Antragswert zwischen 2.700 und 29.000 DM in den Bereichen Ausbildung (5), Gesundheitsversorgung (11), Behindertenarbeit (3), soziale Arbeit, insbesondere für Kinder und Jugendliche (3) und Landwirtschaft (1) gefördert. Die Projektstandorte in Brasilien lagen in den folgenden Bundesstaaten: Paraná (4), Mato Grosso (2), Rio Grande do Sul (2), São Paulo (2), Santa Catarina (2), Pernambuco (1), Pará (1), Ceará (1), Minas Gerais (1).

kursus Grundlagen im zahntechni- Zum ersten Mal wurden zwei Pro-reisen müssen, und ein Elternteil kojekte in Afrika in Zusammenarbeit mit stenlos unterbringt. (LAZ 964/PR) Frauenförderprojekt an der Elfen- häufig auch Frauen gefördert. Der beinküste (LAZ 960/Elfenbeinküste) Besuch der Schneiderschule in Ecuasowie der Antrag zur Einrichtung ei- dor beispielsweise kann Frauen aus ner Gesundheitsstation in einem ni- den Slums bei Bahia de Craquez gerianischen Dorf (LAZ 959/Nige- einen Weg aus dem Elend weisen. ria) eingereicht.

> Medizinische Versorgung stand dies- Laufende Projekte mal bei den Kleinprojekten an erum die Sicherung der gesundzur chemotherapeutischen Behandlung von weit her nach Curutiba an-

einer anderen Nichtregierungsorga- In den Ausbildungsprojekten werden nisation unterstützt. Es wurden ein neben Kindern und Jugendlichen (LAZ 948/E)

ster Stelle. Dabei ging es zumeist Sechs bereits 1993 oder früher gestartete Projekte erstrecken sich auch heitlichen Grundversorgung bedürf- über das Jahr 1994. Dazu gehört tiger Bevölkerungsgruppen durch das bisher einzige Umwelt-Kauf von Krankenwagen, Bereitstel- schutzprojekt des LAZ in Itú in der lung von Medikamenten, Gesund- Nähe von São Paulo, Brasilien (LAZ heitsberatung etc. Erschütternd ist 823/SP). Die Umweltorganisation das Schicksal krebskranker Kinder in Itú berichtete 1994 über zahlreiaus armen Familien. In Curitiba, Bra-che erfolgreiche Aktionen; z.B. wersilien, wurde eine karitative Einrich- den die Umweltseminare für Lehrer tung unterstützt, die die Kinder, die rege besucht. Das Forstamt der Stadt greift mittlerweile auf die Baumsetzlinge einheimischer Bäume der Baumschule zurück, um zerstörte Waldgebiete aufzuforsten. Die monatlich erscheinende Umweltzeitung "Urtiga" findet eine weite Verbreitung nicht zuletzt dadurch, daß sie drei Tageszeitungen als Beilage beiaefüat wird.

> Das bisher größte LAZ-Projekt für gefährdete Kinder und Jugendliche aus den Favelas von Niterói, Brasilien (LAZ 841/RJ), läuft gut, und es läuft auch weiter: Immer noch werden Spenden für den Ausbau des Ausbildungszentrums benötigt, damit zum einen mehr Kinder dort Zugang zu einer Ausbildung finden und zum anderen die Ausbildungszeit erhöht werden kann.

> Auch in der Baixada Fluminense, dem ärmsten Teil von Rio de Janeiro (LAZ 857/RJ), sollen mehr Jugendliche eine Chance erhalten. Innerhalb des erweiterten Projekts werden jetzt auch Maurer ausgebildet. Außerdem werden Zementartikel zum Verkauf hergestellt und da

rufsschule erzielt.

In Vina del Mar, Chile, werden mehr lugendliche als bisher in einem Erweiterungsbau Tischlerei, Gartenbau oder Gasinstallation erlernen (LAZ 858/C); in Santa Catarina, Brasilien, wird mit der Beratung und Hilfe für kleinbäuerliche Betriebe der Landflucht entgegengewirkt (LAZ 894/SC), und in einem Elendsgebiet im Bundesstaat Piaui im brasilianischen Nordosten werden eine Schreinerei ausgebaut, eine Farm mit Hühnerzucht ausgeweitet sowie weitere Ausbildungsplätze geschaffen (LAZ 849/PI).

#### Anträge für eine Kofinanzierung

Neun größere Vorhaben wurden 1994 vom LAZ befürwortet und der Kommission in Brüssel zur Mitfinanzierung vorgelegt.

Ausbildungsstätte zur Verbesserung der Ausbildung bedürftiger Jugendlicher und zur Erwirtschaftung von Mitteln für den Unterhalt in Santa Maria, Bundesstaat Rio Grande do Sul, Brasilien. (LAZ 867/RS)

Einrichtung eines Ausbildungszentrums für handwerkliche und technische Berufe zugunsten bedürftiger (LAZ 968/EG) jugendlicher im Munizip Cruz das Almas, Bundesstaat Bahia, Brasilien. (LAZ 914/BA)

Maßnahmen zur Verbesserung der Lebensbedingungen von Einwohnern verschiedener Elendsviertel in Recife, Pernambuco, Brasilien. (LAZ 933/PE)

mit Erlöse für den Unterhalt der Be- Verbesserung der Lebensverhältnisse in einem Armutsgebiet in Minas Gerais, Brasilien. Häuserbau in einer Favela und Einrichtung einer gemeinschaftlichen Landwirtschaft. Ansiedlung von Favelabewohnern in einem Agrarprojekt. Bau und Einrichtung von Gemeinschaftshäusern. (LAZ 934/MG)

> Erweiterung einer Betreuungs- und Ausbildungsstätte für Straßenkinder und Verbesserung der medizinischen Versorgung in Salvador im Bundesstaat Bahia, Brasilien, (LAZ 936/

> Bau und Einrichtung einer Schreiner-Lehrwerkstatt für bedürftige Jugendliche in Curitiba im Bundesstaat Paraná, Brasilien, (LAZ 938/ PR1

> Hilfsprogramm für einige Indianergemeinschaften im Munizip San Felipe del Progreso, Mexiko. (LAZ 940/MI

Förderung einer landwirtschaftlichen Förderung von Kindern und Frauen aus den Favelas sowie Ausbildung von behinderten Jugendlichen in Campinas im Bundesstaat São Paulo, Brasilien. (LAZ 949/SP)

> Neues Ausstellungsprojekt: Die Stellung junger Mädchen und Frauen in den Gesellschaften der Dritten Welt am Beispiel von Lateinamerika.

#### Öffentlichkeitsarbeit

Einen neuen und erfolgreichen Weg in der Offentlichkeitsarbeit aina das LAZ durch ein 1993 genehmigtes Ausstellungsprojekt. Im Zeitraum von Februar bis September wurde die Ausstellung "Jugend in Lateinamerika" auf die Beine gestellt. Von September bis Dezember 1994 besuchte die in organisatorischer Zusammenarbeit mit dem Kolpingwerk erarbeitete Wanderausstellung in vier Städten in Baden-Württemberg (s. Bericht über Ausstellung). Die Ausstellung brachte dem LAZ ein gutes Echo in den lokalen Medien der Ausstellungsorte. Dadurch und durch die vielen Besucher konnten zahlreiche Interessenten und auch manche neuen Spender gewonnen werden. Für den Fortlauf und den Erfolg unserer Projekte brauchen wir auch weiterhin die Unterstützung durch Spender. Deshalb versuchen wir, neue Freunde zu gewinnen und Kontakte zu den "alten" zu pflegen. Wer etwas über den Fortgang eines von ihm/ ihr geförderten Projektes wissen möchte oder sich über mehrere Projekte informieren und eventuell gezielt eines für Spende/Aktion/Offentlichkeitsarbeit aussuchen möchte, kann sich schriftlich oder telefonisch an das LAZ wenden.

Die bewährte Vorstellung der Entwicklungszusammenarbeit des LAZ im Deutsch-Brasilianischen Heft wurde beibehalten. Auch 1994 haben wieder viele Menschen durch Einzelspenden oder Sammlungen die Projekte in Lateinamerika unterstützt. Für jede Spende oder Aktion möchten wir uns an dieser Stelle ganz herzlich bedanken.

Zahlreiche Interessenten haben sich ans LAZ mit der Bitte um Informationen gewandt. In unserem neuen Ressort "Offentlichkeitsarbeit", das bereits das Ausstellungsprojekt realisierte, werden jetzt Materialien zentral zusammengestellt und gezielt weitergeleitet.

#### Reisen und Besuche

LAZ-Vizepräsident Dr. med. Wennemann besuchte im Frühjahr 1994 mehrere vorwiegend medizinische wieder gespendete Brillen und -ge-Projekte. Mit seiner Reise zu einem Lepraprojekt in Bolivien verband er die Teilnahme an dem internationalen Lepra-Kongreß bei La Paz. Anschließend flog er nach Brasilien und besuchte dort Projekte in São Leopoldo und Porto Alegre in Rio Gran-Gerais und in Sinop, Mato Grosso.

Irmela Plöger vom LAZ besuchte im Juni Projekte in Campinas/São Paulo, Curitiba und Praguara/Panraná, Rio de Janeiro, Niterói und Conceição de Macabu/Rio de Ianeiro. LAZ-Vizepräsident Dr.-Ing. Helmut Hoffmann und Irmela Plöger nahmen an der Deutschen Plattform-EU teil (Plattform entwicklungspolitischer Nichtregierungsorganisationen Deutschlands bei der Europäischen Union

Im Laufe des Jahres kamen zahlreiche Besucher aus Brasilien, Bolivien, Uruguay, Argentinien sowie Interessenten aus Deutschland in das LAZ, um Projekte vorzustellen oder sich über unsere Arbeit zu informieren.

#### Sachspenden und Schenkungen

Über die brasilianische Fluggesellschaft VARIG konnten auch 1994 stelle im Gesamtgewicht von 45 Kilogramm nach Brasilien geschickt werden. Wohltätige Organisationen in Formiga, Curitiba, Palotina, Içara und São loaquim übernahmen die Verteilung an Bedürftige.

de do Sul, in Montalvânia, Minas Außerdem wurden ein Computer für eine gemeinnützige Stiftung in Santa Maria/Rio Grande do Sul und ein Ultraschallgerät für eine Gesundheitsstation in São Joaquim gespen-

> Ohne die Hilfe und das Engagement all unserer Spender wäre unsere Arbeit nicht möglich. Deshalb möchten wir Sie ganz herzlich bitten, uns auch weiterhin zu unterstützen. Die Besuche einiger Projekte im vergangenen Jahr haben wieder gezeigt: Unsere Projektpartner in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas sind kompetent und zuverlässig. Unsere Hilfe kommt "ungefiltert" an; weder unsere Verwaltung noch die unserer Projektpartner verschlingen Ihre Spendengelder. Ihre Hilfe setzen wir gezielt ein.

Lateinamerika-Zentrum Bonn e.V. Irmela Plöger, Irene Sunnus

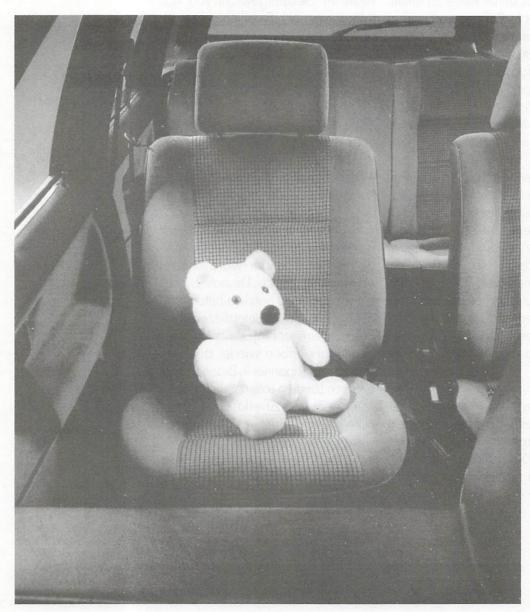


#### Lernen fürs Leben! Viele Jugendliche in Lateinamerika haben diese Chance nicht!

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet — Bei-spiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V. Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788



# Deixe seu filho no banco de trás. Ele tem uma longa vida pela frente.

Sentar no banco da frente significa muato paraumachança. Ela se sentergalizada fazendo a mesma coisa que sous pais. Mas você sabe dos perigos que uma criança corrie ao sentar na frente. E risso não é brincadeira. Quando você menos espera, o pror pode acontecer. Numa freada triusca, por exemplo, a criança que estiver sentada no banco da frente estará seriamiente amiscada a ser a principal



# IN SOME ASPECTS SUERDIECK IS NOT KEEN ON MODERNIZATION.



Hand-made cigars since 1892

Export Sales Department.

Av. da França, 164, Edf. Futurus,  $10^\circ$  andar. CEP 40.010.000 - Salvador - Bahia - Brazil. Tel.: 0055-71/2425699 - Fax: 0055-71/2418775





Oft ist der Flug mit uns nicht der Anfang eines Urlaubs, sondern der Auftakt einer wichtigen Geschäftsreise. Sie möchten gut essen, sich in Ruhe vorbereiten, etwas lesen oder einfach nur schlafen ... kurz und gut: entspannt ankommen. Ihre Arbeit können wir Ihnen nicht abnehmen – aber alles andere. Wir kümmern uns um Sie und erfüllen Ihnen jeden Wunsch, Sie haben im wahrsten Sinne des Wortes viel Freiraum: Der große Sitzabstand und unsere hervorragenden Mahlzeiten garantieren Ihnen Komfort und Entspannung – wobei es untertrieben wäre, unsere Sleeper–Seats einfach Sitze zu nennen. Wir halten jede Wette, daß sie es mit Ihrem Chefsessel aufnehmen können. Viel Erfolg! Varig, Ihr fliegendes Büro.

